


# PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

## UHE TELES PIRES

**P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira**

**Relatório Semestral – Operação 03**

**Janeiro a Junho de 2016**

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:			
NOME	Nº CONSELHO DE CLASSE	Nº CTF IBAMA	ASSINATURA
Otávio A. B. Násser	-	6519703	
Eng. Ambiental Leonardo J. B. Násser	00164008-D	6277986	
Eng. Ambiental Kaio J. L. Oliveira	00149096-D	6519948	
Bióloga Luciana R. Egewarth Swiderski	61962/01-D	5993357	
Ictióloga Tatiane Ferraz Luiz	00174201-D	4578065	

**Junho de 2016**

## ÍNDICE

1.	Introdução.....	6
2.	Objetivos do Programa.....	7
3.	Descrição de Atividades Realizadas no Período .....	8
3.1.	Área de Trabalho .....	8
3.2.	Materiais Utilizados.....	8
3.3.	Coleta de Dados em Geral .....	8
3.4.	Coleta de Dados Socioeconômicos.....	9
3.5.	Coleta de Dados Aspectos Biológicos.....	9
3.5.1.	Biologia Reprodutiva .....	9
3.5.2.	Indicadores de Atividade Alimentar .....	10
3.5.3.	Esforço de Captura.....	10
3.6.	Síntese das Atividades Realizadas no Período.....	13
	Tabela 02. Atividade Realizadas no período do primeiro semestre de 2016. ....	13
4.	Demonstração de Conformidade .....	14
5.	Resultados.....	14
5.1.	Aspectos Biológicos .....	15
5.1.1.	Biologia Reprodutiva .....	15
5.1.1.1.	Proporção Entre os Sexos .....	15
5.1.1.2.	Estádio de Maturação Gonadal .....	17
5.1.2.	Análise do Conteúdo Estomacal.....	19
5.1.2.1.	Frequência de Ocorrência dos Itens Alimentares.....	19
5.1.2.2.	Indicadores de Repleção Estomacal.....	20
5.2.	Interface de Informações de Caráter Biológico do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25 com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43 – Aspectos Biológicos... ..	22
5.3.	Aspectos Socioeconômicos .....	31
5.3.1.	Presença dos Pescadores na AID.....	31
5.3.2.	Atividade Pesqueira.....	32
5.3.2.1.	Produção e Eficiência de Captura por Local de Desembarque.....	32

5.3.2.2.	Esforço de Captura Individual .....	33
5.3.2.3.	Esforço de Captura por Espécie de Pescado .....	36
5.3.2.4.	Esforço de Captura Mensal.....	37
5.3.3.	Aplicação de Questionário .....	38
5.3.4.	Resumo das Reuniões.....	43
5.4.	Conclusão dos Resultados .....	45
6.	Apresentação de Justificativas .....	46
6.1.	Capacitação dos Pescadores Afetados e alternativas de Renda .....	46
6.2.	Assessoria na Elaboração e Implantação de Projeto Piloto .....	46
6.3.	Aplicação do Questionário Socioeconômico Semestral .....	47
7.	Programação para o Próximo Período .....	47
8.	Referências Bibliográficas .....	49
9.	Anexos.....	51

## ANEXOS

<b>9.1. Registro Fotográfico .....</b>	<b>51</b>
<b>9.2. Anexo: Dados Brutos das Planilhas de Campo.....</b>	<b>61</b>
<b>9.2.1. Anexo: Planilha dos Dados Brutos do Desembarque Pesqueiro do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, Referente ao Primeiro Semestre, Início da Safra Pesqueira de 2016. (PE: peso eviscerado e, CT: comprimento total).....</b>	<b>61</b>
<b>9.2.2. Anexo: Planilha dos Dados Brutos das Análises Biológicas do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, Referente ao Primeiro Semestre, Início da Safra Pesqueira de 2016.....</b>	<b>85</b>
<b>9.2.3. Anexo: Planilha dos Dados Brutos das Análises Biológicas dos Aspectos Reprodutivos e Atividade Alimentar do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25, Referente ao Primeiro Semestre de 2016 (Campanha: mês de coleta, Ponto: local das coletas, CT: comprimento total, PC: peso corporal, EMG: estádios de maturação gonadal, GRE: grau de repleção estomacal) .....</b>	<b>90</b>
<b>9.2.4. Anexo: Questionário Socioeconômico de Dificuldade Aplicado com Pescadores, Referente ao Primeiro Semestre, Início da Safra Pesqueira de 2016.....</b>	<b>108</b>
<b>9.2.5. Anexo: Mapa de Pontos de Pesca Apontado Pelos Pescadores Referente ao Primeiro Semestre, Início da Safra Pesqueira de 2016 .....</b>	<b>109</b>
<b>9.2.6. Anexo: Lista de Presença da Reunião Anual com os Pescadores da AID .....</b>	<b>110</b>

## LISTA DE SIGLAS

AID – Área de Influência Direta  
CHTP – Companhia Hidrelétrica do Teles Pires  
CPUE – Captura Por Unidade de Esforço  
P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira  
P.25 – Programa de Monitoramento de Ictiofauna  
UHE – Usina Hidrelétrica  
GPS – Sistema Global de Posicionamento  
ECA – Estômagos com Alimentos  
FO – Frequência de Ocorrência Alimentar  
GRM – Grau de Repleção Médio  
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas  
EMPAER – Empresa Matogrossense de Pesquisa e Extensão Rural  
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
CRBio – Conselho Regional de Biologia  
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
COHID – Coordenação de Energia Hidrelétrica  
CGENE – Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica  
DILIC – Diretoria de Licenciamento Ambiental  
MT – Mato Grosso  
EPE – Empresa de Pesquisa Energética  
EIA-RIMA – Estudo de Impacto Ambiental- Relatório de Impacto Ambiental  
GRE – Grau de Repelência Estomacal

## 1. Introdução

A exploração pesqueira na Amazônia é regida por várias Leis, Decretos, Portarias, Licenças e outras normas legais, destacando-se entre elas a Lei 7679 / 88 e o Decreto Federal 221 / 67, também denominado código da pesca, que é a base para a legislação pesqueira brasileira (Pereira, 2004).

Para efeito dessas normas, a pesca é considerada como toda atividade de captura de peixes ou quaisquer outros organismos animais ou vegetais que tenham na água o seu meio normal ou mais frequente de vida e que seja ou não submetido ao aproveitamento econômico. Como os corpos d'água e os organismos que neles vivem são de domínio público, o exercício da pesca é garantido a todas as pessoas devidamente registradas nas diversas categorias de pesca, dependendo de normas hierarquicamente inferiores e que tratam de temas regionalizados ou mais específicos (Santos & Santos, 2005).

A pesca é uma das atividades humanas mais importantes na Amazônia, constituindo-se em fonte de alimento, comércio, renda e lazer para grande parte de sua população, especialmente a que reside nas margens dos rios de grande e médio porte. O próprio processo de colonização dessa região, desencadeado a partir dos séculos XVII e XVIII e centrado ao longo da calha do Solimões / Amazonas e de seus principais tributários é, em certa medida, o reflexo da importância dos rios e dos recursos pesqueiros na vida do homem amazônico. Mesmo em épocas mais remotas, há cerca de oito mil anos, quando a região era explorada apenas pelos índios, os peixes já se constituíam em recursos naturais importantes para a manutenção das populações humanas (Meggers, 1977; Roosevelt et al., 1991).

A pesca é uma atividade destinada basicamente à alimentação e ao comércio e, por isso, enquadra-se numa das cinco categorias abaixo, conforme os trabalhos de Barthem et al. (1997), Santos e Oliveira Jr. (1999) e Batista et al. (2004) e de acordo com critérios econômicos, geográficos e grau de profissionalização dos indivíduos nela envolvidos:

- a) Pesca comercial: desenvolvida por pescadores profissionais e destinada à comercialização na própria região e eventualmente, para outras regiões do país. A pesca que vem sendo praticada nos reservatórios das grandes hidrelétricas do Brasil pode ser enquadrada nessa categoria, porém não se limitando a ela;
- b) Pesca industrial: desenvolvida por pescadores profissionais na região do estuário amazônico e destinada à exportação. Neste caso, as capturas são feitas com redes em parelha;
- c) Pesca de peixes ornamentais: desenvolvida por pescadores artesanais de peixes vivos. Os peixes vivos são transportados da área de coleta utilizando-se de bacias com água. O comércio com o exterior é bancado por poucas, mas tradicionais empresas do ramo e destinado especialmente aos mercados europeu, asiático e americano;

- d) Pesca de subsistência: desenvolvida por pescadores ribeirinhos e destinada à sua alimentação e à de seus familiares. Quando bem-sucedida, parte da produção pode ser vendida a intermediários ou em feiras das vilas mais próximas. Trata-se de uma atividade difusa, praticada por milhares de pessoas e, por isso, sua produção é difícil de ser quantificada;
- e) Pesca esportiva: além dos sistemas pesque-pague, pesque-solte e pesque-leve, também vem sendo desenvolvida, sobretudo em rios e lagos de água mais clara, na periferia da planície amazônica.

Com a formação do reservatório, principalmente as espécies de ciclo de vida curto, crescimento rápido e alto potencial reprodutivo, terão vantagem na colonização do novo ambiente (AGOSTINHO et al., 1999). Nessas condições, é esperado que haja um incremento marcante de peixes piscívoros (AGOSTINHO et al., 1999), uma vez que seu alimento está amplamente disponível (LOUREIRO e HAHN, 1996). A abundância desses peixes pode aumentar o interesse da pesca esportiva e da pesca profissional.

Este documento constitui o relatório semestral, referente ao primeiro semestre de 2016, da execução do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43.

As atividades realizadas neste período foram:

- Monitoramento dos aspectos econômicos;
- Monitoramento dos aspectos biológicos;
- Monitoramento dos aspectos biométricos;
- Reuniões com público alvo.

## 2. Objetivos do Programa

Monitorar as atividades pesqueiras na área de influência da UHE Teles Pires, com foco no monitoramento das características econômicas dessa atividade, a fim de verificar possíveis modificações no seu nível de intensidade e / ou lucratividade;

Gerar dados referenciais sobre a atividade pesqueira na área de influência direta da UHE Teles Pires subsidiando a avaliação dos impactos causados pelas alterações ambientais do empreendimento sobre a dinâmica da pesca local;

Caracterizar a atividade pesqueira na área estudada quanto ao esforço pesqueiro, principais locais e métodos de pesca utilizados, composição específica das capturas, valor econômico e social do recurso pesqueiro utilizado pelos habitantes da região;

Estabelecer indicadores e monitorar as atividades pesqueiras desenvolvidas na área de influência do empreendimento em relação a problemas de perda de sustentabilidade econômica atribuível ao empreendimento;

Preparar e apoiar os pescadores locais para as eventuais alterações que deverão ocorrer na atividade pesqueira após a formação do reservatório;

Capacitar os pescadores locais em casos em que se verifique a impossibilidade de continuidade da pesca comercial com o mesmo nível de intensidade econômica;

Sugerir ações ligadas à pesca e piscicultura, visando a sustentabilidade dos estoques pesqueiros da porção norte da bacia do rio Teles Pires com envolvimento da população afetada pela Usina Hidrelétrica Teles Pires, bem como sugerir ações sociais, ambientais e econômicas para a elaboração do Plano de Uso dos Recursos Pesqueiros da área de influência da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

### **3. Descrição de Atividades Realizadas no Período**

#### **3.1. Área de Trabalho**

De acordo com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira –P.43, a área de estudos está inserida na Área de Influência Direta (AID) definida no EIA-RIMA da UHE Teles Pires (EPE / LEME – CONCREMAT 2010), atendendo às recomendações do Parecer Técnico N°111/2010 – COHID / CGENE / DILIC / IBAMA. A área de monitoramento se insere na região a montante do eixo do barramento até a altura da foz do rio Santa Helena/MT.

#### **3.2. Materiais Utilizados**

Foram utilizados os seguintes materiais: barco, motor Yamaha 25hp, ictiômetro, prancheta, fichas de campo, balança, material de escritório, máquina fotográfica, GPS, freezer, gelo, embalagens plásticas para acondicionamento das vísceras, luvas, caixa de isopor, microscópio e bandeja.

#### **3.3. Coleta de Dados em Geral**



Foi realizado o monitoramento pesqueiro nos meses de março a de junho de 2016, de forma contínua, onde levou-se em consideração a dinâmica da atividade realizada por cada pescador voluntário. O trabalho de campo foi realizado três vezes por semana. Este método é de grande relevância, pois objetiva monitorar a maior quantidade de estoque pesqueiro capturado pelos pescadores desta área de abrangência, priorizando a forma de esforço pesqueiro e o desembarque de cada pescador.

### 3.4. Coleta de Dados Socioeconômicos

A coleta de dados socioeconômicos foi realizada de duas formas: *qualitativa* e *quantitativa*.

A coleta de dados qualitativos consistiu no recolhimento e registro dos fatos da realidade do cotidiano dos pescadores durante o diálogo / relação estabelecida durante o monitoramento, partindo do indivíduo a informação. Depois de registrada, foram analisadas as informações prestadas e a necessidade de um aprofundamento específico na temática levantada, com a coleta de dados quantitativos através de questionário estruturado (**Questionário de Análise do Processo de Venda do Pescado – Pescadores Fornecedores**). Com relação às análises e interpretações das informações, em geral, será preservado o sigilo da identidade dos atores envolvidos (Gill (1994). Richardson 1999).

### 3.5. Coleta de Dados Aspectos Biológicos

#### 3.5.1. Biologia Reprodutiva

Os peixes destinados aos estudos reprodutivos foram dissecados em campo, por meio de incisão ventral, para obtenção do diagnóstico macroscópico de maturação gonadal. As vísceras foram acondicionadas em sacos plásticos e congeladas para posterior análise em laboratório.

As escalas de maturação gonadal foram baseadas em aspectos macroscópicos dos ovários e testículos. Essas escalas levam em consideração o tamanho das gônadas em relação à cavidade celomática, a coloração e a presença de vasos sanguíneos. Com isso, as gônadas foram analisadas e classificadas em cinco estádios de maturação, segundo Vazzoler (1996):

**Estádio I.** Imaturo: as gônadas apresentam-se filiformes, pequenas, com alargamento terminal (porção cefálica), coloração levemente rosada, não sendo observados ovócitos e irrigação.

**Estádio II.** Em Maturação: as gônadas são mais volumosas, apresentando irrigação mediada longitudinal e poucas ramificações, coloração variando do laranja ao branco acinzentado.

**Estádio III. Maduro (desovando):** as gônadas apresentam-se largas, muito volumosas e ocupam quase toda a cavidade visceral.

**Estádio IV. Esgotado:** as gônadas são flácidas, apresentam muitas manchas sanguíneas e cor marrom avermelhada.

**Estádio V. Repouso:** as gônadas apresentam-se ligeiramente alargadas, ocupando pequeno espaço na cavidade abdominal; são incolores, transparentes, gelatinosas e sem irrigação evidente.

Foi determinado o ciclo reprodutivo de cada espécie a partir da distribuição da frequência relativa de seus estádios de maturação gonadal obtida no período amostral dos meses de março a junho de 2016.

### 3.5.2. Indicadores de Atividade Alimentar

O método Frequência de Ocorrência (%FO) foi utilizado para o estudo do conteúdo estomacal. Este método fornece o espectro alimentar, além de informar a frequência dos itens na dieta das espécies de pescado.

A frequência de Estômagos com Alimento (%Eca) foi analisada conforme o grau de repleção, segundo a escala: 1 (vazio), 2 (parcialmente cheio entre 25% e 75%) e 3 (completamente cheio – entre 75% e 100%) e o Grau médio de repleção estomacal (GRm), que consiste na média ponderada dos valores numéricos dos graus de repleção considerados, segundo Santos (1978). Assim, esta análise foi aplicada enfocando a amostra total, por sexo agrupado e campanha mensal de coletas, sendo:

$$GRm = \sum i \text{ feri} / \sum \text{feri}$$

Onde: feri = frequência absoluta do grau “i” de repleção estomacal (i = 1, 2 e 3).

### 3.5.3. Esforço de Captura

A captura por unidade de esforço – cpue consiste no peso do pescado (em quilogramas) dividido pelo número de dias de pesca efetivamente pescado, considerando-se 24 horas de empenho por dia. A captura por unidade de esforço (cpue) foi calculada separadamente por pescador, espécie de pescado, local de desembarque e meses de safra do primeiro semestre de 2016.

**3.6. Interface de Informações de Caráter Biológico do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25 com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43.**

O Relatório de Atividades da Décima Oitava Campanha de Monitoramento da Ictiofauna e os dados brutos das campanhas referente ao primeiro semestre de 2016 do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25 foram utilizados para a correlação com os dados de atividade pesqueira do primeiro semestre de 2016, de acordo com o Projeto Básico Ambiental – PBA da UHE Teles Pires.

As campanhas de campo referentes ao primeiro semestre de 2016 foram realizadas pela empresa Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda, sendo a 17ª campanha realizada no mês de janeiro e a 18ª no final de abril e início de maio de 2016.

Os resultados dos programas de monitoramento de ictiofauna e atividades de pesca apresentaram diferenças entre os métodos de coleta, petrechos utilizados, pontos de amostragem, dados biométricos e de dissecação dos exemplares, impossibilitando a comparação estatística entre os espécimes dos dois programas. Portanto, a análise comparativa foi realizada apenas em caráter qualitativo.

### 3.6.1. Tratamento dos Dados

#### 3.6.1.1. Trechos Amostrais

Os exemplares utilizados na comparação dos dados do programa de monitoramento da ictiofauna e do programa de atividade de pesca foram coletados nos trechos amostrais 06, 07 e 08 do rio Teles Pires, correspondentes às áreas de pesca monitoradas na AID (**Tabela 01**).

**Tabela 01.** Localização dos trechos de amostragem do Programa de Monitoramento da Ictiofauna na área de influência da UHE Teles Pires, rio Teles Pires, MT (Fonte: Relatório Consolidado da Décima Oitava Campanha de Monitoramento da Ictiofauna na Área de Influência da UHE Teles Pires). Fonte: Relatório de Atividades da Décima Oitava Campanha de Monitoramento da Ictiofauna.

Trecho Amostral	Rio	Coordenadas Geográficas	Localização
6	Teles Pires	56°36'13''W 09°22'57''S	Trecho do rio Teles Pires a montante das corredeiras do Jaú, área do futuro reservatório da UHE Teles Pires.
7	Teles Pires	56°29'22''W 09°27'10''S	Trecho do rio Teles Pires próximo ao porto da balsa do Cajueiro, área de remanso do futuro reservatório da UHE Teles Pires.
8	Teles Pires	56°18'31''W 09°32'56''S	Trecho do rio Teles Pires a jusante da foz do rio Santa Helena, área a montante do futuro reservatório da UHE Teles Pires.

### 3.6.1.2. Coleta dos Dados

As amostragens quantitativas foram realizadas com a utilização de redes de espera de 10 m com malhas de 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 cm entre nós opostos. Foram utilizados três conjuntos de redes em cada ponto de amostragem, permanecendo na coluna d'água por aproximadamente 24 horas e vistoriadas de oito em oito horas.

As amostragens de caráter qualitativo foram realizadas com a utilização de arrastos, tarrafas, anzóis de espera, caniço e peneiras, objetivando amostrar o maior número de espécies e possíveis juvenis de espécies migradoras. Os arrastos de tela tinham 10 metros de comprimento por 1 metro de altura, e foram dados três lances consecutivos em cada ponto de amostragens, totalizando área de 30m<sup>2</sup>. Em cada ponto de amostragens também foi utilizado um espinhel com 50 metros de comprimento e 30 anzóis, sendo que em trechos de rio foram armados espinhéis de fundo, com 15 anzóis 12/0 e 15 anzóis 10/0, e em trechos de reservatório armados espinhéis de superfície com 15 anzóis 7/0 e 15 anzóis 5/0, ficando expostos na água por 24 horas e conferidos a cada 8 horas. Os peixes coletados foram separados por local de captura, pelo tipo de apetrecho utilizado, e acondicionado em sacos plásticos, contendo etiqueta com indicações de sua procedência, data de coleta e nome do coletor. Foi realizada triagem dos peixes, baseada em tipos morfológicos. Os indivíduos capturados foram identificados, medidos e pesados para a obtenção dos dados biométricos (peso corporal em gramas e comprimento total em centímetros).

A metodologia para a coleta dos exemplares foi retirada do “Relatório de Atividades da Décima Oitava Campanha de Monitoramento da Ictiofauna” elaborado pela empresa BIOS.

### 3.6.1.3. Biologia Reprodutiva

O método de classificação de maturação das gônadas utilizado foi o proposto por Bazzolli 2003, onde o grau de maturação é determinado pelo o volume, cor, irrigação sanguínea, turgescência das gônadas e visualização dos ovócitos (Bazzolli, 2003).

O método de frequência de Ocorrência foi utilizado para determinar os estádios de maturação gonadal no período das campanhas realizadas no primeiro semestre de 2016.

### 3.6.1.4. Indicadores de Atividade Alimentar

O método Frequência de Ocorrência (%FO) foi utilizado para o estudo do conteúdo estomacal. A atividade alimentar foi verificada através da frequência de Estômagos com Alimento (%Eca) e o

Grau médio de repleção estomacal (GRm) (Santos (1978), conforme descrito no item 3.5.2 deste documento.

### 3.6. Síntese das Atividades Realizadas no Período

**Tabela 02.** Atividade Realizadas no período do primeiro semestre de 2016.

PERÍODO	ATIVIDADE
Março	✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca.
	✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico.
	✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal; esforço de captura; biologia reprodutiva.
	✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; Dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira.
Abril	✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca.
	✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico.
	✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal; esforço de captura; biologia reprodutiva.
	✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: Número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira.
Maio	✓ Questionário de Análise do Processo de Venda do Pescado – Pescadores Fornecedores.
	✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca.
	✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico.
	✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal; esforço de captura; Biologia reprodutiva.
	✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; Dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira.

- Junho
- ✓ Reunião Anual com os Pescadores da AID.
  - ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca.
  - ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico.
  - ✓ Análise Biológica: Análise do conteúdo estomacal; esforço de captura; Biologia reprodutiva.
  - ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: Número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira.
  - ✓ Reuniões de Planejamento junto ao SENAR para realizar capacitações dos Pescadores afetados e alternativas de renda.

#### 4. Demonstração de Conformidade

A seguir, tabela demonstrativa para avaliação dos itens constantes do cronograma de trabalho proposto para o primeiro semestre de 2016.

**Tabela 03.** Tabela demonstrativa para avaliação dos itens constantes do cronograma de trabalho proposto para o primeiro semestre de 2016.

SEQ.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	mar/16		abr/16		mai/16		jun/16		STATUS
		PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	
1	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPE									REALIZADA EM 04/03/2016
2	APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO SEMESTRAL									NÃO REALIZADO. APRESENTADA JUSTIFICATIVAS NO ITEM 6.3 DESTE RELATÓRIO.
3	DESEMBARQUE PESQUEIRO									ATIVIDADE CONTINUA ATÉ O INÍCIO DO PERÍODO DE PIRACEMA.
4	ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E ESTIMATIVA DO LUCRO									ATIVIDADE CONTINUA.
5	ANÁLISE DOS ASPECTOS BIOLÓGICOS DA PESCA									ATIVIDADE CONTINUA ATÉ O INÍCIO DO PERÍODO DE PIRACEMA.
6	ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E MONITORAMENTO COM OS PROGRAMAS DE INTERFACE									ATIVIDADE CONTINUA ATÉ O INÍCIO DO PERÍODO DE PIRACEMA.
7	REUNIÃO ANUAL COM OS PESCADORES									REALIZADA EM JUNHO / 2016.
8	CAPACITAÇÃO DOS PESCADORES AFETADOS E ALTERNATIVAS DE RENDA									NÃO REALIZADO. APRESENTADA JUSTIFICATIVAS NO ITEM 6.1 DESTE RELATÓRIO.

#### 5. Resultados

## 5.1. Aspectos Biológicos

Foram analisados 148 espécimes contendo registros referentes à sua biologia reprodutiva e alimentar, sendo 78 exemplares de Cacharas (*Pseudoplatystoma punctifer*), 05 Jaús (*Zungaro zungaro*), 09 Matrinxãs (*Brycon falcatus*), 24 Pacus (*Myleus setiger*, *M. lobatus* e *Tometes cf. trilobatus*), 12 Piaus (*Leporinus aff. fasciatus* e *L. friderici*) e 20 Trairões (*Hoplias aimara*) (**Tabela 04**).

**Tabela 04.** Números de indivíduos (N), valores mínimos (mín.), médio (méd.) e máximo (máx.) do comprimento total e peso eviscerado dos pescados capturados no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Amostras	Comprimento Total (cm)			Peso Eviscerado (kg)		
		Mín.	Méd.	Máx.	Mín.	Méd.	Máx.
Matrinxã	9	43	48	53	1,130	1,931	2,850
Pacu	24	35	44	60	1,000	1,802	3,420
Cachara	78	53	66	82	0,960	2,093	3,860
Jaú	5	62	67	79	2,230	3,341	5,340
Trairão	20	58	69	86	1,940	3,703	7,680
Piau	12	33	39	48	0,385	0,666	0,810

### 5.1.1. Biologia Reprodutiva

#### 5.1.1.1. Proporção Entre os Sexos

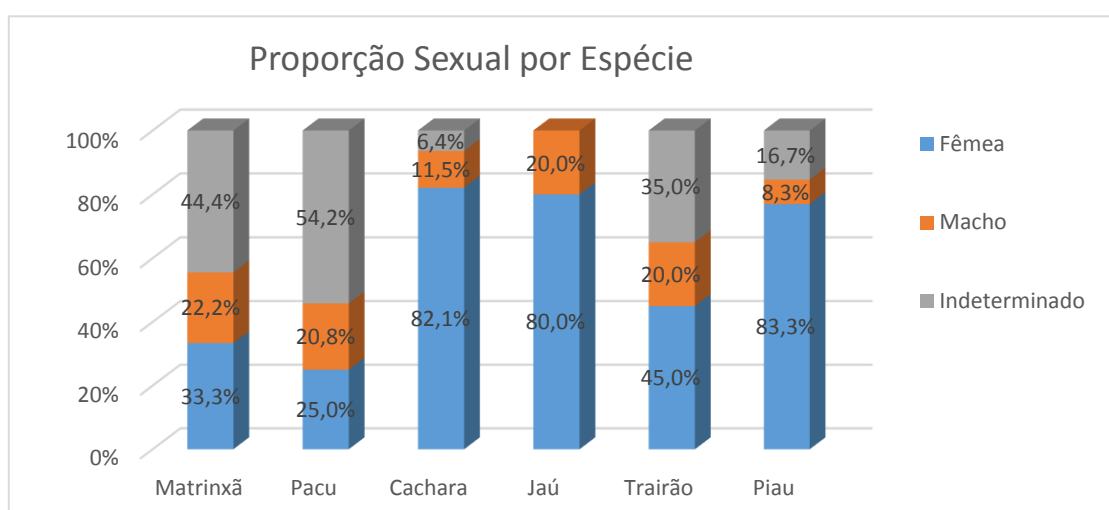
Foi registrada uma proporção sexual para os exemplares de Matrinxã de 33,3% de fêmea, 22,2% de macho e 44,4% sem reconhecimento sexual determinado; Pacu, 25% fêmea, 20,8% macho e 54,2% indeterminado; Cachara 82,1% de fêmeas, 11,5% machos e 6,4% indeterminado; Jaú, 80% fêmeas, 20% machos; Trairão, 45% fêmea, 20% macho e 35% indeterminado; Piau, 83,3% fêmea, 8,3% macho e 16,7% indeterminado.

De maneira geral, a proporção sexual do pescado identificado pela integração participativa em campo apresentou maior proporção de fêmeas, com exceção da Matrinxã e o Pacu que a maioria dos exemplares amostrados não foi possível realizar o reconhecimento de suas gônadas.

As proporções entre os sexos dos exemplares pescados são apresentadas na **Tabela 05** e **Figura 1**.

**Tabela 05.** Proporção entre fêmeas e machos dos exemplares pescados registrado para o primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Amostra	Proporção Sexual					
		Fêmea		Macho		Indeterminado	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Matrinxã	9	3	33,3%	2	22,2%	4	44,4%
Pacu	24	6	25,0%	5	20,8%	13	54,2%
Cachara	78	64	82,1%	9	11,5%	5	6,4%
Jaú	5	4	80,0%	1	20,0%	-	-
Trairão	20	9	45,0%	4	20,0%	7	35,0%
Piau	12	10	83,3%	1	8,3%	2	16,7%



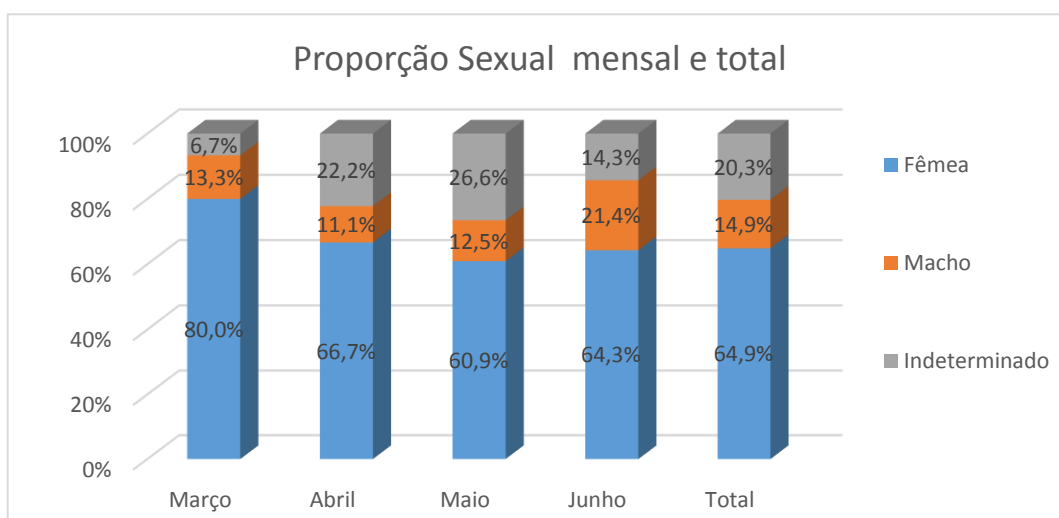
**Figura 01.** Proporção entre fêmeas e machos das espécies de pescado registrado para o primeiro semestre de 2016.

Observando essas proporções para os meses monitorados, das espécies em geral, em março essa proporção ficou em 80% de fêmeas, 13,3% machos e 6,7% indeterminado; para abril, 66,7% fêmea, 11,1% macho e 22,2% indeterminado; para maio, 60,9% fêmea, 12,5% macho e 26,6% indeterminado; junho, 64,3% fêmea, 21,4% macho e 14,3% indeterminado e no total, 64,9% fêmea, 14,9% macho e 20,3% indeterminado. As proporções entre os sexos das espécies de pescados para os meses de safra pesqueira do primeiro semestre de 2016 são apresentadas na **Tabela 06 e Figura 02.**

**Tabela 06.** Proporção entre fêmeas e machos das espécies de pescado e total registrado para os meses de safra do primeiro semestre de 2016.



Meses	Amostras	Proporção Sexual					
		Fêmea		Macho		Indeterminado	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Março	15	12	80,0%	2	13,3%	1	6,7%
Abril	27	18	66,7%	3	11,1%	6	22,2%
Maio	64	39	60,9%	8	12,5%	17	26,6%
Junho	42	27	64,3%	9	21,4%	6	14,3%
Total	148	96	64,9%	22	14,9%	30	20,3%



**Figura 02.** Proporção entre fêmeas e machos das espécies de pescado e total registrado para o primeiro semestre de 2016.

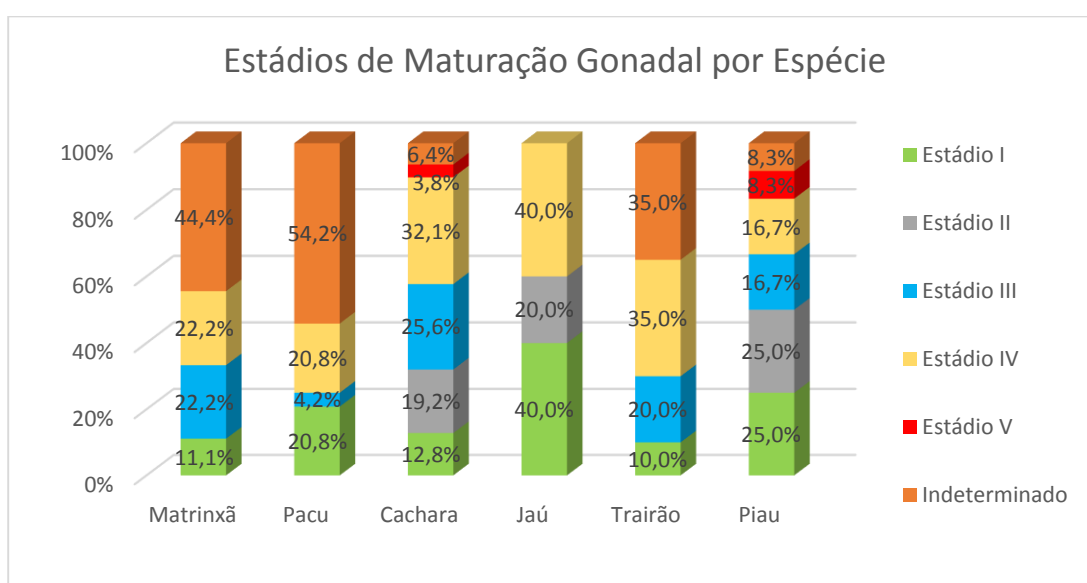
#### 5.1.1.2. Estádio de Maturação Gonadal

A análise visual macroscópica das gônadas apresentou exemplares em todos os estágios de maturação gonadal, sendo a maioria em (Estádio IV – esgotado), assim como era de se esperar para os meses iniciais da safra pesqueira.

Na **Tabela 07** e **Figura 03** são apresentadas as frequências relativas (em porcentagem) dos estádios de maturação gonadal para as espécies de pescado registrado no primeiro semestre de 2016.

**Tabela 07.** Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado e total registrados para o primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Amostras	Estádios de Maturação Gonadal (%)					
		Estádio I	Estádio II	Estádio III	Estádio IV	Estádio V	Indeterminado
Matrinxã	9	11,1%	-	22,2%	22,2%	-	44,4%
Pacu	24	20,8%	-	4,2%	20,8%	-	54,2%
Cachara	78	12,8%	19,2%	25,6%	32,1%	3,8%	6,4%
Jaú	5	40,0%	20,0%	-	40,0%	-	-
Trairão	20	10,0%	-	20,0%	35,0%	-	35,0%
Piau	12	25,0%	25,0%	16,7%	16,7%	8,3%	8,3%



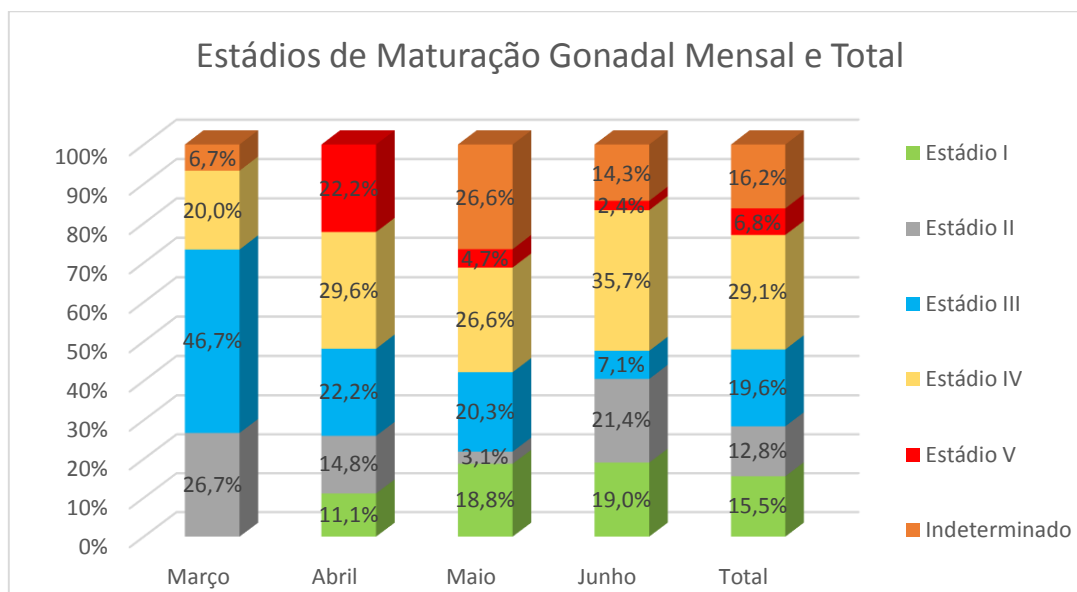
**Figura 03.** Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado e total registrados para o primeiro semestre de 2016.

Com relação aos estádios reprodutivos durante os meses de safra pesqueira do primeiro semestre de 2016, para as espécies de pescado em geral, foi registrado para o mês de março e abril exemplares em estádios de intervalo reprodutivo (II, III, IV, em sua maioria); para abril, maio e junho registraram-se amostras em quase todos os estádios, na soma geral, a maioria das amostras apresentou-se em repouso reprodutivo.

Na **Tabela 08** e **Figura 04** são apresentadas as frequências relativas (em porcentagem) dos estádios de maturação gonadal para os meses de safra registrados no primeiro semestre de 2016.

**Tabela 08.** Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado e total registrados para o primeiro semestre de 2016.

Meses	Estádios de Maturação Gonadal (%)						
	Amostras	Estádio I	Estádio II	Estádio III	Estádio IV	Estádio V	Indeterminado
Março	15	-	26,7%	46,7%	20,0%	-	6,7%
Abril	27	11,1%	14,8%	22,2%	29,6%	22,2%	-
Maio	64	18,8%	3,1%	20,3%	26,6%	4,7%	26,6%
Junho	42	19,0%	21,4%	7,1%	35,7%	2,4%	14,3%
Total	148	15,5%	12,8%	19,6%	29,1%	6,8%	16,2%



**Figura 4:** Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado e total registrados para o primeiro semestre de 2016.

## 5.1.2. Análise do Conteúdo Estomacal

### 5.1.2.1. Frequência de Ocorrência dos Itens Alimentares

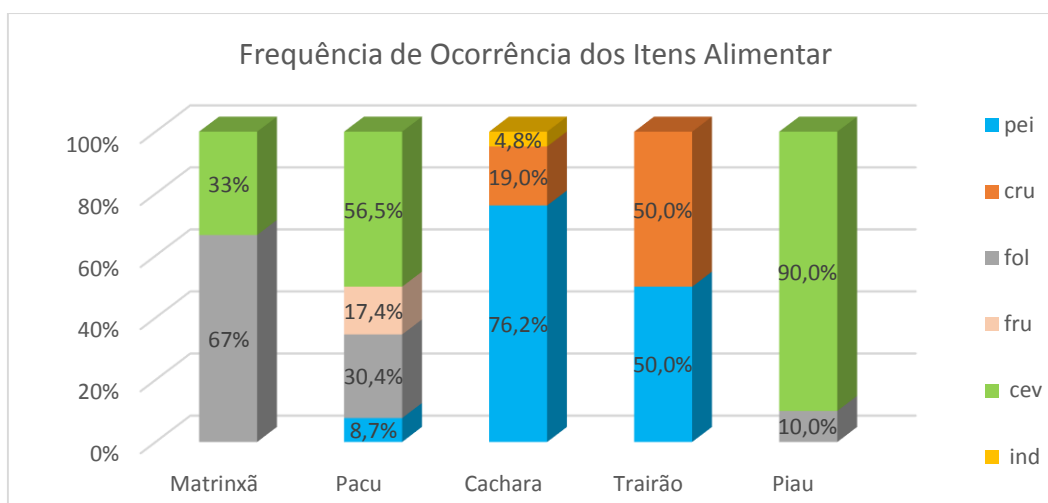
Os itens alimentares registrados pela análise de conteúdo estomacal foram classificados e de acordo com suas origens, sendo: peixes, crustáceos, folhas, frutos, cevada (item constituído de grãos fermentados como milho e soja, utilizados como atrativos para a pesca).

As espécies de Pacus apresentaram hábito alimentar herbívoro, contudo uma pequena porcentagem apresentou conteúdo de origem animal bem como conteúdos vegetais variando entre folhas, frutos, sementes, e cevada. Jaú, cachara e corvina apresentaram itens de origem animal, como peixes e crustáceos. Matrinxã apresentou itens de origem vegetal e cevada.

Na **Tabela 09** e **Figura 05**, são apresentadas as frequências relativas da ocorrência dos itens alimentares, identificados nas análises da composição gástrica das espécies de pescado e número de estômagos, inspecionados.

**Tabela 09.** Frequência relativa da ocorrência dos itens alimentares das espécies de pescado e número de amostras analisadas no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Amostras	Frequência de Ocorrência Alimentar (%FO)					
		Categoria dos itens alimentares					
		Peixe	Crustáceo	Folha	Fruta	Ceva	Indeterminado
Matrinxã	3	-	-	67%	-	33%	-
Pacu	23	8,7%	-	30,4%	17,4%	56,5%	-
Cachara	21	76,2%	19,0%	-	-	-	4,8%
Trairão	2	50,0%	50,0%	-	-	-	-
Piau	10	-	-	10,0%	-	90,0%	-



**Figura 05:** Frequência relativa da ocorrência dos itens alimentares das espécies de pescado e número de amostras analisadas para o primeiro semestre de 2016.

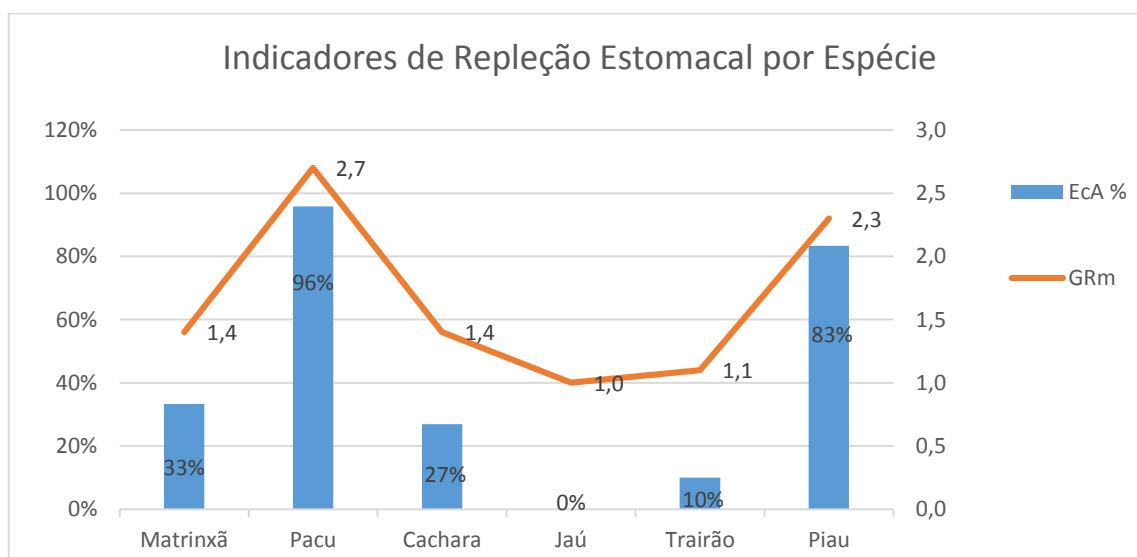
#### 5.1.2.2. Indicadores de Repleção Estomacal

Os indicadores de repleção estomacal (GRm e %EcA) mostraram que, durante o primeiro semestre, as espécies registradas de pescados indicaram incidência de estômagos vazios ou com algum grau de repleção. As espécies de Pacus apresentaram 96% de incidência de estômagos com algum conteúdo gástrico. O grau médio de repleção mostrou que os exemplares de Matrinxã, Pacu, Piau e cachara, apresentaram em média, pouco cheio (GR2) a cheio (GR3) e o Já apresentou grau de repleção (GR1).

Na **Tabela 10** e **Figura 06** são apresentados os valores da atividade alimentar das espécies de pescado analisadas para o primeiro semestre de 2016.

**Tabela 10.** Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Indicadores de Repleção Estomacal						EcA	
	Amostras	GRE			Amostras	%	GRm	
		GR1	GR2	GR3				
Matrinxã	9	6	2	1	3	33%	1,4	
Pacu	24	1	4	19	23	96%	2,7	
Cachara	78	57	9	12	21	27%	1,4	
Jaú	5	5	-	-	0	0%	1,0	
Trairão	20	18	1	1	2	10%	1,1	
Piau	12	2	4	6	10	83%	2,3	



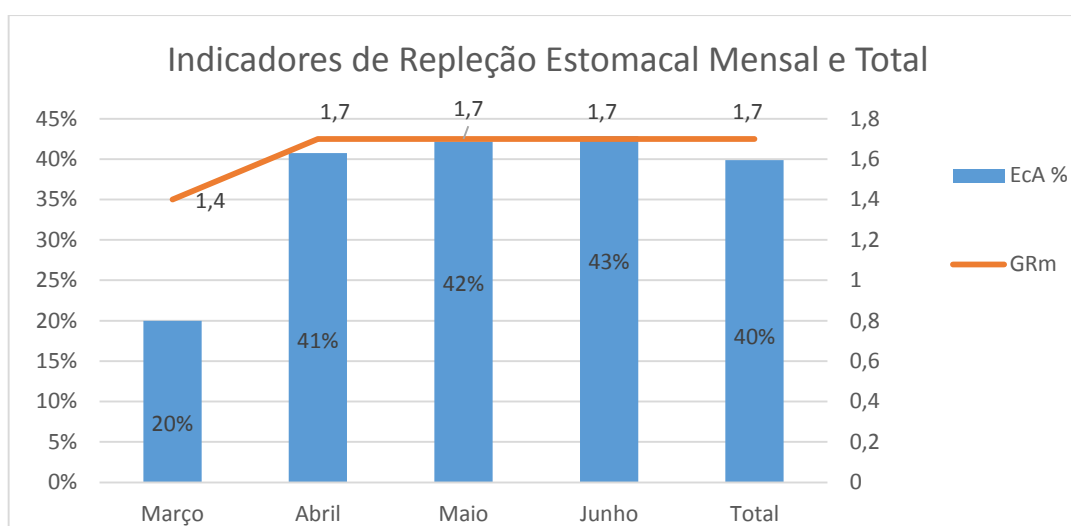
**Figura 06.** Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas no primeiro semestre de 2016.

Sob o ponto de vista mensal, os exemplares apresentaram algum conteúdo gástrico em menos da metade das amostras. Em março, 20% dos estômagos analisados continham algum item alimentar, apresentando grau médio de Grm 1,4; em abril, foi registrado EcA de 41% e Grm 1,7; em maio, EcA de 42% e Grm 1,7; em junho, EcA de 43% e GRm 1,7 e; no total, EcA de 40% e GRm 1,7.

Na **Tabela 11** e **Figura 7** são apresentados os valores da atividade alimentar das espécies de pescado analisadas para os meses de safra do primeiro semestre de 2016.

**Tabela 11.** Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas no primeiro semestre de 2016.

Meses	Indicadores de Repleção Estomacal						
	Amostras	GRE			Amostras	EcA %	GRm
		GR1	GR2	GR3			
Março	15	12	-	3	3	20%	1,4
Abril	27	16	3	8	11	41%	1,7
Maio	64	37	9	18	27	42%	1,7
Junho	42	24	8	10	18	43%	1,7
Total	148	89	20	39	59	40%	1,7



**Figura 07.** Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas no primeiro semestre de 2016.

## 5.2. Interface de Informações de Caráter Biológico do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25 com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43 – Aspectos Biológicos.

A riqueza de espécies dos peixes coletados no programa de monitoramento de ictiofauna foi superior aos do programa de atividade pesqueira (16 e 8 espécies, respectivamente). Enquanto a abundância foi maior entre os pescados do programa de atividade pesqueira (**Tabela 12**).

**Tabela 12.** Abundância das espécies coletadas pelo programa de monitoramento de ictiofauna e do pescado analisado pelo programa de atividade pesqueira na UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Abundância	
	Monitoramento de Ictiofauna	Atividade Pesqueira
Corvina	28	1
Matrinxã	8	135
Pacu	166	298
Piau	101	430
Bicuda	42	0
Cachara	5	282
Cachorra	114	0
Chinelo	9	0
Curimba	84	0
Jau	0	19
Jurupoca	9	0
Mandi	7	0
Piranha	73	0
Sardinha	5	0
Trairão	5	78
Tucunaré	10	4
<b>Total</b>	<b>666</b>	<b>1247</b>

Os peixes coletados nos programas de monitoramento de ictiofauna e atividade de pesca foram cacharas (*Psuedoplatystoma punctifer*), corvinas (*Pachyurus junki*, *Plagioscion squamosissimus*), matrinxãs (*Brycon falcatus*), pacus (*Myloplus schomburgkii*, *Myloplus lobatus*, *Myleus* cf. *setiger* e *Tometes* cf. *trilobatus*), trairões (*Hoplias Aimara*), piaus (*Leporinus friderici*, *Leporinus* aff. *fasciatus*, *Leporinus desmotes*, *Leporinus tigrinus*, *Leporinus macrocephalus*, e *Leporinus vanzoi*) e tucunarés (*Cichla* sp., *Cichla pinima* e *Cichla miriana*). O peixe Jau (*Zungaro zungaro*) foi coletado apenas no programa de atividade de pesca.

Algumas espécies coletadas apenas pelo programa de monitoramento de ictiofauna foram inseridas neste documento por apresentarem médio ou baixo valor comercial, podendo ser utilizadas como fonte de alimento, entre elas estão as bicudas (*Boulengerella cuvieri*), cachorras (*Hydrolycus armatus* e *H. tatauaia*), chinelos (*Sorubim trigonocephalus*), curimbas (*Prochilodus nigricans*), jurupocas (*Hemisorubim platyrhynchos*), mandis (*Pimelodus tetramerus*), piranhas (*Serrasalmus rhombeus*) e sardinhas (*Psectrogaster* cf. *amazonica*) (Santos et. al. 2006) (**Tabela 13**).

**Tabela 13.** Número de indivíduos (N), valores mínimos (mín.), médio (méd.) e máximos (máx.) do comprimento total (cm) e peso eviscerado (Kg) dos espécimes coletados pelo programa de monitoramento de ictiofauna na UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Nº	Comprimento total (cm)			Peso corporal (kg)		
		Mín.	Méd.	Máx.	Mín.	Méd.	Máx.
Corvina	28	20.00	43.5	67.00	110.00	2095.00	4080.00
Matrinxã	8	11.50	29.25	47.00	10.00	1105.00	2200.00
Pacu	166	9.50	32.25	55.00	20.00	1760.00	3500.00
Piau	101	10.7	29.50	48.00	10.00	1755.00	3500.00
Bicuda	42	20.00	49.00	78.00	100.00	1850.00	3600.00
Cachara	5	61.0	72.5	84.0	2000.00	3200.00	4400.00
Cachorra	114	17.00	59.00	101.00	40.00	620.00	1200.00
Chinelo	9	33.0	33.00	55.50	143.00	421.50	700.00
Curimba	84	17.00	32.00	47.00	90.00	1245.00	2400.00
Jurupoca	9	31.00	35.5	40.00	88.00	254.00	420.00
Mandi	7	12.00	12.00	18.30	15.00	27.50	40.00
Piranha	73	9.00	20.5	32.00	6.00	2503.00	5000.00
Sardinha	5	3.00	7.0	11.00	6.00	18.00	30.00
Trairão	5	11.00	36.5	62.00	10.00	1355.00	2700.00
Tucunaré	10	2.70	13.85	25.00	2.00	716.00	1430.00

## 5.2.1. Biologia Reprodutiva

### 5.2.1.1. Proporção Entre os Sexos

A proporção de fêmeas foi maior no programa de monitoramento de ictiofauna e no programa de atividade de pesca (69 % fêmeas e 31 % machos no programa de monitoramento de ictiofauna e 100 % fêmeas no programa de atividade de pesca, desconsiderando os espécimes cujo sexo não foi identificado).

Os espécimes que apresentaram maior proporção de fêmea no programa de monitoramento de ictiofauna foram corvina (39,3%), pacu (7,2%), bicuda (26,2%), cachorra (18,4 %), curimba (9,5%), jurupoca (66,7 %), sardinha (20,0%), trairão (40,0%) e tucunaré (20,0%) (Tabela 14 e Figura 08).

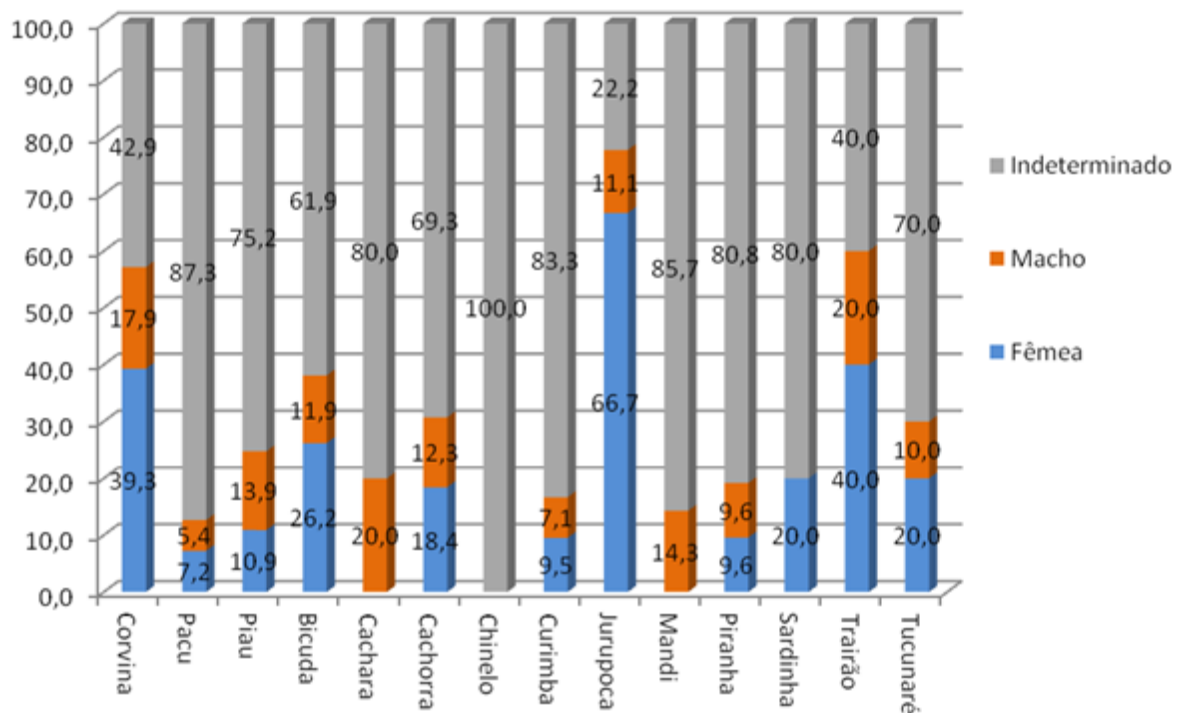
**Tabela 14.** Proporção sexual entre fêmeas e machos coletados pelo programa de monitoramento de ictiofauna da UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Proporção Sexual (%)					
	Fêmea		Macho		Indeterminado	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Corvina	11	39,3	5	17,9	12	42,9
Pacu	12	7,2	9	5,4	145	87,3
Piau	11	10,9	14	13,9	76	75,2
Bicuda	11	26,2	5	11,9	26	61,9
Cachara	0	0,0	1	20,0	4	80,0
Cachorra	21	18,4	14	12,3	79	69,3



Chinelo	0	0,0	0	0,0	5	100,0
Curimba	8	9,5	6	7,1	70	83,3
Jurupoca	6	66,7	1	11,1	2	22,2
Mandi	0	0,0	1	14,3	6	85,7
Piranha	7	9,6	7	9,6	59	80,8
Sardinha	1	20,0	0	0,0	4	80,0
Trairão	2	40,0	1	20,0	2	40,0
Tucunaré	2	20,0	1	10,0	7	70,0

### Proporção Sexual por Espécie



**Figura 08.** Proporção sexual entre fêmeas e machos dos espécimes coletados pelo programa de monitoramento de ictiofauna da UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

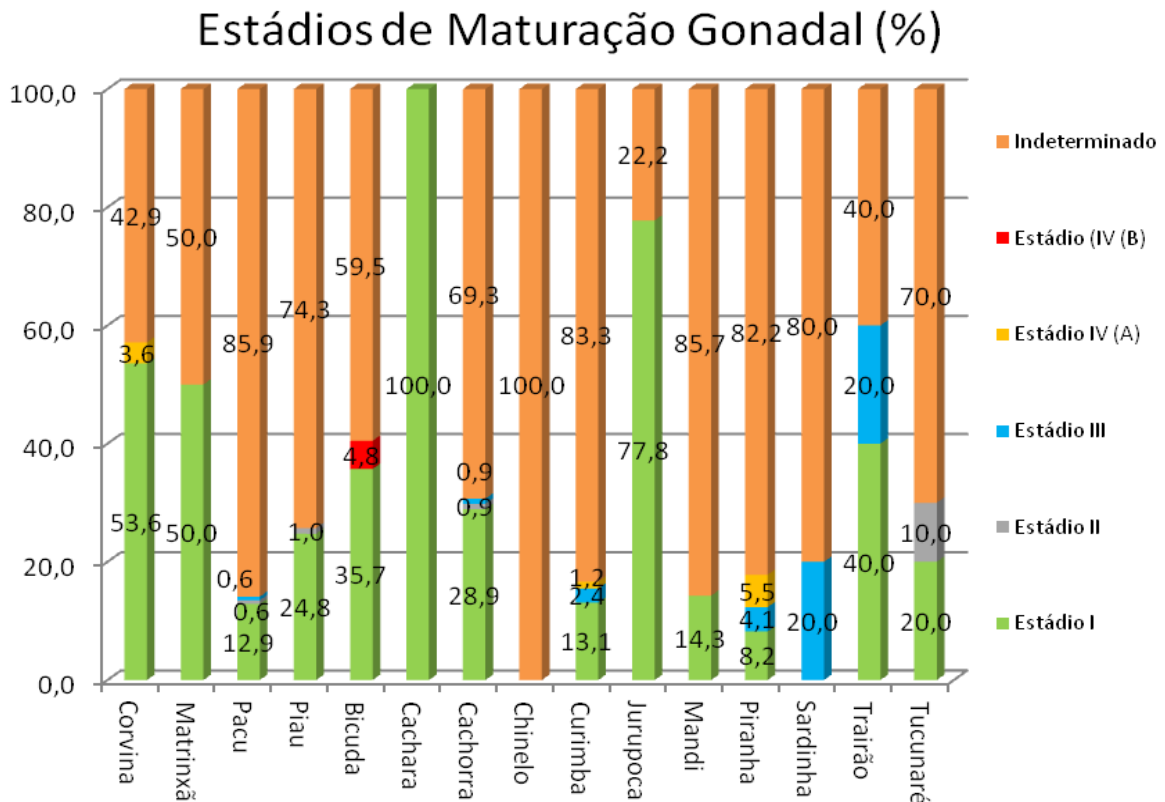
#### 5.2.1.2. Estádio de Maturação Gonadal.

A frequência de ocorrência dos espécimes coletados pelo programa de monitoramento de ictiofauna com estágio de maturação gonadal I e sexo indeterminado foram maiores, indicando um maior número de indivíduos jovens (**Tabela 15**). Enquanto no programa de monitoramento de atividade de pesca, os estádios com frequência de ocorrência com valores mais elevados foram IV e sexo indeterminado, indicando um maior número de indivíduos adultos.

Os espécimes que apresentaram gônadas maduras (estádio III) no programa de monitoramento de ictiofauna foram pacu, cachorra, curimba, piranha, sardinha e trairão (**Tabela 15** e **Figura 09**). Enquanto no programa de atividade pesqueira foram identificadas gônadas com estágio de maturação avançada (estádio III) para todos os espécimes, exceto para o peixe jau.

**Tabela 15.** Frequência de ocorrência (FO%) dos estádios de maturação dos espécimes coletados pelo programa de monitoramento de ictiofauna da UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Estádios de maturação gonadal (%)					
	Estádio I	Estádio II	Estádio III	Estádio IV (A)	Estádio IV (B)	Indeterminado
Corvina	53,6	-	-	3,6	-	42,9
Matrinxã	50,0	-	-	-	-	50,0
Pacu	12,9	0,6	0,6	-	-	85,9
Piau	24,8	1,0	-	-	-	74,3
Bicuda	35,7	0,0	-	-	4,8	59,5
Cachara	100,00	0,0	-	-	-	-
Cachorra	28,9	0,9	0,9	-	-	69,3
Chinelo	-	-	-	-	-	100,0
Curimba	13,1	-	2,4	1,2	-	83,3
Jurupoca	77,8	-	-	-	-	22,2
Mandi	14,3	-	-	-	-	85,7
Piranha	8,2	-	4,1	5,5	-	82,2
Sardinha	-	-	20,0	-	-	80,0
Trairão	40,0	-	20,0	-	-	40,0
Tucunaré	20,0	10,0	-	-	-	70,0



**Figura 09.** Frequência de ocorrência dos estádios de maturação gonadal dos espécimes coletados pelo monitoramento de ictiofauna na UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

### 5.2.3. Análise de Conteúdo Estomacal.

#### 5.2.3.1. Frequência de Ocorrência dos Itens Alimentares

Os itens alimentares consumidos pelos espécimes analisados no programa de monitoramento de ictiofauna foram peixe, crustáceo, vegetal, molusco, detrito e plâncton. Enquanto nos espécimes analisados pelo programa de atividade pesqueira os itens alimentares consumidos foram peixe, crustáceo, folhas, frutos, ceva, e itens indeterminados devido ao alto grau de estado de decomposição.

A corvina apresentou hábito alimentar onívoro, se alimentando de peixes e crustáceos nas análises do monitoramento de ictiofauna. O pacu apresentou hábito alimentar herbívoro, com os principais itens alimentares de origem vegetal nas análises do monitoramento de ictiofauna e hábito alimentar onívoro com tendência a herbivoria, nas análises do programa de atividade pesqueira. O piau apresentou hábito alimentar onívoro, cujos itens foram peixe, vegetal e detrito

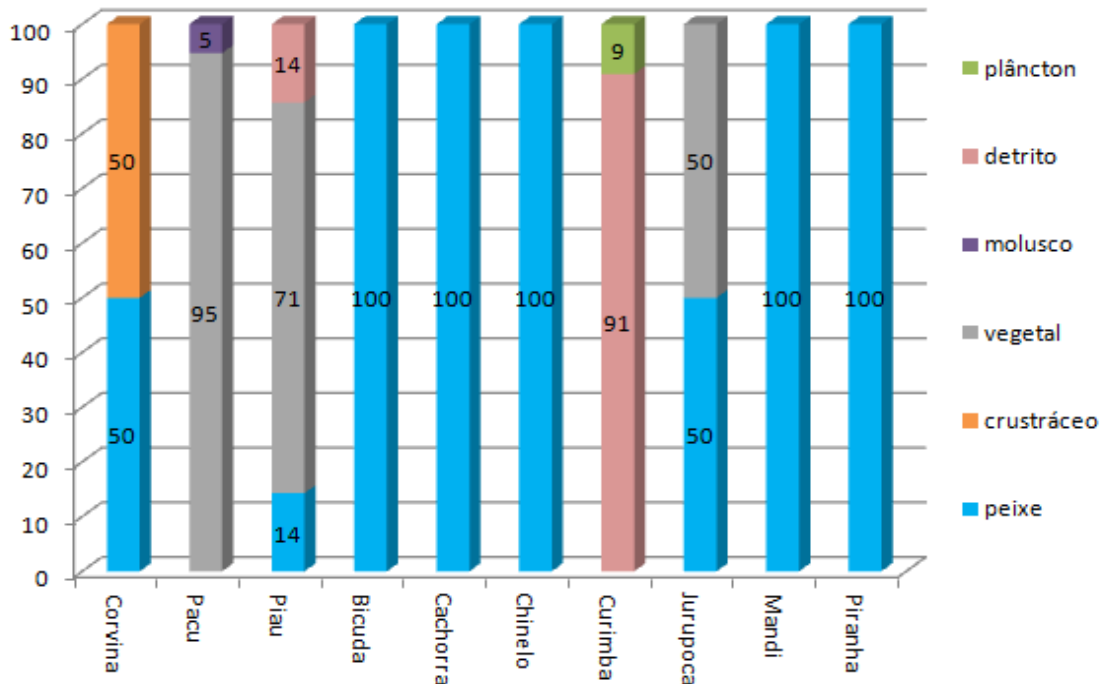
nas análises do monitoramento de ictiofauna e o item encontrado com maior frequência nas análises de atividade de pesca foi ceva. A bicuda, a cachorra, o chinelo, o mandi e a piranha apresentaram hábito alimentar piscívoro nas análises do programa de monitoramento de ictiofauna. O curimba apresentou hábito alimentar detritívoro, se alimentando principalmente de detritos e a jurupoca se alimentou de itens de origem animal (peixe) e vegetal apresentando hábito alimentar onívoro nas análises do programa de monitoramento de ictiofauna. Os itens alimentares do matrinxã foram folhas e ceva, e a cachara apresentou hábito alimentar onívoro, cujos itens foram peixes, crustáceos e itens alimentares indeterminados nas análises do programa de atividade pesqueira.

A frequência de ocorrência dos itens alimentares dos espécimes analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna estão apresentados na **Tabela 16** e **figura 10**.

**Tabela 16.** Frequência de ocorrência (FO%) dos itens alimentares dos espécimes analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna da UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Amostras	Frequência de ocorrência dos itens alimentares (%FO)					
		Categoria dos itens alimentares					
		peixe	crustáceo	vegetal	molusco	detrito	plâncton
Corvina	2	50	50	-	-	-	-
Pacu	19	-	-	95	5	-	-
Piau	7	14	-	71	-	14	-
Bicuda	3	100	-	-	-	-	-
Cachorra	9	100	-	-	-	-	-
Chinelo	2	100	-	-	-	-	-
Curimba	11	-	-	-	-	91	9
Jurupoca	2	50	-	50	-	-	-
Mandi	1	100	-	-	-	-	-
Piranha	6	100	-	-	-	-	-

### Frequência de Ocorrência dos Itens Alimentares (%)



**Figura 10.** Frequência de ocorrência dos itens alimentares dos espécimes analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna da UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

#### 5.2.3.2. Indicadores de Repleção Estomacal

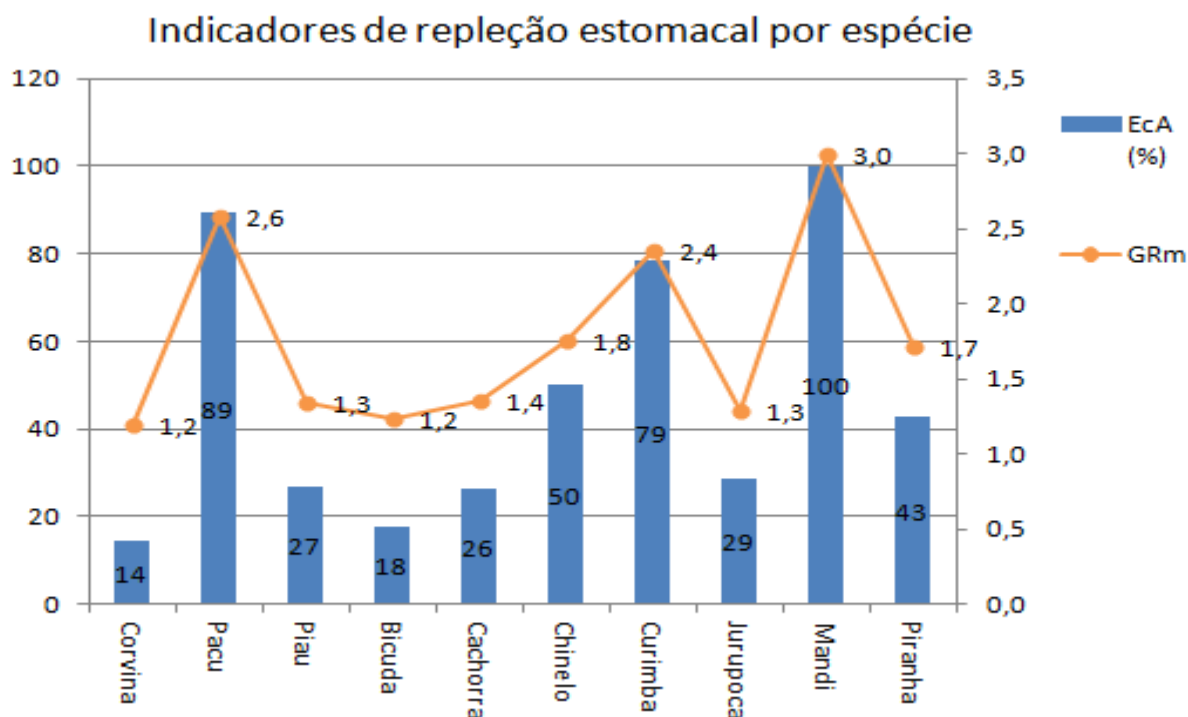
Os estômagos analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna e pelo programa de atividade pesqueira apresentaram maior ocorrência de estômagos vazios (GR 1), seguidos pelos estômagos completamente cheios (GR 3) e com algum itens alimentar (GR 2), respectivamente.

Entre os espécimes analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna o curimba (79 %), o pacu (89 %) e mandi (100 %) apresentaram maior ocorrência de conteúdo estomacal, enquanto a corvina e o pacu apresentaram a maioria dos estômagos vazios. No programa de atividade de pesca os espécimes pacu e piau apresentaram maior ocorrência de conteúdo estomacal, e os espécimes jau e trairão apresentaram maior ocorrência de estômagos vazios. O grau médio de repleção analisado pelo programa de monitoramento de ictiofauna apresentou uma variação de estômagos vazios (GR1) até parcialmente cheio (GR 2), apenas o mandi apresentou o estômago completamente cheio (GR 3). Enquanto o grau médio de repleção analisado pelo programa de atividade de pesca mostrou que os exemplares de Matrinxã, Pacu, Piau e cachara apresentaram, em média, estômagos um pouco cheio (GR2) a cheio (GR3).

Os indicadores de repleção estomacal dos espécimes analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna estão apresentados na **tabela 17** e na **figura 11**.

**Tabela 17.** Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) dos espécimes analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna na UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

Nome Popular	Indicadores de Repleção Estomacal						EcA %	GRm
	Amostras	GRE			Amostras			
		GR1	GR2	GR3				
Corvina	14	12	1	1	2	14	1,2	
Pacu	19	2	4	13	17	89	2,6	
Piau	26	19	5	2	7	27	1,3	
Bicuda	17	14	2	1	3	18	1,2	
Cachorra	34	25	6	3	9	26	1,4	
Chinelo	4	2	1	1	2	50	1,8	
Curimba	14	3	3	8	11	79	2,4	
Jurupoca	7	5	2	-	2	29	1,3	
Mandi	1	0	0	1	1	100	3,0	
Piranha	14	8	2	4	6	43	1,7	



**Figura 11.** Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios de repleção estomacal (GRm) dos espécimes analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna na UHE Teles Pires no primeiro semestre de 2016.

### 5.3. Aspectos Socioeconômicos

#### 5.3.1. Presença dos Pescadores na AID

Para o primeiro semestre foi observada a presença de onze pescadores na Área de Influência Direta do eixo do barramento da UHE Teles Pires. Contudo, somente sete pescadores estão cadastrados no Cadastro Socioeconômico. Quatro novos pescadores iniciaram suas atividades pesqueiras neste primeiro semestre e todos se dispuseram a colaborar com o monitoramento de suas atividades.

Consta na **Tabela 18** a presença observada dos pescadores para o primeiro semestre de 2016.

**Tabela 18.** Lista de observação dos pescadores cadastrados no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, quanto à presença destes na Área de Influência Direta do reservatório.

PESCADOR	CSE / 2012	2016			
		MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Adriano Roberto Jochimes	X	-	-	-	-
Agenor Pereira dos Santos	X	X	X	X	X
Amauri Justino Gonçalves	X	X	X	X	X
Anderson Augusto da Silva	X	-	-	-	-
Antônio Ferreira de Jesus	X	-	-	-	-
Cedenir Machado Augusto	X	-	X	X	X
Diocil Tavares dos Santos	X	-	-	-	-
Edinaldo Rampazo	X	-	-	-	-
Eleutério Couto de Melo	X	-	-	X	-
Francisco Targanski	X	-	-	-	-
Heli Roberto dos Santos	X	-	-	-	-
Jackson Chaves Elias	X	-	-	-	-
João Bilisstki	X	-	-	-	-
Jorge Vicente da Silva	X	-	X	-	-
Jose Roberto Freire	X	-	-	-	-
Leopoldino Ribeiro	X	-	-	-	-
Manoel Francisco de Sales	X	-	-	-	-
Manoel Gicelio da Silva	X	-	-	-	-
Marcondes Castilho	X	-	-	-	-
Mario Luiz de Serqueira	X	-	-	-	-
Natalino Cardoso	X	X	X	X	X
Nelson Luiz Rodrigues Silva	X	-	-	-	-
Nelson Machado	X	-	-	-	-
Oswaldo Ribeiro da Silva	X	-	-	-	-
Rafael Augusto	X	-	-	-	-
Raimundo Nonato Miranda	X	-	-	-	-

Reinaldo Gomes da Silva	X	-	-	-	-
Roberto Carlos da Silva	X	-	-	-	-
Roberto Leme da Silva	X	-	-	-	-
Sebastião Aroldo R. Silva	X	-	-	-	-
Sebastião Domingos	X	-	-	-	-
Sidnei Machado Augusto	X	X	X	X	X
Tadeu Wilczak	X	-	-	-	-
Joane Daniel Romano	-	-	-	X	-
José Vicente da Silva (Zé Rico)	-	X	X	X	X
Israel Eugênio Silva (Paraná)	-	X	X	X	-
Rosimeri Ap. Augusto	-	-	-	X	X

### 5.3.2. Atividade Pesqueira

#### 5.3.2.1. Produção e Eficiência de Captura por Local de Desembarque

Foi registrado um total de 1.849,439 kg de pescado, sendo 1.605,446 kg para o porto de balsa do Cajueiro e 243,993 kg para o porto de balsa da Vaca Branca. O esforço de captura, expresso pela cpue (captura por unidade de esforço), apresentou desempenho de 0,929 Kg/h no Cajueiro e 0,442 Kg/h na Vaca Branca, sendo que para ambos foi de 1,070 kg/h (**Tabela 19, Tabela 20 e Figura 12**).

**Tabela 19.** Tabela de dados de desembarque da Balsa do Cajueiro e Balsa Vaca no primeiro semestre de 2016.

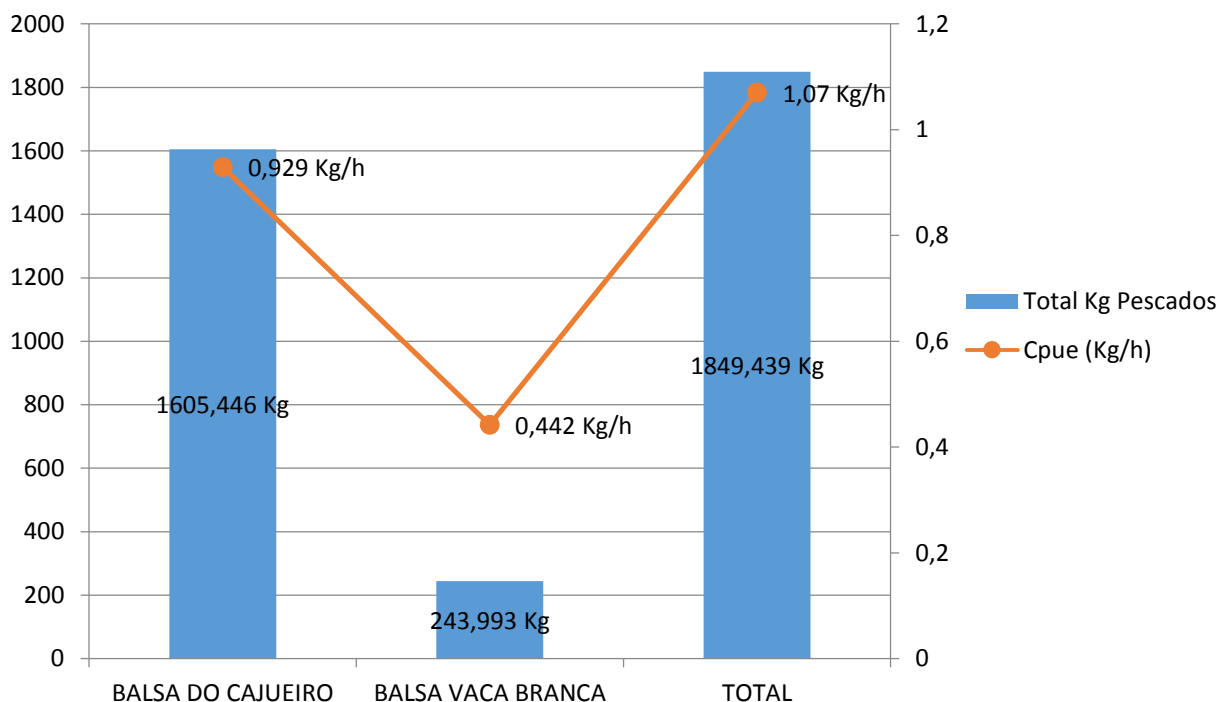
DADOS DO DESMBARQUE - ANO 2016	
DESEMBARQUE PESADO (Kg)	
BALSA DO CAJUEIRO	BALSA VACA BRANCA
1.605,446	243,993
TOTAL PESCADO (unidade)	
BALSA DO CAJUEIRO	BALSA VACA BRANCA
1.092	155

**Tabela 20.** Produção Pesqueira por local de desembarque e total para o primeiro semestre de 2016.



PRODUÇÃO PESQUEIRA POR LOCAL DE DESEMBARQUE E TOTAL			
	Total Kg Pescados	Dias de Capturas	Cpue
BALSA DO CAJUEIRO	1605,446 kg	72	0,929 kg/h
BALSA VACA BRANCA	243,993 kg	23	0,442 kg/h
<b>TOTAL</b>	<b>1849,439 kg</b>	<b>72</b>	<b>1,070 kg/h</b>

Produção Pesqueira por Local de Desembarque e Total



**Figura 12.** Produção pesqueira por local de desembarque e total dos pescados no primeiro semestre de 2016.

### 5.3.2.2. Esforço de Captura Individual

O pescador E apresentou a maior produção para o primeiro semestre, com 403,053 quilogramas de pescado, com eficiência na captura de 0,329 Kg/h de empreendimento. Foi registrado para o pescador F, 309,585kg e 0,307 kg/h; pescador A, 278,962kg e 0,387 kg/h; pescador C, 248,250kg e 0,334 kg/h, pescador H, com 197,005kg e 0,373 kg/h, pescador B, com 160,945kg e 0,447 kg/h, pescador D com 102,756 kg e 0,150 Kg/h, pescador G 101,895 kg/h e 0,354 Kg/h, pescador J 30,470kg e 0,254 Kg/h, pescador I 9,593kg e 0,400 kg/h e pescador K 6,925 Kg e 0,144 Kg/h (Tabelas 21, Tabela 22 e Figura 13).

**Tabela 21.** São apresentados os valores de produção e desempenho da atividade pesqueira dos pescadores amostrados no primeiro semestre de 2016.

**DADOS DO DESMBARQUE Balsa do Cajueiro/Balsa Vaca Branca - ANO 2016**

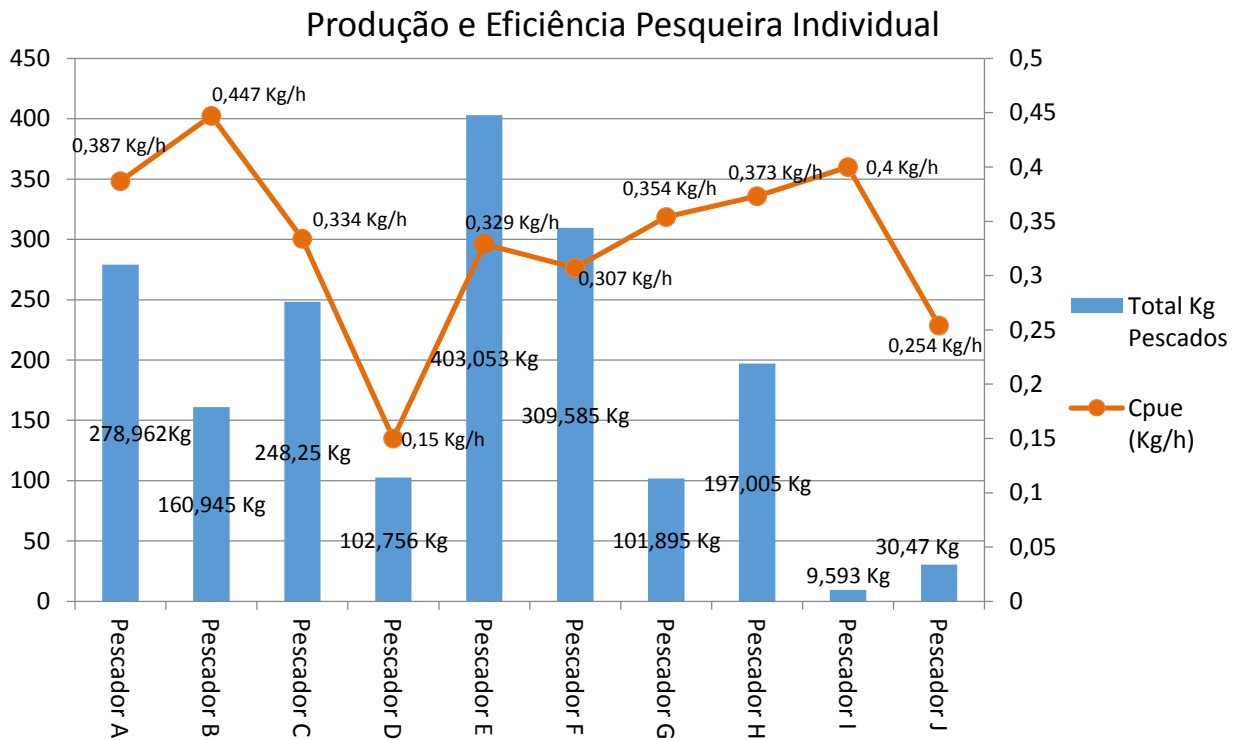
Pescador	Total Pescado	Desembarque Pesado
Pescador A	331	278,962
Pescador B	115	160,945
Pescador C	177	248,250
Pescador D	49	102,756
Pescador E	214	403,053
Pescador F	155	309,585
Pescador G	51	101,895
Pescador H	105	197,005
Pescador I	5	9,593
Pescador J	33	30,470
Pescador K	12	6,925

**TOTAIS DE DESMBARQUE, REFERENTE AOS MESES DE MARÇO/ABRIL/MAIO/JUNHO/2016**

Total Pescado	Desembarque total pesado (Kg)
<b>1247</b>	<b>1849,439</b>

**Tabela 22.** Produção e Eficiência pesqueira Individual para o primeiro semestre de 2016.

<b>PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA PESQUEIRA INDIVIDUAL</b>			
Pescador	Total Kg Pescados	Dias de Capturas	Cpue
Pescador A	278,962	30	0,387 Kg/h
Pescador B	160,945	15	0,447 Kg/h
Pescador C	248,250	31	0,334 Kg/h
Pescador D	102,756	29	0,150 Kg/h
Pescador E	403,053	51	0,329 Kg/h
Pescador F	309,585	42	0,307 Kg/h
Pescador G	101,895	12	0,354 Kg/h
Pescador H	197,005	22	0,373 Kg/h
Pescador I	9,593	1	0,400 Kg/h
Pescador J	30,470	5	0,254 Kg/h
Pescador K	6,925	2	0,144 Kg/h

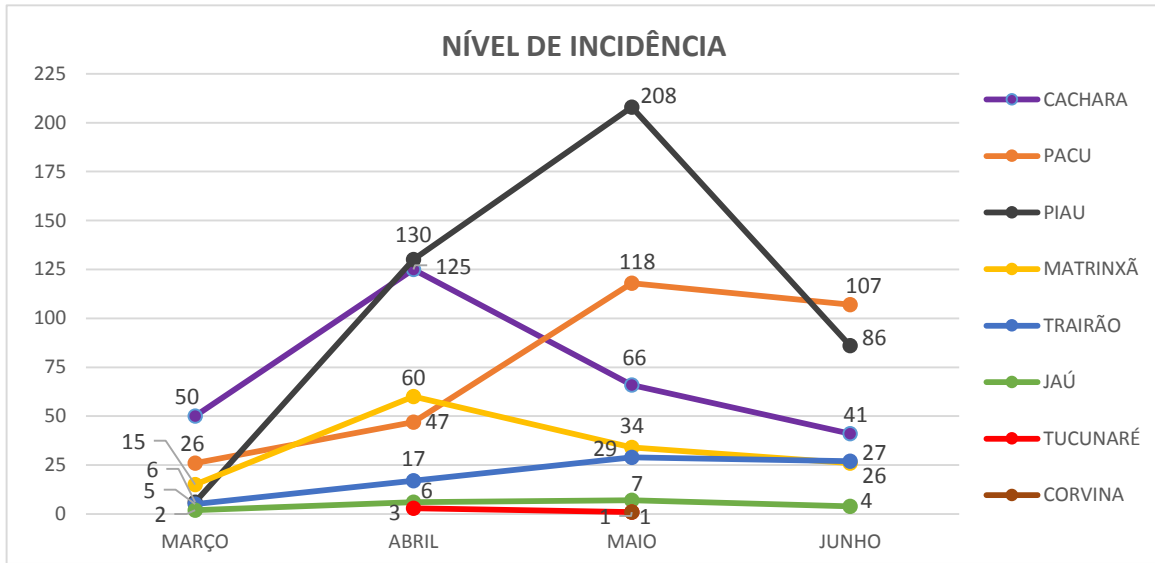


**Figura 13.** Produção e eficiência pesqueira por pescador no primeiro semestre de 2016.

Neste Primeiro semestre foram registrados 08 espécies de pescado, sendo elas descritas a seguir em ordem de incidência, conforme **Tabela 23** e **Figura 14**.

**Tabela 23.** Registro por nível de incidência desempenho da atividade pesqueira dos pescadores amostrados no primeiro semestre de 2016.

NÍVEL DE INCIDÊNCIA	REGISTRO POR NÍVEL DE INCIDÊNCIA ANO/2016							
	Março	Unidade	Abril	Unidade	Maio	Unidade	Junho	Unidade
1º	Cachara	50	Piau	130	Piau	208	Pacu	107
2º	Pacu	26	Cachara	125	Pacu	118	Piau	86
3º	Matrinxã	15	Matrinxã	60	Cachara	66	Cachara	41
4º	Piau	6	Pacu	47	Matrinxã	34	Trairão	27
5º	Trairão	5	Trairão	17	Trairão	29	Matrinxã	26
6º	Jaú	2	Jaú	6	Jaú	7	Jaú	4
7º	-	-	Tucunaré	3	Tucunaré	1	-	-
8º	-	-	-	-	Corvina	1	-	-
9º	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	104	-	388	-	464	-	291



**Figura14.** Registro por nível de incidência desempenho da atividade pesqueira dos pescadores amostrados no primeiro semestre de 2016.

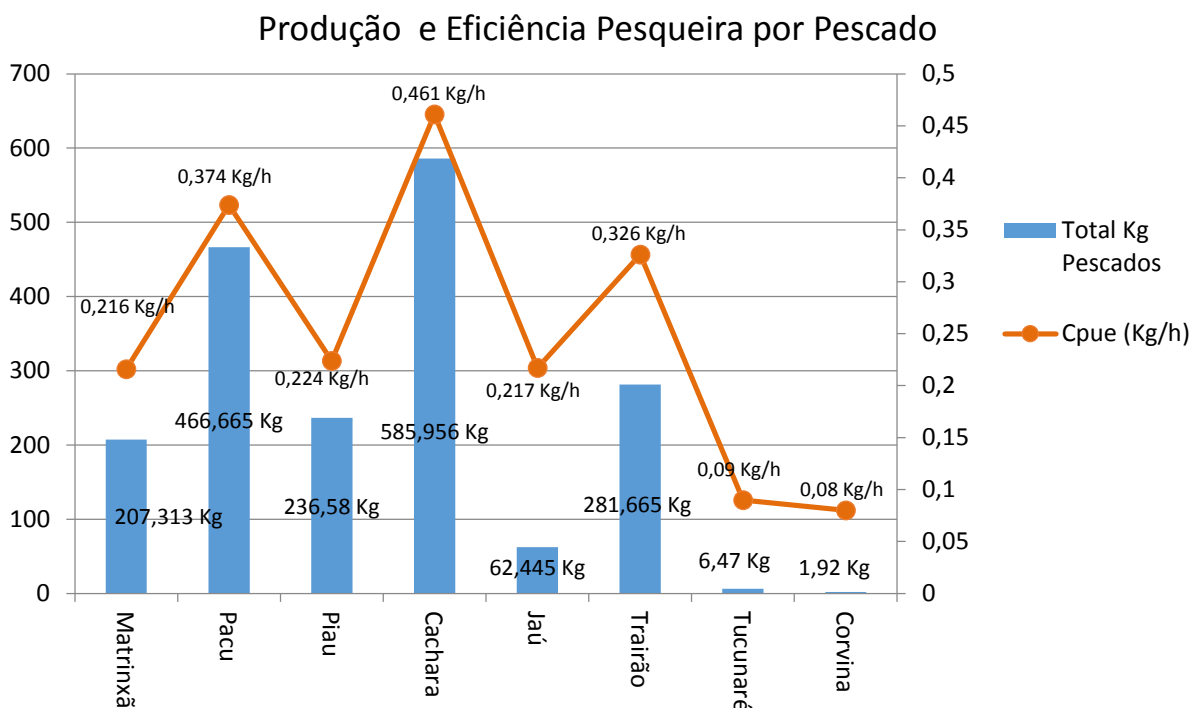
### 5.3.2.3. Esforço de Captura por Espécie de Pescado

Os pescados de maiores contribuições para o desembarque da atividade pesqueira foram o Cachara, com 585,956 Kg registrados, expressando eficiência de captura de 0,461 Kg/h de empreendimento de pesca, seguido do Pacu, com 466,665kg e cpue de 0,374 Kg/h. Foi registrado para o Trairão 281,665 kg e 0,326 kg/h; Piau, com 236,580 kg e 0,224 kg/h; Matrinxã, 207,313 kg e 0,216 kg/h; Jaú, 62,445 kg e 0,217 kg/h; Tucunaré, com 6,470 kg e 0,090 kg/h, e corvina, com 1,920 kg e 0,080 kg/h.

Na **tabela 24** e **Figura 15** são apresentados os valores em produção e esforço de captura das espécies de pescado capturado para o primeiro semestre de 2016.

**Tabela 24.** Produção e eficiência pesqueira por pescado no primeiro semestre de 2016.

PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA PESQUEIRA POR PESCADO			
Pescador	Total Kg Pescados	Dias de Capturas	Cpue
Matrinxã	207,313	40	0,216 Kg/h
Pacu	466,665	52	0,374 Kg/h
Piau	236,580	44	0,224 Kg/h
Cachara	585,956	53	0,461 Kg/h
Jaú	62,445	12	0,217 Kg/h
Trairão	281,665	36	0,326 Kg/h
Tucunaré	6,470	3	0,090 Kg/h
Corvina	1,920	1	0,080 Kg/h



**Figura 15.** Produção e eficiência pesqueira por pescado no primeiro semestre de 2016.

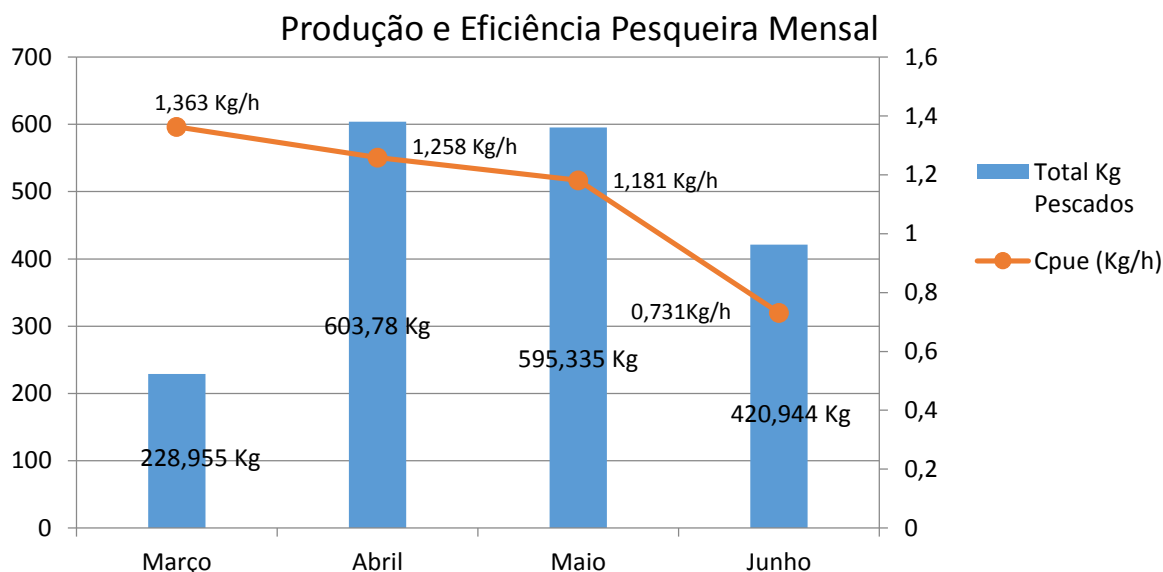
#### 5.3.2.4. Esforço de Captura Mensal

O registro do desembarque apresentou 228,955 kg de pescado para o mês de março e a eficiência na captura de 1,363 kg/h; para o mês de abril, foram 603,780 kg e cpue de 1,258 kg/h; em maio, 595,335 kg e 1,181 kg/h e; para junho, 420,944 kg e 0,731 kg/h.

Na **Tabela 25** e **Figura 16** são apresentados os valores em produção e esforço de captura das espécies de pescado capturado para os meses de safra do primeiro semestre de 2016.

**Tabela 25.** Produção e eficiência pesqueira mensal do primeiro semestre de 2016.

PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA PESQUEIRA MENSAL			
Meses	Total Kg Pescados	Dias de Capturas	Cpue
Março	228,955	7	1,363 Kg/h
Abril	603,780	20	1,258 Kg/h
Maio	595,335	21	1,181 Kg/h
Junho	420,944	24	0,731 Kg/h



**Figura 16.** Produção e eficiência pesqueira mensal do primeiro semestre de 2016.

### 5.3.3. Aplicação de Questionário

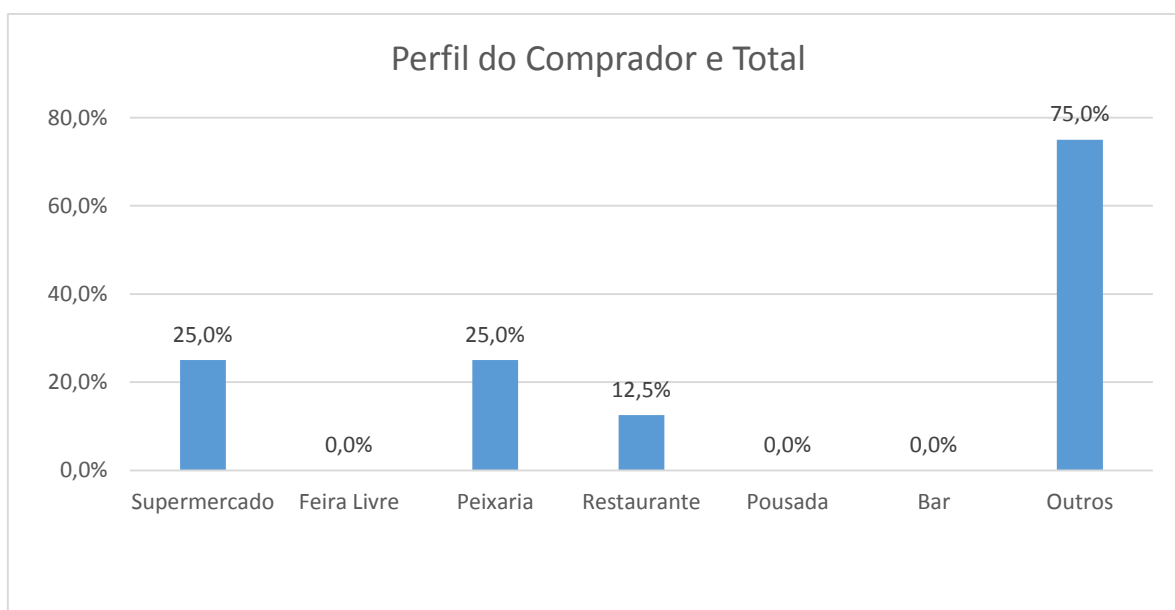
No mês de Maio foi aplicado um questionário estruturado denominado “**Questionário de Análise do Processo de Venda do Pescado – Pescadores Fornecedores**”. Este questionário foi aplicado devido ao relato dos pescadores monitorados nas dificuldades no processo de venda do pescado.

O questionário foi aplicado para cada pescador monitorado, contendo, dentre outras, as seguintes informações: i. Perfil do comprador; ii. Quantidade de peixe consumido na família; iii. Formas de apresentação do pescado para a venda; iv. Exigências realizadas pelos compradores; v. Dificuldades na comercialização do produto; vi. Sugestões para melhorar o processo de venda do pescado na região.

Participaram da pesquisa oito pescadores da AID, sendo que quando questionados em relação ao perfil do comprador, os pescadores responderam mais de uma opção sendo, 25% supermercados e peixarias; 12,5% restaurantes; e 75% venda direta ao consumidor, conforme representação na **Tabela 26 e Figura 17**.

**Tabela 26.** Perfil do Comprador para o primeiro semestre de 2016.

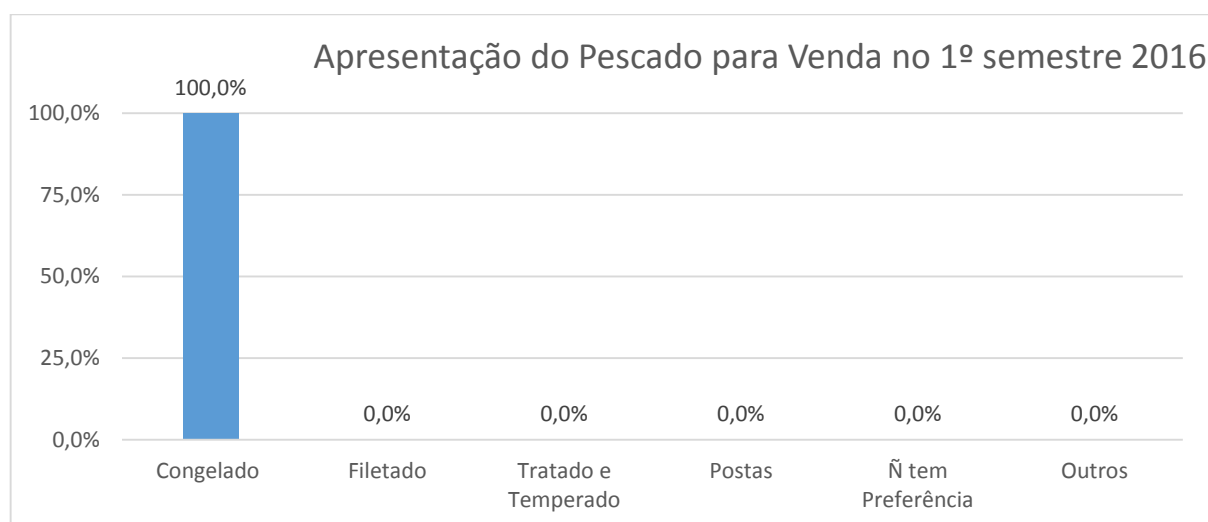
Categoria do Comprador	Perfil do Comprador e Total (%)								TOTALIS
	Pescador A	Pescador B	Pescador C	Pescador D	Pescador E	Pescador F	Pescador H	Pescador J	
Supermercado	-	-	-	X	-	X	-	-	25,0%
Feira Livre	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Peixaria	-	-	-	-	X	X	-	-	25,0%
Restaurante	-	-	-	-	-	X	-	-	12,5%
Pousada	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Bar	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Venda direta ao consumidor	X	X	X	-	X	-	-	-	75,0%

**Figura 17.** Perfil do Comprador para o primeiro semestre de 2016.

Com relação a apresentação do pescado para venda, 100% dos pescadores entrevistados responderam que comercializam o pescado congelado. A unanimidade se deve ao fato de não utilizarem a pratica de beneficiamento do pescado para venda (**Tabela 27** e **Figura 18**).

**Tabela 27.** Apresentação do Pescado para venda para o primeiro semestre de 2016.

Categoria do Pescado	Apresentação do Pescado para Venda (%)								
	Pescadores Entrevistados								
	Pescador A	Pescador B	Pescador C	Pescador D	Pescador E	Pescador F	Pescador H	Pescador J	TOTAIS
Congelado	X	X	X	X	X	X	X	X	100,0%
Filetado	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Tratado e Temperado	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Postas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Não tem Preferência	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%

**Figura 18.** Apresentação do Pescado para venda para o primeiro semestre de 2016.

Segundo os pescadores entrevistados a espécie que ocupa o primeiro lugar no ranking das mais vendidas é a Cachara, seguida pela Matrinxã e o piau, respectivamente (**Tabela 28**). A exigência dos compradores mencionada pelos pescadores é, principalmente, peixe fresco e em bom estado.

**Tabela 28.** Peixes mais apreciados e exigências feitas pelo comprador para o primeiro semestre de 2016.



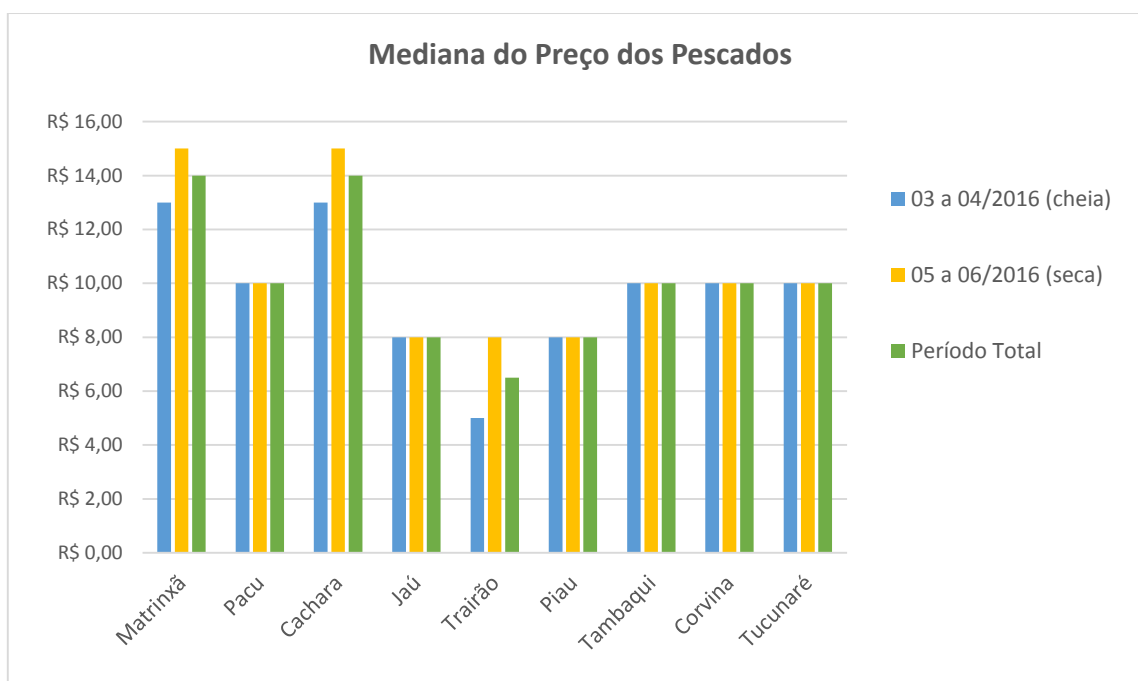
Pescadores entrevistados	Exigências Feitas pelo Comprador			
	Peixes mais Apreciados			Outras
	1º	2º	3º	
Pescador A	Piau	Matrinxã	Pirapitinga	Peixe fresco e congelado
Pescador B	Tambatinga	Pacu	Piau	Peixe grande
Pescador C	Matrinxã	Cachara	Pacu	Peixe fresco e congelado
Pescador D	Cachara	Matrinxã	Piau	Peixe em bom estado de conservação
Pescador E	Cachara	Matrinxã	Pacu	Peixe fresco e em bom estado
Pescador F	Cachara	Matrinxã	Jaú	Peixe em bom estado de conservação
Pescador H	Cachara	Pacu	Matrinxã	Peixe em bom estado
Pescador J	Matrinxã	Cachara	Trairão	Bem Conservado

Foram considerados nas análises os diferentes períodos do ciclo hidrológico da região. Desta forma, foram definidos 2 períodos na percepção dos pescadores: (1) março a abril de 2016 - cheia, (2) maio a junho de 2016 – seca.

A **Tabela 29** apresenta a mediana dos preços de comercialização dos pescados capturados pelos pescadores entrevistados, durante todo período de monitoramento e para cada período hidrológico, e na **Figura 19**, a mediana dos preços das principais espécies de pescado.

**Tabela 29.** Mediana do preço dos pescados capturados, em todo o levantamento e em cada período hidrológico, em reais (R\$) no primeiro semestre de 2016.

Pescado	03 a 04/2016 (cheia)	05 a 06/2016 (seca)	Período Total
Matrinxã	R\$ 13,00	R\$ 15,00	R\$ 14,00
Pacu	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Cachara	R\$ 13,00	R\$ 15,00	R\$ 14,00
Jaú	R\$ 8,00	R\$ 8,00	R\$ 8,00
Trairão	R\$ 5,00	R\$ 8,00	R\$ 6,50
Piau	R\$ 8,00	R\$ 8,00	R\$ 8,00
Tambaqui	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Corvina	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Tucunaré	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00

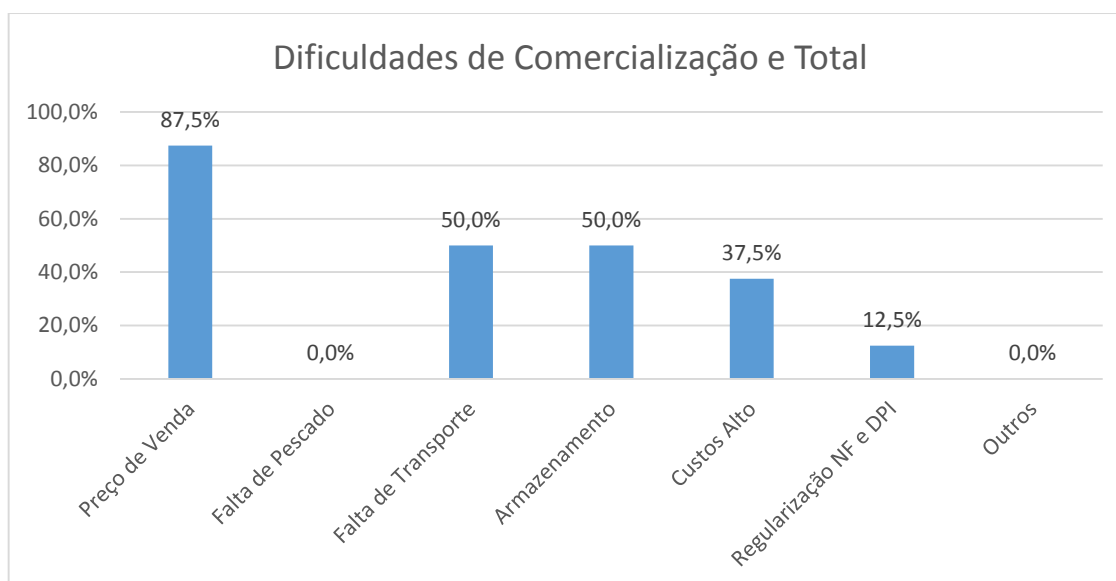


**Figura 19.** Mediana do preço dos pescados capturados, em todo o levantamento e em cada período hidrológico, em reais (R\$) no primeiro semestre de 2016.

As principais dificuldades relatadas pelos entrevistados na comercialização foram: preço de venda, correspondendo a 87,5%; falta de transporte e armazenamento, correspondendo a 50% ambas; custos altos de produção, 37,5%; e 12,5% custos de regularização da Nota Fiscal e Declaração da Pesca Individual (**Tabela 30 e Figura 20**). Segundo os pescadores, uma das alternativas para melhorar o processo de venda do pescado seria os mesmos possuírem transporte adequado, local de apoio para acondicionar adequadamente o pescado e realizar beneficiamento das espécies de menos aceitação no mercado, bem como, formar uma rede de comercialização para garantir a escoamento de todo pescado.

**Tabela 30** - Dificuldades de comercialização apresentadas pelos pescadores entrevistados.

Categoria de Dificuldades	Dificuldades de Comercialização e Total (%)								
	Pescadores Entrevistados								
	Pescador A	Pescador B	Pescador C	Pescador D	Pescador E	Pescador F	Pescador H	Pescador J	TOTAIS
Preço de Venda	-	X	X	X	X	X	X	X	87,5%
Falta de Pescado	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Falta de Transporte	-	-	-	X	X	X	X	-	50,0%
Armazenamento	X	-	-	X	X	X	X	-	50,0%
Custos Alto	X	-	X	-	-	-	-	X	37,5%
Regularização NF e DPI	-	-	X	-	-	-	-	-	12,5%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%



**Figura 20.** Dificuldades de comercialização e total apresentados pelos pescadores entrevistados.

#### 5.3.4. Resumo das Reuniões

Foram realizadas reuniões com a Andréia Inês Kaspary, Gerente do Sindicato Rural de Paranaíta com o objetivo de estabelecer parceria entre SENAR/MT – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso e pescadores da AID. Andreia colocou à disposição os cursos e todo apoio que estiver no alcance do SENAR. Também foi estabelecida parceria com a prefeitura de Paranaíta por meio de reunião com a secretária de Administração Andréia Fabiana Reis.

**Reunião de Planejamento Anual do SENAR/MT – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso.** Representantes da Secretária de Agricultura, EMPAER, Turismo, Cultura, Assistência Social, CHTP e MAXGEO. O supervisor regional do SENAR, Lucio Luiz Deo, apresentou brevemente todas as linhas de atuação da instituição no estado e informou que o SENAR abre oportunidades para homens e mulheres que desejam ampliar seus conhecimentos para impulsionar a produtividade com preservação ambiental, bem como, melhorar a renda e qualidade de vida no campo. Informou que a instituição possui ações de formação profissional rural, que promovam a qualificação e o aumento da renda do trabalhador, por meio de cursos de formação inicial e continuada nas áreas de agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços, promoção social voltada para a saúde, alimentação e nutrição, artesanato, organização comunitária, cultura, esporte e lazer, educação e apoio às comunidades rurais. Após a apresentação da atuação do SENAR, foi solicitado aos participantes que enviassem uma lista

com os cursos de interesse em ordem de prioridade para ser incluída no planejamento do ano de 2017.

**Reunião Anual com os Pescadores da AID:** Junho/2016. A reunião foi realizada na Flutuante nas proximidades da Balsa do Cajueiro - Paranaíta. Estiveram presentes 13 pescadores da AID, conforme na **Tabela 31** e lista de presença assinada no **ANEXO 9.2.6**. Primeiramente foi apresentado um mapa do reservatório, onde os pescadores apontaram os locais bons e ruins de pescaria e confirmaram os pontos de acampamento. Em seguida foi apresentada de forma sucinta os objetivos, missão, atividades da empresa MAXGEO e a bióloga Luciana explicou resumidamente a finalidade de coletar os dados para as análises biométricas e biológicas, onde todos afirmaram estar impressionados por entenderem melhor o processo. A reunião foi de forma participativa, visando estimular e entender melhor a maneira de pensar de cada pescador presente. Durante a apresentação, um dos pescadores mencionou a importância da criação de uma associação para possibilitar a comercialização do pescado. Foi abordado pela equipe a importância do associativismo e cooperativismo, bem como, a necessidade de rever alguns conceitos como a organização social e econômica; entender a força representativa de uma associação no mercado no que tange a aquisição e comercialização dos produtos e a importância de trabalhar em equipe. O Supervisor Regional do SENA- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Sr. Lucio Luiz Deo, transmitiu alguns conhecimentos em relação à piscicultura e mencionou exemplos exitosos de associativismo e cooperativismo na região. Durante toda reunião os pescadores interagiram dando sua opinião e realizando questionamentos. A participação ativa dos pescadores da reunião deixou claro o interesse deles em inovar a forma de comercialização do pescado e a necessidade de trabalhar em grupo para obter melhores resultados. O representante do SENAR informou que não medirá esforços para atender as demandas dos pescadores no que se refere a capacitações e treinamentos disponíveis pelo SENAR. A Coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Sra. Marcileny Miranda disponibilizou um consultor para atender à necessidade dos pescadores com relação a associativismo e se for desejo do grupo, haverá auxílio para criação da associação. Como encaminhamento da reunião ficou definido que será marcada uma nova agenda com presença do consultor em associativismo, para dar início ao processo de criação da associação.

**Tabela 31.** Lista de presença dos pescadores presentes na Reunião Anual.

PESCADOR	Junho/16
Agenor Pereira dos Santos	X
Amauri Justino Gonçalves	X
Cedenir Machado Augusto	X
Natalino Cardoso	X

Sidnei Machado Augusto	X
Israel Eugênio Silva (Paraná)	X
Rosimeri Ap. Augusto	X
Cristian Clodoaldo Rodrigues	X
Adilson S. Santos	X

#### 5.4. Conclusão dos Resultados

Foram registradas oito espécies de pescado: Cachara, Piau, Jaú, Matrinxã, Pacu, Trairão, Tucunaré e Corvina, sendo 1.247 exemplares e totalizando 1.849,439 kg no registro de desembarque.

A análise visual macroscópica das gônadas apresentou exemplares em todos os estágios de maturação gonadal, sendo a maioria em (Estádio IV – esgotado), assim como era de se esperar para os meses iniciais da safra pesqueira.

Houve considerável incidência de estômagos com algum conteúdo gástrico, o grau médio de repleção estomacal em geral para as espécies de pescado, demonstrou pouco cheio (GR2) a cheio (GR3), ou seja, os estômagos analisados apresentaram algum conteúdo alimentar.

Os dados do programa de monitoramento da ictiofauna e do programa de atividade de atividade pesqueira apresentaram uma maior proporção de fêmeas nas análises do primeiro semestre de 2016.

A maioria dos espécimes analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna foi composto por indivíduos jovens, enquanto no programa de monitoramento de pesca os espécimes adultos foram mais representativos.

Os itens alimentares mais consumidos nas análises dos peixes do programa de monitoramento de ictiofauna e no programa de atividade de pesca foram peixe e vegetal.

Os estômagos analisados pelo programa de monitoramento de ictiofauna e pelo programa de atividade pesqueira apresentaram maior ocorrência de estômagos vazios (GR 1), seguidos pelos estômagos completamente cheios (GR 3) e com algum item alimentar (GR 2), respectivamente.

Durante o primeiro semestre, onze pescadores foram monitorados na AID, sendo frequentes desenvolvendo sua atividade pesqueira apenas sete.

O porto da Balsa do Cajueiro apresentou maior produção na captura do pescado. Sendo o desembarque total da Balsa do Cajueiro de 1.092 exemplares totalizando 1,605,446 Kg e na Balsa da Vaca Branca 155 exemplares totalizando 243,993.

O porto da Balsa do Cajueiro apresentou também a maior eficiência no esforço de captura. Os pescadores tiveram valores de produção entre 6,925 kg a 403,053kg e cpue de 0,144kg/h e 0,447

kg/h, sendo as espécies Cachara, Pacu e matrinxã com maiores capturas e eficiência nos registros de desembarque pesqueiro. Março foi o mês com a maior eficiência de captura com 1,363 kg/h, porém o mês com maior quantidade em kg pescado com 603,780kg.

No mês de junho foi realizada a reunião anual com os pescadores da AID representando um passo bastante importante em relação à apropriação do programa de monitoramento por parte dos pescadores.

Na reunião foi possível observar que os pescadores estão "quebrando" alguns paradigmas com relação à obtenção de vantagens individuais da CHTP e a importância do trabalho de Monitoramento da Atividade Pesqueira.

Observou-se que os pescadores começam a sentir a necessidade de trabalhar em equipe por meio de uma associação, assunto este que vinha sendo discutido nos anos anteriores, mas sem uma predisposição real por parte dos pescadores em fazer disso um compromisso.

O programa iniciou no mês de junho uma parceria com o SENAR/MT para desenvolvimento de treinamentos e capacitações de interesse dos pescadores visando melhorias na produção e comercialização do pescado.

## 6. Apresentação de Justificativas

### 6.1. Capacitação dos Pescadores Afetados e alternativas de Renda

Houve um atraso na execução das capacitações devido ao fato dos pescadores estarem em meio ao seu período de safra. As primeiras capacitações foram agendadas para o mês de Julho - **Vitrine do Peixe** em parceria com o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e Agosto **Oficina de Associativismo** em parceria SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas.

### 6.2. Assessoria na Elaboração e Implantação de Projeto Piloto

Esta assessoria deve-se consolidar a partir do engajamento dos pescadores na formação de um grupo organizado, seja via associativismo ou cooperativismo. A atividade de associativismo e cooperativismo foi acordada com os pescadores para o próximo período.

Até o momento não foi possível organizar os pescadores em grupo consolidado, mas espera-se que por meio das oficinas e reuniões seja possível concretizar a formação da associação ou

cooperativa dos pescadores, para que a construção do projeto ocorra de fato de maneira coletiva.

### 6.3. Aplicação do Questionário Socioeconômico Semestral

Como o maior relato no período por parte dos pescadores foi a abundância de pescado e dificuldades de comercialização, priorizou-se em aplicar um questionário para mapear o processo de venda, de forma a obterem-se dados atuais sobre as dificuldades e elaboração de estratégias para superar esses obstáculos na comercialização. Dessa forma, a aplicação do questionário semestral ocorrerá no próximo período.

## 7. Programação para o Próximo Período

Nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro serão dados continuidade do monitoramento da atividade pesqueira de forma participativa com os pescadores em seus pontos de pesca e de apoio. Serão aferidos o peso eviscerado e comprimento total dos exemplares capturados das espécies de pescados, assim como recolhimento e análise de vísceras, no que concerne seu estágio reprodutivo e atividade alimentar.

Dar-se-á a continuidade no monitoramento das atividades complementares, concernentes à renda dos pescadores, tais como o aproveitamento e beneficiamento do pescado, sua venda, possíveis conflitos e vulnerabilidade existente entre a comunidade monitorada.

Na **Tabela 32** é apresentada a programação para as próximas atividades.

**Tabela 32.** Programação para as próximas atividades.

PERÍODO	ATIVIDADE
Julho	✓ Oficina Vitrine do Peixe;
	✓ Aplicação do Questionário de Análise de Mercado nos Municípios de Paranaíta e Alta Floresta;
	✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos;
	✓ Coleta de Dados do Custo Semanal da Pesca;
	✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
	✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura, biologia reprodutiva;

- ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
- ✓ Aplicação do Questionário de Custo Fixo;
- ✓ Oficina Associativismo / Parceria com o SEBRAE;
- ✓ Aplicação do Questionário de Análise de Mercado nos Municípios de Paranaíta e Alta Floresta;
- ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca;
- Agosto
  - ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
  - ✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal; esforço de captura; Biologia reprodutiva;
  - ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
  - ✓ Continuidade da Oficina de Associativismo;
  - ✓ Aplicação do Questionário Socioeconômico;
  - ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca;
  - ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
- Setembro
  - ✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura, Biologia reprodutiva;
  - ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
- Outubro
  - ✓ Tentativa de Criação da Associação ou Cooperativa dos Pescadores.
  - ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca;



- ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
  - ✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura, biologia reprodutiva;
  - ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
- Novembro
- ✓ Visita Técnica em Unidade Demonstrativa com Tema Relacionado à Pesca;
  - ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
- Dezembro
- ✓ Definição do Projeto Piloto Junto aos Pescadores da AID;
  - ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira.

## 8. Referências Bibliográficas

VAZZOLER, Anna Emília A. de M. **Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática.** São Paulo: EDUEM, 1996.

AGOSTINHO, A.A. Manejo de recursos pesqueiros em reservatórios. In: BERKES, F., MAHON, R., MCCONNEY, P., POLLNAC, R., & POMEROY, R. **Gestão da pesca de pequena escala: diretrizes e métodos alternativos.** Rio Grande: Editora FURG, 2006.

DIEGUES, A.C.S. **A Pesca Artesanal no Litoral Brasileiro: Cenários e Estratégias para sua Sobrevivência.** Instituto Oceanográfico. Cidade Universitária. São Paulo, 1988.

DIEGUES, A.C.S. **Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar.** Editora Ática, 1983.

FEARNSIDE, M. P. **Como frear o desmatamento. Amazônica Brasileira em foco,** set: 1989. 8-12.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4a ed. São Paulo: Atlas, 1994.

ISAAC, V. J.; ROCHA, V. L. C. e MOTA, S. “Considerações sobre a legislação da ‘piracema’ e outras restrições da pesca na região do médio Amazonas”. Em FURTADO, L.; LEITÃO, W. e MELLO, F. (eds.). **Povos das Águas – realidade e perspectivas na Amazônia**. Belém, MCT/ CNPq/ MPEG, pp. 188-211, 1993.

JPG – Consultoria e Participações Ltda. P-43 – **Programa de monitoramento da Atividade Pesqueira**. Companhia Hidrelétrica Teles Pires. Julho de 2011.

LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. Atlas, São Paulo, 1999.

PETREIRE Jr., M. **Fisheries in large tropical reservoirs in South America. Lakes & Reservoirs: Research and Management**. v.2, pp.111-133, 1996.

SANTOS, E.P. dos. **Dynamic of population applied to fisheries and pisciculture**. São Paulo: Hucitec: EdUSP, 1978.

SANTOS, G., FERREIRA, E. & ZUANON, J. **Peixes comerciais de Manaus**. Manaus: IBAMA/AM, Provarzea, 2006.

## 9. Anexos

### 9.1. Registro Fotográfico



**Figura 01.** Monitoramento - Pescado acondicionado.



**Figura 02.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 03.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 04.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 05.** Pescador em atividade.



**Figura 06.** Integração com os pescadores da AID.



**Figura 07.** Interface com monitoramento da pesca.



**Figura 08.** Presença da Coordenadora de Socioeconomia Marcileny Miranda no Monitoramento do P.43.



**Figura 09.** Ponto de pesca próximo à Balsa Vaca Branca



**Figura 10.** Ponto de pesca próximo à Balsa do Cajueiro.



**Figura 11.** Mobilização de escritório.



**Figura 12.** Mobilização de veículo.



**Figura 13.** Mobilização de embarcação 5,5 m, com motor de popa 25 Hp.



**Figura 14.** Pescado acondicionado.



**Figura 15.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 16.** Pescado acondicionado - equipe da MAXGEO.



**Figura 17.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 18.** Coleta de dados biológicos.



**Figura 19.** Ponto de pesca próximo à Balsa da Vaca Branca.



**Figura 20.** Ponto de pesca próximo à Balsa do Cajueiro.



**Figura 21.** Monitoramento – dados biológicos coletados.



**Figura 22.** Análise de dados biológicos.



**Figura 23.** Manipulação de dados biológicos



**Figura 24.** Pescador em atividade.



**Figura 25.** Manuseio e registro de material biológico.



**Figura 26.** Gônada de Cachara Fêmea em estágio III, com presença de ovócito.



**Figura 27.** Gônada de Cachara Fêmea em estágio V.



**Figura 28.** Aplicação do questionário sobre as dificuldades na venda do pescado.



**Figura 29.** Aplicação do questionário sobre as dificuldades na venda do pescado.



**Figura 30.** Aplicação do questionário sobre as dificuldades na venda do pescado.



**Figura 31.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 32.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 33.** Apresentação da Bióloga Luciana Regina aos pescadores da AID.



**Figura 34.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 35.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 36.** Coleta de dados biológicos.





**Figura 37.** Coleta de dados biométrico/biológicos.



**Figura 38.** Pescado de pescador participante.



**Figura 39.** Presença da Coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda no Monitoramento do P.43.



**Figura 40.** Presença da Coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda no Monitoramento do P.43.



**Figura 41.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 42.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 43.** Coleta de dados biológicos.



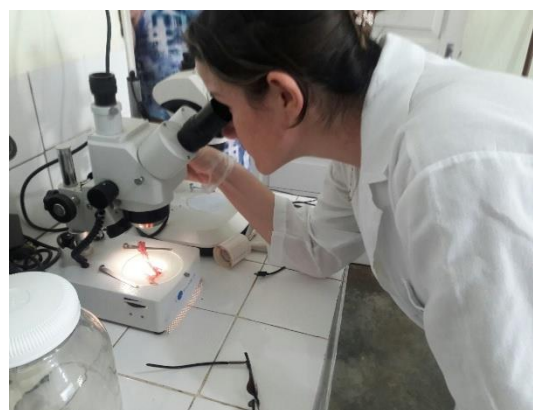
**Figura 44.** Coleta de dados biológicos.



**Figura 45.** Pescador em atividade na AID.



**Figura 46.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 47.** Visualização de gônada de Piau em Estádio I.



**Figura 48.** Preparação de material biológico para análise.



**Figura 49.** Material biológico para análise.



**Figura 50.** Gôndola de Cachara fêmea em Estádio V.



**Figura 51.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 52.** Coleta de dados biométricos.



**Figura 53.** Coleta de dados biológicos e dados biométricos.



**Figura 54.** Coleta de dados biológicos e dados biométricos.



**Figura 55.** Reunião de Planejamento Anual do SENAR-Paranaíta.



**Figura 56.** Reunião de Planejamento Anual do SENAR-Paranaíta.



**Figura 57.** Reunião Anual com os pescadores da AID, com a presença do SENAR/MT.



**Figura 58.** Reunião Anual com os pescadores da AID e com a presença da Coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda.



**Figura 59.** Reunião Anual com os pescadores da AID.



**Figura 60.** Localização dos pontos de pesca no mapa.

## 9.2. Anexo: Dados Brutos das Planilhas de Campo

### 9.2.1. Anexo: Planilha dos Dados Brutos do Desembarque Pesqueiro do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, Referente ao Primeiro Semestre, Início da Safra Pesqueira de 2016. (PE: peso eviscerado e, CT: comprimento total).

<b>MARÇO/16</b>					
Nº	LOCAL DE DESEMBARQUE	Quantidade de dias de Pesca do Pescador A:		UM DIA PESCADO	
		PESCADO		PE (Kg)	CT (cm)
1	Cajueiro	Matrinxã		2,730	54
2	Cajueiro	Matrinxã		1,840	48
3	Cajueiro	Matrinxã		0,900	37
4	Cajueiro	Pacu		2,150	47
5	Cajueiro	Pacu		2,175	46
6	Cajueiro	Cachara		1,700	62
7	Cajueiro	Cachara		5,800	93
8	Cajueiro	Cachara		3,900	78
9	Cajueiro	Cachara		4,000	81
10	Cajueiro	Cachara		1,700	62
11	Cajueiro	Cachara		1,830	63
12	Cajueiro	Cachara		3,560	80
13	Cajueiro	Cachara		1,850	63
14	Cajueiro	Cachara		3,150	75
15	Cajueiro	Cachara		3,190	74
16	Cajueiro	Cachara		2,840	73
17	Cajueiro	Jaú		4,525	74
18	Cajueiro	Piau		1,900	48
19	Cajueiro	Piau		0,810	34
20	Cajueiro	Piau		0,535	32
21	Cajueiro	Piau		0,500	32
22	Cajueiro	Piau		0,710	34
Pescador "A" Maço/2016:		5		52,295	22
		Nº Espécie Pescado		Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador B:			TRÊS DIAS PESCADO		
1	Cajueiro	Pacu		2,185	48
2	Cajueiro	Pacu		2,400	51
3	Cajueiro	Pacu		2,500	49
4	Cajueiro	Pacu		2,355	51
5	Cajueiro	Pacu		1,520	45
6	Cajueiro	Pacu		2,650	50
7	Cajueiro	Pacu		2,640	50
8	Cajueiro	Pacu		1,660	43
9	Cajueiro	Pacu		2,365	51
10	Cajueiro	Pacu		2,735	52
11	Cajueiro	Pacu		2,605	48
12	Cajueiro	Pacu		3,325	56
13	Cajueiro	Pacu		2,255	48
14	Cajueiro	Piau		3,875	60
Pescador "B" Maço/2016:		2		35,070	14
		Nº Espécie Pescado		Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador C:			CINCO DIAS PESCADO		
1	Cajueiro	Matrinxã		1,185	42
2	Cajueiro	Matrinxã		2,240	49
3	Cajueiro	Matrinxã		2,435	53
4	Cajueiro	Matrinxã		1,215	42
5	Cajueiro	Matrinxã		2,400	48

6	Cajueiro	Matrinxã	1,700	47
7	Cajueiro	Matrinxã	2,100	49
8	Cajueiro	Matrinxã	1,790	47
9	Cajueiro	Pacu	1,780	42
10	Cajueiro	Pacu	1,490	41
11	Cajueiro	Pacu	1,110	37
12	Cajueiro	Pacu	1,200	37
13	Cajueiro	Pacu	1,900	36
14	Cajueiro	Pacu	1,760	44
15	Cajueiro	Pacu	2,340	47
16	Cajueiro	Pacu	1,140	35
17	Cajueiro	Pacu	1,135	36
18	Cajueiro	Pacu	1,615	44
19	Cajueiro	Cachara	2,780	73
20	Cajueiro	Cachara	2,300	63
21	Cajueiro	Cachara	2,820	61
22	Cajueiro	Cachara	1,720	59
23	Cajueiro	Cachara	1,735	62
24	Cajueiro	Cachara	2,760	69
25	Cajueiro	Cachara	1,500	60
26	Cajueiro	Cachara	1,880	64
27	Cajueiro	Jaú	4,375	67
28	Cajueiro	Trairão	4,610	73
Pescador "C" Maço/2016:		5	57,015	28
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador E:		TRÊS DIAS PESCADO		
1	Cajueiro	Matrinxã	1,955	47
2	Cajueiro	Matrinxã	1,195	43
3	Cajueiro	Matrinxã	2,270	49
4	Cajueiro	Matrinxã	2,390	50
5	Cajueiro	Pacu	1,240	37
6	Cajueiro	Cachara	1,550	62
7	Cajueiro	Cachara	0,980	55
8	Cajueiro	Cachara	2,530	69
9	Cajueiro	Cachara	1,960	66
10	Cajueiro	Cachara	0,970	54
11	Cajueiro	Cachara	2,340	71
12	Cajueiro	Cachara	2,050	64
13	Cajueiro	Cachara	2,650	74
14	Cajueiro	Cachara	1,420	65
15	Cajueiro	Cachara	1,915	64
16	Cajueiro	Cachara	1,950	64
17	Cajueiro	Cachara	2,910	75
18	Cajueiro	Trairão	3,150	67
19	Cajueiro	Trairão	1,850	55
20	Cajueiro	Trairão	1,940	58
Pescador "E" Maço/2016:		4	39,215	20
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador G:		QUATRO DIAS PESCADO		
1	Cajueiro	Cachara	2,450	67
2	Cajueiro	Cachara	2,600	69
3	Cajueiro	Cachara	1,540	62
4	Cajueiro	Cachara	1,345	59
5	Cajueiro	Cachara	1,780	67
6	Cajueiro	Cachara	2,270	69
7	Cajueiro	Cachara	2,125	67
8	Cajueiro	Cachara	2,050	69

9	Cajueiro	Cachara	2,000	67
10	Cajueiro	Cachara	1,180	57
11	Cajueiro	Cachara	2,065	68
12	Cajueiro	Cachara	1,755	64
13	Cajueiro	Trairão	4,400	66
		2	27,560	13
Pescador "G" Maço/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador H:		DOIS DIAS PESCADO		
1	Vaca Branca	Cachara	3,100	79
2	Vaca Branca	Cachara	3,100	78
3	Vaca Branca	Cachara	2,300	67
4	Vaca Branca	Cachara	2,500	68
5	Vaca Branca	Cachara	2,400	67
6	Vaca Branca	Cachara	2,300	67
7	Vaca Branca	Cachara	2,100	58
		1	17,800	7
Pescador "H" Maço/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
<b>ABRIL/16</b>				
Quantidade de dias de Pesca do Pescador A:		ONZE DIAS PESCADO		
Nº	LOCAL DE DESEMBARQUE	PESCADO	PE (Kg)	CT (cm)
1	Cajueiro	Matrinxã	2,145	51
2	Cajueiro	Matrinxã	0,950	39
3	Cajueiro	Matrinxã	0,780	38
4	Cajueiro	Matrinxã	0,820	37
5	Cajueiro	Matrinxã	0,385	31
6	Cajueiro	Matrinxã	0,840	37
7	Cajueiro	Matrinxã	1,100	41
8	Cajueiro	Matrinxã	1,695	45
9	Cajueiro	Matrinxã	1,655	45
10	Cajueiro	Pacu	4,155	61
11	Cajueiro	Pacu	1,560	47
12	Cajueiro	Pacu	1,870	48
13	Cajueiro	Pacu	1,420	42
14	Cajueiro	Pacu	1,225	40
15	Cajueiro	Pacu	1,435	44
16	Cajueiro	Pacu	1,870	42
17	Cajueiro	Pacu	2,130	45
18	Cajueiro	Pacu	2,420	50
19	Cajueiro	Pacu	2,450	50
20	Cajueiro	Pacu	2,725	51
21	Cajueiro	Pacu	2,400	50
22	Cajueiro	Pacu	2,930	50
23	Cajueiro	Pacu	1,445	46
24	Cajueiro	Piau	1,995	47
25	Cajueiro	Piau	0,845	39
26	Cajueiro	Piau	0,550	35
27	Cajueiro	Piau	0,345	30
28	Cajueiro	Piau	0,435	31
29	Cajueiro	Piau	0,300	31
30	Cajueiro	Piau	0,250	26
31	Cajueiro	Piau	0,360	29
32	Cajueiro	Piau	0,455	31
33	Cajueiro	Piau	0,615	35
34	Cajueiro	Piau	0,370	30
35	Cajueiro	Piau	0,525	32
36	Cajueiro	Piau	0,400	30

37	Cajueiro	Piau	0,295	25
38	Cajueiro	Piau	0,460	31
39	Cajueiro	Piau	0,495	33
40	Cajueiro	Piau	0,785	37
41	Cajueiro	Piau	0,510	32
42	Cajueiro	Piau	0,300	38
43	Cajueiro	Piau	0,300	26
44	Cajueiro	Piau	0,240	25
45	Cajueiro	Piau	0,305	26
46	Cajueiro	Piau	1,460	46
47	Cajueiro	Piau	0,490	31
48	Cajueiro	Piau	0,410	26
49	Cajueiro	Piau	0,340	30
50	Cajueiro	Piau	0,500	31
51	Cajueiro	Piau	0,185	22
52	Cajueiro	Piau	0,300	27
53	Cajueiro	Piau	0,385	30
54	Cajueiro	Piau	0,220	24
55	Cajueiro	Piau	0,265	25
56	Cajueiro	Piau	1,535	45
57	Cajueiro	Piau	0,690	38
58	Cajueiro	Piau	0,520	35
59	Cajueiro	Piau	0,560	34
60	Cajueiro	Piau	0,360	29
61	Cajueiro	Piau	0,205	23
62	Cajueiro	Piau	2,180	51
63	Cajueiro	Piau	0,300	25
64	Cajueiro	Piau	0,275	27
65	Cajueiro	Piau	0,255	25
66	Cajueiro	Piau	0,265	25
67	Cajueiro	Piau	0,250	25
68	Cajueiro	Piau	0,500	32
69	Cajueiro	Piau	0,190	22
70	Cajueiro	Piau	0,280	24
71	Cajueiro	Piau	0,385	30
72	Cajueiro	Piau	0,255	25
73	Cajueiro	Piau	0,515	31
74	Cajueiro	Piau	0,380	28
75	Cajueiro	Piau	0,345	21
76	Cajueiro	Piau	0,325	29
77	Cajueiro	Piau	0,445	30
78	Cajueiro	Piau	0,430	31
79	Cajueiro	Piau	0,460	31
80	Cajueiro	Piau	0,335	29
81	Cajueiro	Piau	0,260	28
82	Cajueiro	Piau	0,280	27
83	Cajueiro	Piau	0,490	32
84	Cajueiro	Piau	0,465	31
85	Cajueiro	Piau	0,330	30
86	Cajueiro	Piau	0,265	30
87	Cajueiro	Piau	0,320	30
88	Cajueiro	Piau	0,230	24
89	Cajueiro	Piau	0,490	31
90	Cajueiro	Piau	0,500	31
91	Cajueiro	Piau	0,540	32
92	Cajueiro	Piau	0,370	30
93	Cajueiro	Piau	1,890	47
94	Cajueiro	Piau	0,230	24



P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

95	Cajueiro	Piau	0,455	31
96	Cajueiro	Piau	0,240	25
97	Cajueiro	Piau	0,530	25
98	Cajueiro	Piau	0,780	38
99	Cajueiro	Piau	0,270	24
100	Cajueiro	Piau	0,455	33
101	Cajueiro	Piau	0,275	27
102	Cajueiro	Piau	0,445	30
103	Cajueiro	Piau	2,140	53
104	Cajueiro	Piau	0,365	26
105	Cajueiro	Piau	0,500	33
106	Cajueiro	Piau	0,520	32
107	Cajueiro	Piau	0,520	32
108	Cajueiro	Piau	0,400	31
109	Cajueiro	Piau	0,530	33
110	Cajueiro	Piau	0,355	39
111	Cajueiro	Piau	0,505	32
112	Cajueiro	Piau	0,670	34
113	Cajueiro	Piau	0,515	32
114	Cajueiro	Piau	0,510	32
115	Cajueiro	Piau	0,585	33
116	Cajueiro	Piau	0,630	33
117	Cajueiro	Piau	0,660	33
118	Cajueiro	Piau	0,445	29
119	Cajueiro	Piau	0,660	33
120	Cajueiro	Piau	0,750	36
121	Cajueiro	Piau	0,355	28
122	Cajueiro	Piau	0,530	34
123	Cajueiro	Piau	0,310	29
124	Cajueiro	Piau	0,415	30
125	Cajueiro	Piau	0,550	32
126	Cajueiro	Piau	0,415	29
127	Cajueiro	Piau	0,580	34
128	Cajueiro	Piau	0,530	33
129	Cajueiro	Piau	0,410	30
130	Cajueiro	Piau	0,330	28
131	Cajueiro	Piau	0,590	35
132	Cajueiro	Piau	0,295	26
133	Cajueiro	Piau	0,290	29
134	Cajueiro	Piau	0,580	30
135	Cajueiro	Piau	0,410	31
136	Cajueiro	Piau	0,850	33
137	Cajueiro	Piau	0,305	30
138	Cajueiro	Piau	0,425	34
139	Cajueiro	Piau	0,385	33
140	Cajueiro	Piau	0,320	30
141	Cajueiro	Piau	0,345	31
142	Cajueiro	Piau	0,395	32
143	Cajueiro	Piau	0,450	31
144	Cajueiro	Piau	0,445	32
145	Cajueiro	Piau	0,350	28
146	Cajueiro	Piau	0,505	32
147	Cajueiro	Piau	0,570	34
148	Cajueiro	Piau	0,385	30
149	Cajueiro	Piau	0,340	31
150	Cajueiro	Tucunaré	1,950	52
Pescador "A" Abril/2016:		4	104,315	150
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado

Quantidade de dias de Pesca do Pescador B:			DOIS DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Pacu	3,240	53
2	Cajueiro	Pacu	2,375	50
3	Cajueiro	Pacu	2,400	50
4	Cajueiro	Pacu	2,435	52
5	Cajueiro	Pacu	1,820	47
6	Cajueiro	Pacu	2,165	47
7	Cajueiro	Pacu	2,145	50
8	Cajueiro	Pacu	2,000	48
Pescador "B" Abril/2016:		1	18,580	8
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador C:			DEZ DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	2,120	52
2	Cajueiro	Matrinxã	2,230	55
3	Cajueiro	Matrinxã	1,780	47
4	Cajueiro	Matrinxã	2,580	51
5	Cajueiro	Matrinxã	1,300	41
6	Cajueiro	Matrinxã	2,010	51
7	Cajueiro	Matrinxã	1,950	49
8	Cajueiro	Matrinxã	1,800	40
9	Cajueiro	Matrinxã	2,220	50
10	Cajueiro	Matrinxã	1,680	44
11	Cajueiro	Matrinxã	1,900	48
12	Cajueiro	Matrinxã	2,000	49
13	Cajueiro	Matrinxã	1,400	40
14	Cajueiro	Matrinxã	1,180	40
15	Cajueiro	Matrinxã	2,710	50
16	Cajueiro	Matrinxã	2,100	51
17	Cajueiro	Matrinxã	1,860	45
18	Cajueiro	Matrinxã	1,685	49
19	Cajueiro	Matrinxã	1,895	50
20	Cajueiro	Matrinxã	2,000	50
21	Cajueiro	Matrinxã	2,100	50
22	Cajueiro	Matrinxã	1,985	48
23	Cajueiro	Matrinxã	1,780	47
24	Cajueiro	Pacu	1,175	37
25	Cajueiro	Pacu	1,535	34
26	Cajueiro	Pacu	1,570	42
27	Cajueiro	Pacu	1,170	35
28	Cajueiro	Pacu	1,700	35
29	Cajueiro	Pacu	1,775	43
30	Cajueiro	Pacu	1,070	35
31	Cajueiro	Pacu	1,665	42
32	Cajueiro	Pacu	1,280	40
33	Cajueiro	Pacu	1,535	42
34	Cajueiro	Pacu	1,500	42
35	Cajueiro	Pacu	1,910	44
36	Cajueiro	Cachara	1,800	65
37	Cajueiro	Cachara	2,650	67
38	Cajueiro	Cachara	2,000	65
39	Cajueiro	Cachara	2,100	67
40	Cajueiro	Cachara	1,850	60
41	Cajueiro	Cachara	2,830	66
42	Cajueiro	Trairão	6,050	80
43	Cajueiro	Trairão	4,180	80
44	Cajueiro	Piau	0,760	39

45	Cajueiro	Piau	0,410	30
Pescador "C" Abril/2016:		4	86,780	45
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador E:			QUATORZE DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	1,765	50
2	Cajueiro	Matrinxã	1,655	49
3	Cajueiro	Matrinxã	1,560	46
4	Cajueiro	Matrinxã	0,975	38
5	Cajueiro	Matrinxã	0,785	37
6	Cajueiro	Matrinxã	1,560	46
7	Cajueiro	Matrinxã	1,610	46
8	Cajueiro	Matrinxã	1,720	47
9	Cajueiro	Matrinxã	1,700	41
10	Cajueiro	Matrinxã	1,940	49
11	Cajueiro	Matrinxã	1,890	50
12	Cajueiro	Matrinxã	1,695	47
13	Cajueiro	Pacu	0,865	35
14	Cajueiro	Pacu	1,950	45
15	Cajueiro	Pacu	1,860	45
16	Cajueiro	Cachara	2,175	68
17	Cajueiro	Cachara	2,005	67
18	Cajueiro	Cachara	1,760	57
19	Cajueiro	Cachara	1,010	53
20	Cajueiro	Cachara	2,150	64
21	Cajueiro	Cachara	1,830	62
22	Cajueiro	Cachara	2,355	67
23	Cajueiro	Cachara	1,665	65
24	Cajueiro	Cachara	2,300	70
25	Cajueiro	Cachara	1,500	60
26	Cajueiro	Cachara	1,745	62
27	Cajueiro	Cachara	3,335	74
28	Cajueiro	Cachara	2,525	71
29	Cajueiro	Cachara	2,245	67
30	Cajueiro	Cachara	1,810	64
31	Cajueiro	Cachara	2,000	65
32	Cajueiro	Cachara	1,550	60
33	Cajueiro	Cachara	2,200	67
34	Cajueiro	Cachara	1,810	60
35	Cajueiro	Cachara	2,520	67
36	Cajueiro	Cachara	2,250	67
37	Cajueiro	Cachara	1,860	64
38	Cajueiro	Cachara	1,640	64
39	Cajueiro	Cachara	1,690	64
40	Cajueiro	Cachara	1,830	65
41	Cajueiro	Cachara	1,795	63
42	Cajueiro	Jaú	5,340	79
43	Cajueiro	Trairão	3,010	66
44	Cajueiro	Trairão	3,200	67
45	Cajueiro	Trairão	3,640	66
46	Cajueiro	Trairão	4,950	57
47	Cajueiro	Trairão	2,915	64
48	Cajueiro	Trairão	3,400	69
49	Cajueiro	Trairão	3,600	69
50	Cajueiro	Trairão	7,900	84
51	Cajueiro	Trairão	6,100	85
52	Cajueiro	Tucunaré	1,270	46
53	Cajueiro	Tucunaré	1,100	43
Pescador "E" Abril/2016:		6	121,510	53

	Nº Espécie Pescado		Peso Total	Total Pescado
	Quantidade de dias de Pesca do Pescador F:		QUATORZE DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	1,385	42
2	Cajueiro	Matrinxã	0,580	34
3	Cajueiro	Matrinxã	1,350	40
4	Cajueiro	Matrinxã	1,490	45
5	Cajueiro	Matrinxã	2,035	51
6	Cajueiro	Pacu	1,275	39
7	Cajueiro	Pacu	0,985	37
8	Cajueiro	Pacu	0,840	34
9	Cajueiro	Pacu	2,200	49
10	Cajueiro	Pacu	1,855	44
11	Cajueiro	Cachara	2,350	65
12	Cajueiro	Cachara	2,480	68
13	Cajueiro	Cachara	2,800	73
14	Cajueiro	Cachara	1,990	65
15	Cajueiro	Cachara	1,770	64
16	Cajueiro	Cachara	1,145	55
17	Cajueiro	Cachara	1,500	62
18	Cajueiro	Cachara	2,270	71
19	Cajueiro	Cachara	1,700	62
20	Cajueiro	Cachara	2,220	68
21	Cajueiro	Cachara	2,450	71
22	Cajueiro	Cachara	1,335	57
23	Cajueiro	Cachara	1,100	35
24	Cajueiro	Cachara	1,590	62
25	Cajueiro	Cachara	1,350	60
26	Cajueiro	Cachara	1,840	64
27	Cajueiro	Cachara	1,725	64
28	Cajueiro	Cachara	1,400	60
29	Cajueiro	Cachara	2,625	71
30	Cajueiro	Cachara	1,340	59
31	Cajueiro	Cachara	1,960	66
32	Cajueiro	Cachara	2,660	68
33	Cajueiro	Cachara	2,525	61
34	Cajueiro	Cachara	2,540	61
35	Cajueiro	Cachara	2,630	71
36	Cajueiro	Cachara	2,840	72
37	Cajueiro	Cachara	2,170	72
38	Cajueiro	Cachara	1,800	56
39	Cajueiro	Cachara	1,750	63
40	Cajueiro	Cachara	2,310	70
41	Cajueiro	Cachara	2,000	68
42	Cajueiro	Cachara	2,400	68
43	Cajueiro	Cachara	2,335	70
44	Cajueiro	Cachara	1,520	59
45	Cajueiro	Cachara	2,650	67
46	Cajueiro	Cachara	1,980	62
47	Cajueiro	Cachara	1,670	61
48	Cajueiro	Cachara	1,875	65
49	Cajueiro	Cachara	1,870	63
50	Cajueiro	Cachara	1,470	58
51	Cajueiro	Cachara	1,895	61
52	Cajueiro	Cachara	1,985	49
53	Cajueiro	Cachara	2,150	66
54	Cajueiro	Cachara	1,900	64
55	Cajueiro	Cachara	1,980	63

56	Cajueiro	Cachara	2,435	72
57	Cajueiro	Cachara	3,355	78
58	Cajueiro	Cachara	2,200	66
59	Cajueiro	Cachara	1,500	61
60	Cajueiro	Cachara	1,600	62
61	Cajueiro	Cachara	2,000	66
62	Cajueiro	Cachara	1,715	66
63	Cajueiro	Cachara	1,940	65
64	Cajueiro	Cachara	1,800	67
65	Cajueiro	Cachara	1,600	63
66	Cajueiro	Cachara	1,065	56
67	Cajueiro	Cachara	1,380	60
68	Cajueiro	Cachara	2,110	70
69	Cajueiro	Cachara	1,700	67
70	Cajueiro	Jaú	4,050	70
71	Cajueiro	Jaú	3,760	68
72	Cajueiro	Jaú	2,000	60
73	Cajueiro	Jaú	3,580	70
74	Cajueiro	Jaú	1,885	58
75	Cajueiro	Trairão	3,940	73
76	Cajueiro	Trairão	3,180	60
77	Cajueiro	Trairão	2,665	58
78	Cajueiro	Trairão	6,230	83
79	Cajueiro	Piau	0,190	18
Pescador "F" Abril/2016:		6	161,720	79
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador G:		SETE DIAS PESCADO		
1	Cajueiro	Matrinxã	1,650	46
2	Cajueiro	Matrinxã	2,175	51
3	Cajueiro	Matrinxã	2,000	48
4	Cajueiro	Matrinxã	1,370	44
5	Cajueiro	Matrinxã	1,730	47
6	Cajueiro	Pacu	1,880	44
7	Cajueiro	Pacu	1,225	39
8	Cajueiro	Cachara	4,800	87
9	Cajueiro	Cachara	2,185	65
10	Cajueiro	Cachara	1,545	63
11	Cajueiro	Cachara	1,705	64
12	Cajueiro	Cachara	1,390	59
13	Cajueiro	Cachara	1,395	60
14	Cajueiro	Cachara	2,460	71
15	Cajueiro	Cachara	2,210	69
16	Cajueiro	Cachara	2,240	69
17	Cajueiro	Cachara	1,890	66
18	Cajueiro	Cachara	1,780	62
19	Cajueiro	Cachara	1,830	66
20	Cajueiro	Cachara	1,850	65
21	Cajueiro	Cachara	2,230	69
22	Cajueiro	Cachara	1,445	61
23	Cajueiro	Cachara	2,355	71
24	Cajueiro	Cachara	2,840	76
25	Cajueiro	Cachara	1,845	60
26	Cajueiro	Cachara	1,290	64
27	Cajueiro	Cachara	2,185	70
28	Cajueiro	Cachara	2,250	60
29	Cajueiro	Cachara	1,545	68
30	Cajueiro	Trairão	4,980	80
31	Cajueiro	Piau	2,865	53

Pescador "G" Abril/2016:		5	65,140	31
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador H:		SETE DIAS PESCADO		
1	Vaca Branca	Matrinxã	2,000	50
2	Vaca Branca	Matrinxã	1,340	43
3	Vaca Branca	Matrinxã	2,100	49
4	Vaca Branca	Matrinxã	2,250	52
5	Vaca Branca	Cachara	2,800	79
6	Vaca Branca	Cachara	2,710	78
7	Vaca Branca	Cachara	1,180	67
8	Vaca Branca	Cachara	2,050	69
9	Vaca Branca	Cachara	1,900	68
10	Vaca Branca	Cachara	1,935	65
11	Vaca Branca	Cachara	1,440	60
12	Vaca Branca	Cachara	2,230	63
13	Vaca Branca	Cachara	2,030	77
14	Vaca Branca	Cachara	1,900	66
15	Vaca Branca	Cachara	2,700	67
16	Vaca Branca	Cachara	1,445	60
17	Vaca Branca	Trairão	4,135	74
Pescador "H" Abril/2016:		3	36,145	17
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador I:		UM DIAS PESCADO		
1	Vaca Branca	Matrinxã	2,100	51
2	Vaca Branca	Matrinxã	1,865	48
3	Vaca Branca	Pacu	1,645	44
4	Vaca Branca	Pacu	2,150	46
5	Vaca Branca	Pacu	1,830	45
Pescador "I" Abril/2016:		2	9,590	5
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
MAIO/16				
Quantidade de dias de Pesca do Pescador A:		SETE DIAS PESCADO		
Nº	LOCAL DE DESEMBARQUE	PESCADO	PE (Kg)	CT (cm)
1	Cajueiro	Matrinxã	1,900	52
2	Cajueiro	Matrinxã	0,655	37
3	Cajueiro	Matrinxã	0,800	36
4	Cajueiro	Pacu	1,570	47
5	Cajueiro	Pacu	3,500	56
6	Cajueiro	Pacu	1,540	43
7	Cajueiro	Pacu	1,485	44
8	Cajueiro	Pacu	1,530	45
9	Cajueiro	Piau	0,430	34
10	Cajueiro	Piau	0,780	36
11	Cajueiro	Piau	0,800	42
12	Cajueiro	Piau	0,580	37
13	Cajueiro	Piau	0,650	40
14	Cajueiro	Piau	0,680	38
15	Cajueiro	Piau	0,420	30
16	Cajueiro	Piau	0,380	29
17	Cajueiro	Piau	0,430	30
18	Cajueiro	Piau	0,420	31
19	Cajueiro	Piau	0,310	33
20	Cajueiro	Piau	0,490	33
21	Cajueiro	Piau	0,420	34
22	Cajueiro	Piau	0,440	32

23	Cajueiro	Piau	0,455	32
24	Cajueiro	Piau	0,600	40
25	Cajueiro	Piau	0,405	39
26	Cajueiro	Piau	0,680	38
27	Cajueiro	Piau	0,510	37
28	Cajueiro	Piau	0,290	30
29	Cajueiro	Piau	0,270	32
30	Cajueiro	Piau	0,505	38
31	Cajueiro	Piau	0,200	28
32	Cajueiro	Piau	0,340	31
33	Cajueiro	Piau	0,465	33
34	Cajueiro	Piau	0,350	31
35	Cajueiro	Piau	0,285	31
36	Cajueiro	Piau	0,230	30
37	Cajueiro	Piau	0,335	32
38	Cajueiro	Piau	0,285	30
39	Cajueiro	Piau	0,530	36
40	Cajueiro	Piau	0,490	36
41	Cajueiro	Piau	0,280	28
42	Cajueiro	Piau	0,610	38
43	Cajueiro	Piau	0,430	31
44	Cajueiro	Piau	0,345	31
45	Cajueiro	Piau	0,390	31
46	Cajueiro	Piau	0,690	37
47	Cajueiro	Piau	0,295	32
48	Cajueiro	Piau	0,250	30
49	Cajueiro	Piau	0,590	36
50	Cajueiro	Piau	0,460	35
51	Cajueiro	Piau	0,295	29
52	Cajueiro	Piau	0,140	25
53	Cajueiro	Piau	0,310	31
54	Cajueiro	Piau	0,220	29
55	Cajueiro	Piau	0,190	31
56	Cajueiro	Piau	0,265	32
57	Cajueiro	Piau	0,230	28
58	Cajueiro	Piau	0,300	31
59	Cajueiro	Piau	0,410	36
60	Cajueiro	Piau	0,380	36
61	Cajueiro	Piau	0,440	34
62	Cajueiro	Piau	0,340	30
63	Cajueiro	Piau	0,385	32
64	Cajueiro	Piau	0,480	34
65	Cajueiro	Piau	0,590	37
66	Cajueiro	Piau	1,325	42
67	Cajueiro	Piau	0,640	36
68	Cajueiro	Piau	0,555	35
69	Cajueiro	Piau	1,305	46
70	Cajueiro	Piau	0,545	35
71	Cajueiro	Piau	0,595	35
72	Cajueiro	Piau	0,695	38
73	Cajueiro	Piau	0,740	40
74	Cajueiro	Piau	0,720	41
75	Cajueiro	Piau	0,780	40
76	Cajueiro	Piau	0,990	38
77	Cajueiro	Piau	0,660	36
78	Cajueiro	Piau	0,215	26
79	Cajueiro	Piau	0,410	33
80	Cajueiro	Piau	0,470	34

81	Cajueiro	Piau	0,360	32
82	Cajueiro	Piau	0,310	28
83	Cajueiro	Piau	0,280	30
84	Cajueiro	Piau	0,290	26
		3	48,635	84
Pescador "A" Maio/2016:				
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador B:			SEIS DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	1,280	41
2	Cajueiro	Matrinxã	1,180	45
3	Cajueiro	Matrinxã	1,900	42
4	Cajueiro	Pacu	1,700	40
5	Cajueiro	Pacu	1,550	42
6	Cajueiro	Pacu	1,800	46
7	Cajueiro	Pacu	1,550	43
8	Cajueiro	Pacu	1,200	40
9	Cajueiro	Pacu	1,100	30
10	Cajueiro	Pacu	2,950	43
11	Cajueiro	Pacu	1,900	48
12	Cajueiro	Pacu	1,780	44
13	Cajueiro	Pacu	2,000	45
14	Cajueiro	Pacu	1,700	44
15	Cajueiro	Pacu	1,270	43
16	Cajueiro	Pacu	0,905	37
17	Cajueiro	Pacu	1,000	38
18	Cajueiro	Pacu	1,310	40
19	Cajueiro	Pacu	1,400	43
20	Cajueiro	Pacu	1,825	50
21	Cajueiro	Pacu	2,000	50
22	Cajueiro	Piau	0,850	30
23	Cajueiro	Piau	0,585	29
24	Cajueiro	Piau	0,670	27
25	Cajueiro	Piau	0,685	45
26	Cajueiro	Piau	0,275	31
27	Cajueiro	Piau	0,665	43
28	Cajueiro	Piau	0,590	37
29	Cajueiro	Piau	0,270	26
30	Cajueiro	Piau	0,585	36
31	Cajueiro	Piau	0,630	38
32	Cajueiro	Piau	0,620	35
33	Cajueiro	Piau	0,365	29
34	Cajueiro	Piau	1,300	48
35	Cajueiro	Piau	0,710	36
36	Cajueiro	Piau	0,500	32
37	Cajueiro	Piau	0,800	35
38	Cajueiro	Piau	0,780	38
39	Cajueiro	Piau	0,550	29
		3	44,730	39
Pescador "B" Maio/2016:				
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador C:			DEZ DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	1,270	40
2	Cajueiro	Matrinxã	1,700	47
3	Cajueiro	Matrinxã	1,560	47
4	Cajueiro	Matrinxã	1,570	47
5	Cajueiro	Matrinxã	1,780	48
6	Cajueiro	Matrinxã	0,900	39
7	Cajueiro	Matrinxã	1,880	49



8	Cajueiro	Matrinxã	1,750	47
9	Cajueiro	Matrinxã	1,445	48
10	Cajueiro	Matrinxã	1,645	48
11	Cajueiro	Matrinxã	1,470	34
12	Cajueiro	Matrinxã	1,250	34
13	Cajueiro	Pacu	0,850	35
14	Cajueiro	Pacu	0,780	40
15	Cajueiro	Pacu	0,550	38
16	Cajueiro	Pacu	0,670	29
17	Cajueiro	Pacu	0,380	35
18	Cajueiro	Pacu	0,480	33
19	Cajueiro	Pacu	0,885	41
20	Cajueiro	Pacu	0,850	37
21	Cajueiro	Pacu	0,780	40
22	Cajueiro	Pacu	0,780	40
23	Cajueiro	Pacu	0,480	32
24	Cajueiro	Cachara	1,200	60
25	Cajueiro	Cachara	1,440	63
26	Cajueiro	Cachara	2,300	66
27	Cajueiro	Cachara	2,300	70
28	Cajueiro	Cachara	2,200	71
29	Cajueiro	Cachara	4,000	80
30	Cajueiro	Cachara	1,810	66
31	Cajueiro	Cachara	1,765	66
32	Cajueiro	Cachara	2,350	69
33	Cajueiro	Cachara	1,875	67
34	Cajueiro	Cachara	2,130	68
35	Cajueiro	Cachara	2,605	74
36	Cajueiro	Trairão	3,450	70
37	Cajueiro	Trairão	1,835	58
38	Cajueiro	Piau	0,475	33
39	Cajueiro	Piau	1,000	40
40	Cajueiro	Piau	0,230	27
41	Cajueiro	Piau	0,560	36
42	Cajueiro	Piau	0,500	32
43	Cajueiro	Piau	0,125	27
44	Cajueiro	Piau	0,130	27
45	Cajueiro	Piau	0,190	27
46	Cajueiro	Piau	1,725	48
47	Cajueiro	Piau	0,620	36
48	Cajueiro	Piau	1,010	38
49	Cajueiro	Piau	0,675	40
50	Cajueiro	Piau	0,745	38
51	Cajueiro	Piau	0,235	26
52	Cajueiro	Piau	0,565	33
53	Cajueiro	Piau	0,700	37
54	Cajueiro	Piau	0,320	30
55	Cajueiro	Piau	0,540	35
56	Cajueiro	Piau	0,500	33
57	Cajueiro	Piau	0,200	36
58	Cajueiro	Piau	0,330	30
59	Cajueiro	Piau	0,485	34
60	Cajueiro	Piau	0,380	30
61	Cajueiro	Piau	0,435	32
62	Cajueiro	Piau	0,350	31
63	Cajueiro	Piau	0,435	32
64	Cajueiro	Piau	0,195	28
65	Cajueiro	Piau	0,240	24

66	Cajueiro	Piau	0,485	31
67	Cajueiro	Piau	0,370	32
68	Cajueiro	Piau	0,400	30
69	Cajueiro	Piau	0,675	36
70	Cajueiro	Piau	0,325	31
71	Cajueiro	Piau	0,470	31
72	Cajueiro	Piau	0,410	35
73	Cajueiro	Piau	0,590	35
74	Cajueiro	Piau	0,390	30
75	Cajueiro	Piau	0,210	24
76	Cajueiro	Piau	0,545	32
77	Cajueiro	Piau	0,575	36
78	Cajueiro	Piau	1,370	45
79	Cajueiro	Piau	0,820	38
80	Cajueiro	Piau	0,565	34
81	Cajueiro	Piau	0,495	32
82	Cajueiro	Piau	0,285	29
83	Cajueiro	Piau	0,285	31
84	Cajueiro	Piau	0,355	31
85	Cajueiro	Piau	0,465	32
86	Cajueiro	Piau	0,480	31
87	Cajueiro	Piau	0,490	32
88	Cajueiro	Piau	0,415	32
89	Cajueiro	Piau	0,360	30
90	Cajueiro	Piau	0,490	34
91	Cajueiro	Piau	0,360	30
92	Cajueiro	Piau	0,280	29
		5	83,820	92
Pescador "C" Maio/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador D:			TREZE DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Pacu	2,220	50
2	Cajueiro	Pacu	1,770	37
3	Cajueiro	Pacu	1,410	43
4	Cajueiro	Pacu	1,395	38
5	Cajueiro	Pacu	1,890	49
6	Cajueiro	Pacu	1,525	44
7	Cajueiro	Cachara	1,600	60
8	Cajueiro	Cachara	1,695	63
9	Cajueiro	Cachara	2,500	70
10	Cajueiro	Cachara	1,840	60
11	Cajueiro	Cachara	1,410	59
12	Cajueiro	Cachara	2,200	68
13	Cajueiro	Cachara	1,675	63
14	Cajueiro	Cachara	2,700	65
15	Cajueiro	Cachara	2,015	68
16	Cajueiro	Cachara	2,480	70
17	Cajueiro	Trairão	4,890	74
18	Cajueiro	Trairão	3,630	72
19	Cajueiro	Trairão	2,370	57
20	Cajueiro	Trairão	3,700	71
21	Cajueiro	Trairão	2,230	60
22	Cajueiro	Piau	3,420	60
23	Cajueiro	Piau	1,520	45
24	Cajueiro	Piau	1,770	48
25	Cajueiro	Piau	0,890	40
Pescador "D" Maio/2016:		4	54,745	25
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado

Quantidade de dias de Pesca do Pescador E:			ONZE DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	0,710	40
2	Cajueiro	Matrinxã	2,000	51
3	Cajueiro	Matrinxã	0,745	35
4	Cajueiro	Matrinxã	0,920	37
5	Cajueiro	Matrinxã	1,615	41
6	Cajueiro	Matrinxã	1,190	43
7	Cajueiro	Matrinxã	0,785	38
8	Cajueiro	Matrinxã	1,170	40
9	Cajueiro	Matrinxã	1,245	44
10	Cajueiro	Matrinxã	1,330	43
11	Cajueiro	Cachara	1,470	60
12	Cajueiro	Cachara	2,370	73
13	Cajueiro	Cachara	1,590	62
14	Cajueiro	cachara	1,920	66
15	Cajueiro	cachara	1,380	60
16	Cajueiro	Pacu	1,240	39
17	Cajueiro	Pacu	1,180	37
18	Cajueiro	Pacu	1,650	35
19	Cajueiro	Pacu	1,630	35
20	Cajueiro	Pacu	1,560	36
21	Cajueiro	Pacu	1,495	35
22	Cajueiro	Pacu	1,840	35
23	Cajueiro	Pacu	1,670	34
24	Cajueiro	Pacu	1,480	34
25	Cajueiro	Pacu	1,295	40
26	Cajueiro	Pacu	0,785	33
27	Cajueiro	Pacu	1,505	43
28	Cajueiro	Pacu	0,840	37
29	Cajueiro	Pacu	0,615	35
30	Cajueiro	Pacu	1,000	38
31	Cajueiro	Pacu	1,440	40
32	Cajueiro	Cachara	1,470	60
33	Cajueiro	Cachara	2,370	73
34	Cajueiro	Cachara	1,590	62
35	Cajueiro	Cachara	1,920	66
36	Cajueiro	Cachara	1,380	60
37	Cajueiro	Cachara	1,810	70
38	Cajueiro	Cachara	1,410	64
39	Cajueiro	Cachara	2,110	71
40	Cajueiro	Cachara	1,200	60
41	Cajueiro	Cachara	1,290	62
42	Cajueiro	Cachara	1,690	68
43	Cajueiro	Cachara	2,990	74
44	Cajueiro	Cachara	2,390	70
45	Cajueiro	Cachara	2,145	66
46	Cajueiro	Cachara	1,535	62
47	Cajueiro	Cachara	2,560	71
48	Cajueiro	Cachara	3,750	78
49	Cajueiro	Cachara	2,340	69
50	Cajueiro	Trairão	3,750	73
51	Cajueiro	Trairão	7,300	83
52	Cajueiro	Trairão	8,550	88
53	Cajueiro	Trairão	7,640	90
54	Cajueiro	Trairão	3,180	73
55	Cajueiro	Trairão	1,420	59
56	Cajueiro	Trairão	1,480	60

57	Cajueiro	Trairão	2,185	61
58	Cajueiro	Trairão	2,000	58
59	Cajueiro	Trairão	2,445	60
60	Cajueiro	Trairão	1,350	39
61	Cajueiro	Trairão	2,800	43
62	Cajueiro	Trairão	2,780	45
63	Cajueiro	Trairão	3,900	66
64	Cajueiro	Piau	0,540	39
65	Cajueiro	Piau	0,845	38
66	Cajueiro	Piau	0,455	35
67	Cajueiro	Piau	0,430	34
68	Cajueiro	Piau	0,730	40
69	Cajueiro	Piau	0,480	37
70	Cajueiro	Piau	0,370	34
71	Cajueiro	Piau	0,350	34
72	Cajueiro	Piau	0,560	37
73	Cajueiro	Piau	0,440	35
74	Cajueiro	Piau	0,630	39
75	Cajueiro	Piau	0,280	30
76	Cajueiro	Piau	0,230	39
77	Cajueiro	Piau	0,330	34
78	Cajueiro	Piau	0,680	40
79	Cajueiro	Piau	0,560	36
80	Cajueiro	Piau	0,730	40
81	Cajueiro	Piau	0,930	44
82	Cajueiro	Piau	0,800	48
83	Cajueiro	Piau	0,385	33
84	Cajueiro	Tucunaré	2,150	52
		6	141,300	84
Pescador "E" Maio/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador F:			DEZ DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	2,850	52
2	Cajueiro	Matrinxã	1,130	44
3	Cajueiro	Matrinxã	1,660	49
4	Cajueiro	Matrinxã	1,690	48
5	Cajueiro	Pacu	2,750	52
6	Cajueiro	Pacu	1,240	42
7	Cajueiro	Pacu	0,800	38
8	Cajueiro	Pacu	1,640	42
9	Cajueiro	Pacu	1,845	47
10	Cajueiro	Pacu	1,115	40
11	Cajueiro	Pacu	2,430	48
12	Cajueiro	Pacu	1,800	48
13	Cajueiro	Pacu	1,845	47
14	Cajueiro	Pacu	1,055	38
15	Cajueiro	Pacu	1,000	38
16	Cajueiro	Pacu	1,920	45
17	Cajueiro	Pacu	1,200	40
18	Cajueiro	Pacu	1,525	42
19	Cajueiro	Cachara	1,395	62
20	Cajueiro	Cachara	1,525	61
21	Cajueiro	Cachara	3,860	82
22	Cajueiro	Cachara	2,200	70
23	Cajueiro	Cachara	2,800	64
24	Cajueiro	Cachara	2,870	75
25	Cajueiro	Cachara	2,675	72
26	Cajueiro	Cachara	1,715	62

27	Cajueiro	Cachara	2,570	70
28	Cajueiro	Trairão	4,200	73
29	Cajueiro	Trairão	2,850	66
30	Cajueiro	Trairão	3,630	63
31	Cajueiro	Trairão	5,455	75
32	Cajueiro	Trairão	3,550	62
33	Cajueiro	Piau	1,860	49
34	Cajueiro	Piau	0,720	40
		5	73,370	34
Pescador "F" Maio/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador G:		UM DIA PESCADO		
1	Cajueiro	Pacu	1,135	40
2	Cajueiro	Pacu	1,630	42
3	Cajueiro	Pacu	1,400	37
4	Cajueiro	Pacu	1,700	44
5	Cajueiro	Pacu	1,150	42
6	Cajueiro	Pacu	1,180	40
7	Cajueiro	Pacu	1,000	37
		1	9,195	7
Pescador "G" Maio/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador H:		ONZE DIAS PESCADO		
1	Vaca Branca	Matrinxã	0,975	42
2	Vaca Branca	Pacu	1,800	47
3	Vaca Branca	Pacu	1,900	44
4	Vaca Branca	Pacu	1,750	49
5	Vaca Branca	Pacu	1,260	42
6	Vaca Branca	Pacu	1,590	44
7	Vaca Branca	Pacu	1,330	41
8	Vaca Branca	Pacu	1,420	42
9	Vaca Branca	Pacu	1,350	42
10	Vaca Branca	Pacu	1,600	44
11	Vaca Branca	Pacu	1,660	44
12	Vaca Branca	Pacu	2,000	47
13	Vaca Branca	Pacu	1,870	46
14	Vaca Branca	Pacu	1,255	40
15	Vaca Branca	Pacu	1,120	39
16	Vaca Branca	Pacu	1,450	42
17	Vaca Branca	Pacu	1,100	41
18	Vaca Branca	Pacu	2,100	50
19	Vaca Branca	Pacu	1,800	45
20	Vaca Branca	Pacu	1,310	41
21	Vaca Branca	Pacu	1,595	44
22	Vaca Branca	Pacu	1,455	41
23	Vaca Branca	Pacu	1,450	40
24	Vaca Branca	Pacu	1,480	41
25	Vaca Branca	Pacu	1,280	42
26	Vaca Branca	Pacu	1,330	41
27	Vaca Branca	Pacu	1,390	40
28	Vaca Branca	Pacu	1,720	45
29	Vaca Branca	Pacu	1,805	45
30	Vaca Branca	Pacu	1,600	40
31	Vaca Branca	Pacu	1,800	40
32	Vaca Branca	Pacu	1,700	40
33	Vaca Branca	Pacu	1,830	44
34	Vaca Branca	Pacu	1,250	37
35	Vaca Branca	Pacu	1,440	39

36	Vaca Branca	Pacu	2,130	48
37	Vaca Branca	Cachara	1,300	62
38	Vaca Branca	Cachara	1,800	62
39	Vaca Branca	Cachara	1,800	64
40	Vaca Branca	Cachara	2,175	69
41	Vaca Branca	Cachara	2,300	70
42	Vaca Branca	Cachara	2,000	67
43	Vaca Branca	Cachara	1,300	61
44	Vaca Branca	Cachara	2,100	66
45	Vaca Branca	Cachara	3,440	80
46	Vaca Branca	Cachara	2,280	65
47	Vaca Branca	Cachara	1,880	66
48	Vaca Branca	Jaú	5,880	86
49	Vaca Branca	Jaú	4,550	75
50	Vaca Branca	Jaú	2,445	61
51	Vaca Branca	Jaú	1,800	62
52	Vaca Branca	Jaú	1,900	66
53	Vaca Branca	Trairão	4,300	74
54	Vaca Branca	Trairão	3,000	70
Pescador "H" Maio/2016:		5	102,145	54
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador J:		CINCO DIAS PESCADO		
1	Vaca Branca	Matrinxã	1,330	44
2	Vaca Branca	Pacu	2,300	45
3	Vaca Branca	Pacu	1,000	35
4	Vaca Branca	Pacu	0,670	34
5	Vaca Branca	Pacu	1,650	37
6	Vaca Branca	Pacu	1,240	39
7	Vaca Branca	Pacu	2,000	47
8	Vaca Branca	Cachara	1,700	61
9	Vaca Branca	Jaú	3,440	68
10	Vaca Branca	Jaú	4,240	65
11	Vaca Branca	Piau	0,725	38
12	Vaca Branca	Piau	0,580	38
13	Vaca Branca	Piau	0,475	37
14	Vaca Branca	Piau	0,600	36
15	Vaca Branca	Piau	0,230	30
16	Vaca Branca	Piau	0,230	29
17	Vaca Branca	Piau	0,285	31
18	Vaca Branca	Piau	0,645	40
19	Vaca Branca	Piau	0,460	37
20	Vaca Branca	Piau	0,280	34
21	Vaca Branca	Piau	0,260	36
22	Vaca Branca	Piau	0,160	31
23	Vaca Branca	Piau	0,120	30
24	Vaca Branca	Piau	0,465	35
25	Vaca Branca	Piau	0,430	35
26	Vaca Branca	Piau	0,415	32
27	Vaca Branca	Piau	0,380	33
28	Vaca Branca	Piau	0,545	36
29	Vaca Branca	Piau	0,465	34
30	Vaca Branca	Piau	0,480	34
31	Vaca Branca	Piau	0,370	31
32	Vaca Branca	Piau	0,380	33
33	Vaca Branca	Corvina	1,920	44
Pescador "J" Maio/2016:		6	30,470	33
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado

Quantidade de dias de Pesca do Pescador K:			DOIS DIAS PESCADO	
1	Vaca Branca	Trairão	1,800	45
2	Vaca Branca	Piau	0,550	35
3	Vaca Branca	Piau	0,390	30
4	Vaca Branca	Piau	0,420	32
5	Vaca Branca	Piau	0,330	31
6	Vaca Branca	Piau	0,575	33
7	Vaca Branca	Piau	0,390	32
8	Vaca Branca	Piau	0,360	31
9	Vaca Branca	Piau	0,485	34
10	Vaca Branca	Piau	0,420	32
11	Vaca Branca	Piau	0,665	36
12	Vaca Branca	Piau	0,540	35
Pescador "K" Maio/2016:		2	6,925	12
	Nº Espécie Pescado		Peso Total	Total Pescado
JUNHO/16				
Quantidade de dias de Pesca do Pescador A:			SETE DIAS PESCADO	
Nº	LOCAL DE DESEMBARQUE	PESCADO	PE (Kg)	CT (cm)
1	Cajueiro	Matrinxã	1,410	47
2	Cajueiro	Matrinxã	0,920	42
3	Cajueiro	Matrinxã	1,100	41
4	Cajueiro	Matrinxã	0,760	39
5	Cajueiro	Matrinxã	1,900	43
6	Cajueiro	Matrinxã	0,900	44
7	Cajueiro	Matrinxã	0,800	40
8	Cajueiro	Matrinxã	1,440	49
9	Cajueiro	Matrinxã	0,695	37
10	Cajueiro	Matrinxã	0,775	38
11	Cajueiro	Matrinxã	0,750	40
12	Cajueiro	Matrinxã	0,695	37
13	Cajueiro	Matrinxã	0,860	41
14	Cajueiro	Pacu	2,545	54
15	Cajueiro	Pacu	1,500	41
16	Cajueiro	Pacu	1,215	43
17	Cajueiro	Pacu	1,360	32
18	Cajueiro	Pacu	1,300	43
19	Cajueiro	Pacu	2,380	51
20	Cajueiro	Pacu	1,400	44
21	Cajueiro	Pacu	1,820	46
22	Cajueiro	Pacu	1,465	43
23	Cajueiro	Pacu	1,300	40
24	Cajueiro	Pacu	1,290	44
25	Cajueiro	Pacu	1,810	51
26	Cajueiro	Pacu	1,545	44
27	Cajueiro	Pacu	0,880	42
28	Cajueiro	Pacu	1,440	42
29	Cajueiro	Pacu	1,700	42
30	Cajueiro	Pacu	1,285	44
31	Cajueiro	Pacu	1,430	43
32	Cajueiro	Pacu	1,320	42
33	Cajueiro	Pacu	1,460	41
34	Cajueiro	Pacu	1,700	46
35	Cajueiro	Pacu	1,325	40
36	Cajueiro	Pacu	1,220	39
37	Cajueiro	Pacu	1,600	42
38	Cajueiro	Pacu	1,110	38

39	Cajueiro	Pacu	1,530	40
40	Cajueiro	Pacu	1,570	42
41	Cajueiro	Piau	0,710	38
42	Cajueiro	Piau	0,690	37
43	Cajueiro	Piau	0,440	34
44	Cajueiro	Piau	0,565	35
45	Cajueiro	Piau	0,465	32
46	Cajueiro	Piau	0,435	33
47	Cajueiro	Piau	0,830	39
48	Cajueiro	Piau	0,460	35
49	Cajueiro	Piau	0,975	41
50	Cajueiro	Piau	0,420	35
51	Cajueiro	Piau	0,450	31
52	Cajueiro	Piau	0,310	30
53	Cajueiro	Piau	0,345	31
54	Cajueiro	Piau	0,580	38
55	Cajueiro	Piau	0,375	32
56	Cajueiro	Piau	0,610	37
57	Cajueiro	Piau	0,585	36
58	Cajueiro	Piau	0,380	34
59	Cajueiro	Piau	0,350	30
60	Cajueiro	Piau	0,200	30
61	Cajueiro	Piau	0,400	32
62	Cajueiro	Piau	0,410	31
63	Cajueiro	Piau	0,560	34
64	Cajueiro	Piau	0,445	33
65	Cajueiro	Piau	0,665	38
66	Cajueiro	Piau	0,800	39
67	Cajueiro	Piau	0,385	33
68	Cajueiro	Piau	0,595	36
69	Cajueiro	Piau	0,810	41
70	Cajueiro	Piau	0,760	39
71	Cajueiro	Piau	1,620	47
72	Cajueiro	Piau	0,700	41
73	Cajueiro	Piau	0,580	40
74	Cajueiro	Piau	0,565	36
75	Cajueiro	Piau	0,360	34
		3	73,335	75
Pescador "A" Junho/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador B:			QUATRO DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	1,270	45
2	Cajueiro	Matrinxã	1,355	45
3	Cajueiro	Pacu	0,900	39
4	Cajueiro	Pacu	1,360	46
5	Cajueiro	Pacu	1,680	48
6	Cajueiro	Pacu	1,200	47
7	Cajueiro	Pacu	1,110	42
8	Cajueiro	Pacu	1,100	42
9	Cajueiro	Pacu	1,210	43
10	Cajueiro	Pacu	1,800	45
11	Cajueiro	Pacu	1,500	45
12	Cajueiro	Pacu	1,450	44
13	Cajueiro	Pacu	1,890	46
14	Cajueiro	Pacu	2,500	53
15	Cajueiro	Pacu	3,100	57
16	Cajueiro	Pacu	1,600	47
17	Cajueiro	Pacu	1,350	42



18	Cajueiro	Pacu	1,420	45
19	Cajueiro	Pacu	1,400	40
20	Cajueiro	Pacu	1,000	38
21	Cajueiro	Pacu	0,750	37
22	Cajueiro	Pacu	1,200	41
23	Cajueiro	Pacu	1,010	42
24	Cajueiro	Pacu	0,770	38
25	Cajueiro	Pacu	0,680	37
26	Cajueiro	Pacu	1,920	52
27	Cajueiro	Pacu	0,670	35
28	Cajueiro	Pacu	2,410	50
29	Cajueiro	Pacu	0,610	35
30	Cajueiro	Pacu	2,200	46
31	Cajueiro	Pacu	0,975	39
32	Cajueiro	Pacu	2,320	50
33	Cajueiro	Pacu	0,760	37
34	Cajueiro	Pacu	2,260	51
35	Cajueiro	Pacu	1,285	44
36	Cajueiro	Pacu	0,855	37
37	Cajueiro	Cachara	1,680	62
38	Cajueiro	Piau	1,100	45
39	Cajueiro	Piau	0,445	33
40	Cajueiro	Piau	0,530	34
41	Cajueiro	Piau	0,520	31
42	Cajueiro	Piau	0,580	36
43	Cajueiro	Piau	0,610	37
44	Cajueiro	Piau	0,525	30
45	Cajueiro	Piau	0,715	38
46	Cajueiro	Piau	0,490	33
47	Cajueiro	Piau	0,400	31
48	Cajueiro	Piau	0,540	31
49	Cajueiro	Piau	0,800	35
50	Cajueiro	Piau	0,500	31
51	Cajueiro	Piau	0,480	36
52	Cajueiro	Piau	0,640	40
53	Cajueiro	Piau	0,460	32
54	Cajueiro	Piau	0,680	40
		4	62,565	54
Pescador "B" Junho/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador C:			SEIS DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Cachara	1,850	67
2	Cajueiro	Cachara	2,200	70
3	Cajueiro	Cachara	2,120	68
4	Cajueiro	Cachara	2,500	69
5	Cajueiro	Cachara	1,300	61
6	Cajueiro	Cachara	2,000	66
7	Cajueiro	Trairão	3,800	68
8	Cajueiro	Trairão	2,100	60
9	Cajueiro	Piau	0,700	37
10	Cajueiro	Piau	0,800	33
11	Cajueiro	Piau	0,505	30
12	Cajueiro	Piau	0,760	29
		3	20,635	12
Pescador "C" Junho/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador D:			DEZESSEIS DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Cachara	2,210	70

2	Cajueiro	Cachara	2,640	71
3	Cajueiro	Cachara	1,480	60
4	Cajueiro	Cachara	1,830	64
5	Cajueiro	Cachara	2,180	65
6	Cajueiro	Cachara	3,310	77
7	Cajueiro	Cachara	2,500	63
8	Cajueiro	Cachara	3,230	77
9	Cajueiro	Cachara	1,880	64
10	Cajueiro	Cachara	1,630	61
11	Cajueiro	Cachara	1,870	63
12	Cajueiro	Cachara	2,800	69
13	Cajueiro	Cachara	1,425	64
14	Cajueiro	Cachara	1,550	63
15	Cajueiro	Cachara	3,126	75
16	Cajueiro	Cachara	2,795	73
17	Cajueiro	Cachara	0,680	55
18	Cajueiro	Jaú	2,660	64
19	Cajueiro	Trairão	3,385	75
20	Cajueiro	Piau	0,750	40
21	Cajueiro	Piau	0,910	40
22	Cajueiro	Piau	0,770	42
23	Cajueiro	Piau	0,800	40
24	Cajueiro	Piau	1,600	42
		4	48,011	24
Pescador "D" Junho/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador E:			VINTE TRÊS DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	1,428	34
2	Cajueiro	Matrinxã	1,720	47
3	Cajueiro	Matrinxã	1,010	45
4	Cajueiro	Matrinxã	0,625	37
5	Cajueiro	Pacu	2,185	46
6	Cajueiro	Pacu	0,830	32
7	Cajueiro	Pacu	2,020	45
8	Cajueiro	Pacu	1,660	44
9	Cajueiro	Pacu	0,665	35
10	Cajueiro	Pacu	1,100	35
11	Cajueiro	Pacu	0,700	30
12	Cajueiro	Pacu	1,600	42
13	Cajueiro	Pacu	0,790	36
14	Cajueiro	Pacu	0,860	39
15	Cajueiro	Cachara	2,250	66
16	Cajueiro	Cachara	1,450	60
17	Cajueiro	Cachara	1,300	60
18	Cajueiro	Cachara	1,900	53
19	Cajueiro	Cachara	1,855	64
20	Cajueiro	Cachara	1,475	59
21	Cajueiro	Cachara	2,230	66
22	Cajueiro	Cachara	1,290	58
23	Cajueiro	Cachara	0,580	47
24	Cajueiro	Cachara	2,850	71
25	Cajueiro	Trairão	7,400	80
26	Cajueiro	Trairão	2,330	59
27	Cajueiro	Trairão	4,200	58
28	Cajueiro	Trairão	3,680	70
29	Cajueiro	Trairão	1,790	50
30	Cajueiro	Trairão	5,430	75
31	Cajueiro	Trairão	7,810	80

32	Cajueiro	Trairão	5,655	80
33	Cajueiro	Trairão	1,720	54
34	Cajueiro	Trairão	3,800	62
35	Cajueiro	Trairão	2,850	62
36	Cajueiro	Trairão	0,930	40
37	Cajueiro	Trairão	1,400	54
38	Cajueiro	Trairão	2,180	55
39	Cajueiro	Trairão	2,445	62
40	Cajueiro	Trairão	2,820	65
41	Cajueiro	Piau	0,860	41
42	Cajueiro	Piau	0,765	39
43	Cajueiro	Piau	0,600	34
44	Cajueiro	Piau	0,715	40
45	Cajueiro	Piau	0,245	29
46	Cajueiro	Piau	0,680	41
47	Cajueiro	Piau	0,720	41
48	Cajueiro	Piau	0,510	36
49	Cajueiro	Piau	1,080	48
50	Cajueiro	Piau	0,465	34
51	Cajueiro	Piau	0,820	42
52	Cajueiro	Piau	0,660	40
53	Cajueiro	Piau	0,235	30
54	Cajueiro	Piau	0,515	36
55	Cajueiro	Piau	0,570	38
56	Cajueiro	Piau	0,510	35
57	Cajueiro	Piau	0,225	29
Pescador "E" Junho/2016:		6	100,988	57
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador F:			DEZOITO DIAS PESCADO	
1	Cajueiro	Matrinxã	1,250	42
2	Cajueiro	Matrinxã	1,130	43
3	Cajueiro	Matrinxã	2,300	53
4	Cajueiro	Matrinxã	1,500	42
5	Cajueiro	Matrinxã	1,580	50
6	Cajueiro	Matrinxã	1,000	36
7	Cajueiro	Matrinxã	1,605	47
8	Cajueiro	Pacu	0,865	38
9	Cajueiro	Pacu	2,000	46
10	Cajueiro	Pacu	1,260	40
11	Cajueiro	Pacu	2,300	49
12	Cajueiro	Pacu	2,360	49
13	Cajueiro	Pacu	0,890	36
14	Cajueiro	Pacu	0,980	37
15	Cajueiro	Pacu	1,540	43
16	Cajueiro	Pacu	0,485	28
17	Cajueiro	Cachara	1,895	67
18	Cajueiro	Cachara	3,900	78
19	Cajueiro	Cachara	2,635	70
20	Cajueiro	Cachara	1,300	60
21	Cajueiro	Cachara	1,560	61
22	Cajueiro	Cachara	2,275	68
23	Cajueiro	Cachara	2,155	66
24	Cajueiro	Jaú	1,360	53
25	Cajueiro	Jaú	2,230	59
26	Cajueiro	Jaú	2,425	62
27	Cajueiro	Trairão	2,230	61
28	Cajueiro	Trairão	2,580	62

29	Cajueiro	Trairão	2,450	60
30	Cajueiro	Trairão	2,680	65
31	Cajueiro	Trairão	3,780	70
32	Cajueiro	Trairão	5,840	80
33	Cajueiro	Trairão	2,165	61
34	Cajueiro	Trairão	2,520	64
35	Cajueiro	Piau	0,765	40
36	Cajueiro	Piau	0,870	41
37	Cajueiro	Piau	0,680	39
38	Cajueiro	Piau	0,830	28
39	Cajueiro	Piau	0,985	42
40	Cajueiro	Piau	0,305	30
41	Cajueiro	Piau	0,770	40
42	Cajueiro	Piau	0,265	30
		6	74,495	42
Pescador "F" Junho/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador H:			DOIS DIAS PESCADO	
1	Vaca Branca	Pacu	1,300	42
2	Vaca Branca	Pacu	1,780	46
3	Vaca Branca	Pacu	1,590	44
4	Vaca Branca	Pacu	2,105	48
5	Vaca Branca	Pacu	2,300	48
6	Vaca Branca	Pacu	1,430	43
7	Vaca Branca	Pacu	1,740	46
8	Vaca Branca	Pacu	1,700	48
9	Vaca Branca	Pacu	1,200	43
10	Vaca Branca	Pacu	1,175	40
11	Vaca Branca	Pacu	1,700	46
12	Vaca Branca	Pacu	1,830	47
13	Vaca Branca	Pacu	1,930	47
14	Vaca Branca	Pacu	2,100	48
15	Vaca Branca	Pacu	1,540	46
16	Vaca Branca	Pacu	1,240	40
17	Vaca Branca	Pacu	1,700	44
18	Vaca Branca	Pacu	0,900	37
19	Vaca Branca	Pacu	0,920	40
20	Vaca Branca	Pacu	1,100	40
21	Vaca Branca	Pacu	1,420	45
22	Vaca Branca	Pacu	1,600	46
23	Vaca Branca	Pacu	1,200	41
24	Vaca Branca	Pacu	1,000	40
25	Vaca Branca	Pacu	1,500	44
26	Vaca Branca	Pacu	1,735	45
27	Vaca Branca	Pacu	1,180	41
		1	40,915	27
Pescador "H" Junho/2016:		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado

### 9.2.2. Anexo: Planilha dos Dados Brutos das Análises Biológicas do Programa de Monitoramento da Atividade Pesca – P.43, referente ao Primeiro Semestre, Início da Safra Pesqueira de 2016.

Nº	DATA	NOME COMUM	ESPÉCIE	PESO (Kg)	TAMANHO (m)	VISCER A (Kg)	FÍGADO (Kg)	GÔNADA (Kg)	ESTÁDIO	SEXO	ESTÔM. (Kg)	GRE	ALIMEN. (Kg)	TIPO ALIMEN.
1	28/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,650	0,74	0,251	0,032	0,007	II	Fêmea	0,028	1	-	-
2	28/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,530	0,69	0,249	0,017	0,021	IV	Fêmea	0,024	1	-	-
3	28/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,500	0,64	0,184	0,018	0,004	III	Fêmea	0,016	1	-	-
4	28/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,420	0,75	0,100	0,009	0,003	III	Macho	0,031	1	-	-
5	28/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	0,960	0,66	0,097	0,015	0,003	III	Fêmea	0,037	1	-	-
6	28/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	0,980	0,55	0,049	0,006	0,002	II	Macho	0,009	1	-	-
7	29/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,650	0,64	0,053	0,008	NI	-	-	0,013	1	-	-
8	29/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,060	0,65	0,187	0,024	0,003	III	Fêmea	0,08	3	0,057	PEIXE
9	29/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,520	0,62	0,073	0,007	0,002	II	Fêmea	0,011	1	-	-
10	29/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,000	0,64	0,112	0,01	0,002	III	Fêmea	0,016	3	0,008	CRUSTÁCEO
11	29/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,540	0,71	0,209	0,014	0,001	IV	Fêmea	0,073	1	-	-
12	29/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,930	0,63	0,133	0,015	0,004	II	Fêmea	0,046	3	0,02	PEIXE
13	30/03/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,910	0,75	0,205	0,023	0,014	IV	Fêmea	0,034	1	-	-
14	04/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,005	0,77	0,098	0,008	0,002	III	Fêmea	0,01	2	0,002	PEIXE
15	04/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,150	0,64	0,236	0,045	0,003	III	Macho	0,054	2	0,021	PEIXE
16	04/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,010	0,53	0,680	0,008	0,001	II	Macho	0,017	1	-	-
17	07/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,830	0,62	0,121	0,013	0,002	I	Fêmea	0,023	1	-	-
18	07/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,355	0,67	0,250	0,014	0,006	II	Fêmea	0,027	1	-	-
19	08/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,350	0,60	0,104	0,036	0,017	I	Fêmea	0,036	1	-	-
20	08/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,590	0,62	0,150	0,009	0,002	IV	Fêmea	0,017	2	0,006	PEIXE
21	13/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,280	0,68	0,233	0,016	0,003	III	Fêmea	0,051	1	-	-
22	13/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,525	0,62	0,149	0,01	NI	-	-	0,024	1	-	-
23	15/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,000	0,68	0,195	0,01	0,001	I	Macho	0,057	3	0,027	PEIXE
24	15/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,400	0,68	0,139	0,009	0,001	IV	Fêmea	0,029	1	-	-
25	15/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,840	0,72	0,278	0,029	0,007	IV	Fêmea	0,058	3	0,009	PEIXE
26	15/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,170	0,72	0,236	0,017	0,005	III	Fêmea	0,032	1	-	-
27	15/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,750	0,63	0,148	0,012	0,002	III	Fêmea	0,019	1	-	-
28	15/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,520	0,53	0,153	0,011	0,002	III	Fêmea	0,034	3	0,016	PEIXE
29	18/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,030	0,67	0,189	0,011	0,001	IV	Fêmea	0,052	3	0,02	CRUSTÁCEO
30	18/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,900	0,66	0,140	0,019	0,001	IV	Fêmea	0,013	3	0,011	CRUSTÁCEO

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

31	18/04/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,440	0,60	0,098	0,01	0,001	II	Fêmea	0,012	1	-	-
32	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,800	0,64	0,121	0,011	0,002	IV	Macho	0,023	1	-	-
33	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,590	0,62	0,194	0,017	0,002	I	Fêmea	0,08	3	0,047	PEIXE
34	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,800	0,60	0,171	0,015	0,002	IV	Fêmea	0,016	1	-	-
35	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,200	0,69	0,131	0,017	0,002	IV	Fêmea	0,034	1	-	-
36	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,370	0,73	0,238	0,017	0,004	I	Fêmea	0,052	3	0,02	PEIXE
37	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,600	0,60	0,174	0,012	0,001	V	Macho	0,029	2	0,013	PEIXE
38	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,470	0,60	0,169	0,015	0,002	IV	Fêmea	0,024	1	-	-
39	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,300	0,70	0,166	0,019	0,003	IV	Fêmea	0,029	1	-	-
40	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,000	0,67	0,123	0,019	0,002	I	Fêmea	0,023	1	-	-
41	04/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,300	0,62	0,101	0,009	0,002	I	Fêmea	0,015	1	-	-
42	06/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	9,860	0,82	0,323	0,027	0,007	III	Fêmea	0,052	2	0,002	CRUSTÁCEO
43	06/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,100	0,70	0,190	0,017	0,004	IV	Fêmea	0,025	1	-	-
44	06/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,395	0,62	0,118	0,005	0,002	IV	Fêmea	0,018	1	-	-
45	06/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,300	0,61	0,129	0,013	0,002	III	Fêmea	0,019	1	-	-
46	06/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,920	0,66	0,121	0,012	NI	-	-	0,029	1	-	-
47	09/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,500	0,70	0,158	0,011	0,003	II	Fêmea	0,029	1	-	-
48	11/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,200	0,60	0,010	0,011	0,002	I	Fêmea	0,021	1	-	-
49	11/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,110	0,71	0,195	0,02	0,002	V	Fêmea	0,033	1	-	-
50	11/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,410	0,64	0,210	0,014	0,003	III	Fêmea	0,029	1	-	-
51	11/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,810	0,70	0,205	0,017	0,002	III	Fêmea	0,031	2	0,01	NI
52	11/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,410	0,58	0,105	0,005	0,001	IV	Fêmea	0,019	1	-	-
53	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,480	0,70	0,190	0,017	0,005	IV	Fêmea	0,027	1	-	-
54	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,675	0,72	0,295	0,031	0,002	V	Fêmea	0,053	3	0,027	PEIXE
55	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,700	0,65	0,206	0,013	0,009	I	Fêmea	0,024	3	0,009	PEIXE
56	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,800	0,64	0,224	0,014	0,002	III	Fêmea	0,025	1	-	-
57	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	3,750	0,78	0,290	0,027	NI	-	-	0,045	1	-	-
58	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,015	0,68	0,179	0,014	0,004	IV	Macho	0,032	1	-	-
59	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,340	0,69	0,224	0,016	0,003	III	Fêmea	0,028	1	-	-
60	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,850	0,75	0,258	0,018	0,009	III	Fêmea	0,046	1	-	-
61	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,715	0,68	0,191	0,012	0,003	III	Fêmea	0,039	2	0,005	PEIXE
62	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,675	0,63	0,131	0,017	0,003	II	Fêmea	0,03	1	-	-
63	25/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,565	0,70	0,298	0,02	0,003	IV	Fêmea	0,053	1	-	-
64	26/05/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	3,440	0,80	0,291	0,028	0,004	IV	Fêmea	0,054	1	-	-
65	06/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,210	0,70	0,126	0,014	0,001	IV	Fêmea	0,034	1	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

66	08/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	3,310	0,78	0,202	0,027	0,004	II	Fêmea	0,053	1	-	-
67	08/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,640	0,71	0,184	0,018	0,004	II	Fêmea	0,029	1	-	-
68	08/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,830	0,64	0,103	0,019	NI	-	-	0,024	1	-	-
69	08/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,480	0,71	0,088	0,009	0,002	I	Fêmea	0,023	1	-	-
70	08/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,180	0,64	0,219	0,012	0,005	II	Fêmea	0,029	1	-	-
71	10/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,900	0,53	0,054	0,011	0,001	IV	Fêmea	0,016	1	-	-
72	10/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	3,640	0,77	0,219	0,034	0,004	II	Fêmea	0,065	2	0,01	PEIXE
73	10/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,800	0,63	0,107	0,011	0,003	IV	Fêmea	0,022	1	-	-
74	10/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	3,330	0,77	0,273	0,009	0,004	IV	Fêmea	0,029	1	-	-
75	10/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,300	0,60	0,095	0,017	0,002	II	Fêmea	0,023	2	0,001	PEIXE
76	10/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	2,635	0,70	0,202	0,025	0,001	III	Macho	0,058	1	-	-
77	15/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,855	0,64	0,096	0,011	0,003	IV	Fêmea	0,02	1	-	-
78	15/06/16	CACHARA	<i>Pseudoplatystom a punctifer</i>	1,880	0,64	0,103	0,009	0,002	II	Fêmea	0,019	1	-	-
79	01/04/16	PACU	-	2,165	0,47	0,627	0,029	0,004	IV	Fêmea	0,08	3	0,057	PEIXE
80	01/04/16	PACU	-	2,145	0,48	0,458	0,013	0,002	IV	Fêmea	0,146	3	0,113	FOLHA MILHO
81	01/04/16	PACU	-	2,000	0,48	0,537	0,024	NI	-	-	0,095	3	0,047	MILHO
82	04/05/16	PACU	-	3,420	0,60	0,343	0,001	NI	-	-	0,015	2	0,009	QUIRELA
83	04/05/16	PACU	-	1,770	0,38	0,193	0,005	0,002	I	Macho	0,141	3	0,079	MILHO
84	04/05/16	PACU	-	2,460	0,40	0,215	0,004	0,002	III	Fêmea	0,046	3	0,02	QUIRELA
85	04/05/16	PACU	-	2,750	0,52	0,598	0,036	NI	-	-	0,082	3	0,029	MILHO
86	09/05/16	PACU	-	1,240	0,42	0,239	0,005	NI	-	-	0,024	2	0,005	FRUTAS
87	11/05/16	PACU	-	1,200	0,40	0,206	0,009	NI	-	-	0,042	3	0,021	FOLHAS
88	11/05/16	PACU	-	1,000	0,38	0,172	0,006	NI	-	-	0,014	1	-	-
89	11/05/16	PACU	-	1,845	0,47	0,462	0,011	NI	-	-	0,039	3	0,033	FRUTAS
90	11/05/16	PACU	-	1,800	0,48	0,409	0,009	NI	-	-	0,077	3	0,039	FRUTA MILHO
91	11/05/16	PACU	-	1,655	0,38	0,180	0,007	0,001	I	Macho	0,09	3	0,046	FRUTA MILHO
92	25/05/16	PACU	-	1,180	0,40	0,325	0,01	0,002	I	Fêmea	0,084	3	0,059	FRUTA MILHO
93	25/05/16	PACU	-	1,000	0,38	0,261	0,002	0,001	I	Fêmea	0,059	3	0,041	MILHO
94	03/06/16	PACU	-	1,260	0,40	0,222	NI	0,001	IV	Macho	0,031	3	0,017	FOLHAS
95	03/06/16	PACU	-	2,360	0,49	0,528	0,019	0,001	IV	Macho	0,101	3	0,066	FOLHAS
96	03/06/16	PACU	-	2,300	0,49	0,464	0,015	NI	-	-	0,072	3	0,043	FOLHAS
97	10/06/16	PACU	-	2,020	0,45	0,395	0,019	NI	-	-	0,049	2	0,026	FOLHAS
98	10/06/16	PACU	-	1,100	0,35	0,121	0,005	0,001	I	Macho	0,016	2	0,004	FOLHAS
99	10/06/16	PACU	-	1,660	0,44	0,255	0,003	0,003	IV	Fêmea	0,038	3	0,019	PEIXE
100	15/06/16	PACU	-	1,230	0,42	0,260	0,015	NI	-	-	0,077	3	0,058	MILHO
101	15/06/16	PACU	-	2,380	0,51	0,366	0,025	NI	-	-	0,13	3	0,11	MILHO
102	15/06/16	PACU	-	1,300	0,43	0,203	0,022	NI	-	-	0,058	3	0,04	MILHO
103	29/03/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	2,270	0,49	0,168	0,015	0,012	III	Fêmea	0,036	1	-	-
104	04/04/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	1,340	0,43	0,138	0,013	NI	-	-	0,021	1	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

105	13/04/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	1,765	0,50	0,175	0,01	NI	-	-	0,022	1	-	-
106	04/05/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	2,850	0,52	0,231	0,002	0,001	III	Macho	0,018	3	0,033	QUIRELA
107	11/05/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	1,430	0,44	0,188	0,009	NI	-	-	0,024	1	-	-
108	11/05/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	2,100	0,51	0,282	0,017	0,007	IV	Fêmea	0,042	1	-	-
109	20/05/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	2,280	0,53	0,188	0,015	NI	-	-	0,021	1	-	-
110	03/06/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	1,130	0,43	0,122	5,3361	0,2222	I	Macho	0,017	2	0,006	FOLHAS
111	08/06/16	MATRINXÃ	<i>Brycon falcatus</i>	2,300	0,53	0,103	0,004	0,01	IV	Fêmea	0,029	2	4,5621	FOLHAS
112	28/03/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	1,940	0,58	0,107	0,016	0,007	III	Fêmea	0,027	1	-	-
113	13/04/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	3,940	0,73	0,357	0,041	NI	-	-	0,056	1	-	-
114	18/04/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	4,135	0,74	0,306	0,043	NI	-	-	0,077	1	-	-
115	04/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	4,300	0,74	0,378	0,064	NI	-	-	0,096	1	-	-
116	06/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	3,000	0,70	0,176	0,024	0,002	III	Fêmea	0,07	1	-	-
117	06/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	4,200	0,73	0,221	0,031	0,001	IV	Fêmea	0,071	1	-	-
118	06/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	2,850	0,66	0,188	0,028	NI	-	-	0,038	1	-	-
119	06/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	7,300	0,83	0,638	0,069	0,002	I	Macho	0,252	1	-	-
120	11/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	3,300	0,66	0,375	0,033	NI	-	-	0,067	3	0,013	CRUSTÁCEO
121	11/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	7,680	0,90	0,327	0,051	0,004	IV	Macho	0,162	1	-	-
122	25/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	2,230	0,60	0,170	0,041	NI	-	-	0,021	1	-	-
123	25/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	2,030	0,58	0,122	0,017	NI	-	-	0,052	1	-	-
124	25/05/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	2,445	0,60	0,223	0,009	0,002	I	Fêmea	0,069	2	0,013	PEIXE
125	06/06/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	2,580	0,62	0,109	0,024	0,01	III	Fêmea	0,015	1	-	-
126	06/06/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	2,230	0,61	0,062	0,02	0,001	IV	Fêmea	0,007	1	-	-
127	10/06/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	2,680	0,65	0,085	0,019	0,001	IV	Fêmea	NI	1	-	-
128	10/06/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	3,780	0,70	0,185	0,036	0,017	III	Fêmea	0,03	1	-	-
129	10/06/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	5,430	0,75	0,419	0,105	0,001	IV	Macho	0,108	1	-	-
130	15/06/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	2,165	0,61	0,121	0,018	0,011	IV	Fêmea	0,005	1	-	-
131	15/06/16	TRAIRÃO	<i>Hoplias aimara</i>	5,840	0,86	0,401	0,082	0,008	IV	Macho	0,07	1	-	-
132	03/04/16	JAÚ	<i>Zugaro zugaro</i>	4,050	0,70	0,566	0,019	0,004	IV	Fêmea	0,11	1	-	-
133	04/04/16	JAÚ	<i>Zugaro zugaro</i>	5,340	0,79	0,454	0,066	0,014	II	Fêmea	0,129	1	-	-
134	06/06/16	JAÚ	<i>Zugaro zugaro</i>	2,660	0,64	0,181	0,016	0,001	I	Macho	0,057	1	-	-
135	10/06/16	JAÚ	<i>Zugaro zugaro</i>	2,425	0,62	0,196	0,036	0,002	IV	Fêmea	0,038	1	-	-
136	10/06/16	JAÚ	<i>Zugaro zugaro</i>	2,230	0,59	0,189	0,036	0,003	I	Fêmea	0,064	1	-	-
137	05/05/16	PIAU	-	0,770	0,48	0,324	0,001	0,005	IV	Fêmea	0,022	3	0,041	QUIRELA
138	25/05/16	PIAU	-	0,730	0,40	0,045	0,003	0,002	III	Fêmea	0,005	3	0,004	MILHO
139	25/05/16	PIAU	-	0,680	0,40	0,081	0,005	0,002	III	Fêmea	0,011	3	0,005	MILHO
140	25/05/16	PIAU	-	0,560	0,36	0,061	0,006	NI	-	-	0,01	2	0,004	MILHO
141	25/05/16	PIAU	-	0,800	0,48	0,082	0,007	0,002	IV	Fêmea	0,011	2	0,004	MILHO
142	15/06/16	PIAU	-	0,810	0,41	0,070	0,003	0,001	I	Fêmea	0,024	3	0,012	MILHO
143	15/06/16	PIAU	-	0,665	0,38	0,033	0,002	0,001	II	Fêmea	0,005	1	-	-
144	15/06/16	PIAU	-	0,385	0,33	0,024	0,001	0,001	II	Fêmea	0,011	2	0,002	MILHO
145	15/06/16	PIAU	-	0,760	0,39	0,049	0,003	0,001	V	Fêmea	0,003	1	-	-
146	15/06/16	PIAU	-	0,595	0,36	0,031	0,001	0,001	II	Fêmea	0,004	2	0,001	FOLHAS



P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

147	15/06/16	PIAU	-	0,445	0,33	0,024	0,001	0,001	I	Macho	0,005	3	0,002	MILHO
148	15/06/16	PIAU	-	0,800	0,39	0,055	0,002	0,001	I	Fêmea	0,012	3	0,003	MILHO

**9.2.3. Anexo: Planilha dos Dados Brutos das Análises Biológicas dos Aspectos Reprodutivos e Atividade Alimentar do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25, referente ao Primeiro Semestre de 2016 (Campanha: mês de coleta, Ponto: local das coletas, CT: comprimento total, PC: peso corporal, EMG: estádios de maturação gonadal, GRE: grau de repleção estomacal)**

Campanha	Ponto	Nome popular	CT (cm)	PC (Kg)	Sexo	EMG	GRE	Itens alimentares
jan/16	8	Bicuda	21,5	100,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-colete	9,50	20,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-três-pintas	10,70	10,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	22,00	13,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	13,00	15,00	F	1	1	-
jan/16	7	Piranha-preta	9,00	6,00	-	-	-	-
jan/16	7	Curimba	17,00	110,00	-	-	-	-
jan/16	8	Bicuda	36,50	240,00	F	1	1	-
jan/16	7	Piau-flamengo	13,00	20,00	-	-	-	-
jan/16	8	Bicuda	72,00	245,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-colete	14,00	70,00	-	-	-	-
jan/16	6	Matrinchã	11,50	10,00	F	1	1	-
jan/16	8	Piau-flamengo	13,50	20,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	15,50	20,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu	15,00	70,00	-	-	-	-
jan/16	8	Bicuda		250,00	-	-	-	-
jan/16	8	Sardinha	11,00	18,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-três-pintas	16,00	20,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau	13,00	21,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	12,50	25,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	13,90	25,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-três-pintas	15,00	25,00	-	-	-	-
jan/16	8	Sardinha		30,00	F	3	1	-
jan/16	7	Piranha-preta	9,00	8,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	15,50	25,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-três-pintas	15,50	30,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra, Cachilengue	21,00	40,00	-	-	-	-
jan/16	8	Bicuda	39,00	294,00	M	1	1	-
jan/16	7	Piranha-preta	9,20	10,00	-	-	-	-
jan/16	7	Matrinchã	17,00	60,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-três-pintas		30,00	-	-	-	-

jan/16	8	Piau-flamengo	14,00	37,00	-	-	-	-
jan/16	6	Bicuda	43,00	340,00	F	1	3	Peixe
jan/16	6	Corvina	20,00	110,00	-	-	2	Crustáceo
jan/16	6	Piranha-preta	9,50	10,00	-	-	-	-
jan/16	7	Corvina	24,00	160,00	-	-	-	-
jan/16	6	Corvina		190,00	F	1	1	-
jan/16	8	Corvina	26,00	250,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-cabeça-gorda	15,50	80,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	14,00	40,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piranha-preta	10,00	10,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	16,00	40,00	F	1	1	-
jan/16	7	Piau-flamengo	18,00	40,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	16,50	45,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	17,00	50,00	-	-	-	-
jan/16	7	Mandi	12,00	15,00	-	-	-	-
jan/16	8	Jurupoca		88,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	17,00	50,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	20,50	50,00	-	-	-	-
jan/16	6	Corvina		300,00	F	1	3	Peixe, Inseto
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	20,20	60,00	-	-	-	-
jan/16	8	Bico-de-pato	33,00	143,00	F	1	2	Peixe
jan/16	8	Bico-de-pato	35,00	227,00	M	2	3	Peixe
jan/16	8	Bicuda	39,70	341,00	M	1	2	Peixe
jan/16	7	Piranha-preta	11,00	15,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	17,00	80,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	0,00	100,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	23,50	110,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	17,00	100,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-cabeça-gorda	17,50	100,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	20,00	50,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	17,80	100,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piranha-preta	12,00	15,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	10,50	17,00	-	-	-	-
jan/16	8	Corvina		430,00	M	1	1	-
jan/16	6	Pacu-cabeça-gorda	18,00	100,00	M	1	2	Molusco
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	23,50	110,00	-	-	-	-

jan/16	8	Piau-flamengo	17,00	53,00	-	-	-	-
jan/16	8	Sardinha	10,00	15,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	15,70	60,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	18,00	63,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	18,00	65,00	F	1	1	-
jan/16	7	Curimba	32,00	490,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	18,00	65,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	17,50	66,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	19,00	68,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra, Cachilengue	25,00	110,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo		70,00	-	-	-	-
jan/16	6	Jurupoca	33,00	230,00	F	1	1	-
jan/16	8	Corvina	37,00	500,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	10,30	19,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	25,00	120,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra, Cachilengue	24,00	132,00	-	-	-	-
jan/16	8	Corvina	37,00	500,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	25,00	140,00	-	-	-	-
jan/16	8	Trairão	33,00	350,00	-	-	-	-
jan/16	8	Trairão	44,00	1250,00	M	1	1	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	26,00	140,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra, Cachilengue	26,00	140,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra, Cachilengue	26,00	142,00	M	1	1	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	27,00	160,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	27,00	170,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-colete	18,00	110,00	F	1	3	Vegetal
jan/16	6	Pacu-cabeça-gorda	20,00	120,00	M	1	2	Vegetal
jan/16	8	Pacu-colete	17,00	129,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	17,00	180,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	28,00	180,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	29,00	190,00	M	1	1	-
jan/16	8	Corvina	36,50	573,00	M	1	1	-

jan/16	8	Cachorra, Cachilengue	28,00	200,00	M	1	1	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	29,00	200,00	F	1	1	-
jan/16	6	Cachorra, Cachilengue	29,00	200,00	F	1	2	Peixe
jan/16	6	Cachorra	30,00	200,00	-	-	-	-
jan/16	7	Bico-de-pato	38,00	200,00	M	1	1	-
jan/16	8	Piau-flamengo	19,00	74,00	M	1	1	-
jan/16	7	Piranha-preta	13,00	20,00				-
jan/16	6	Piranha-preta	13,70	20,00				-
jan/16	7	Piranha-preta	14,00	25,00	F	1	1	-
jan/16	8	Mandi		18,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	30,00	220,00	-	-	-	-
jan/16	8	Matrinchã	20,80	132,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	30,50	230,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	20,00	80,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	19,50	84,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-colete	18,00	164,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	20,50	180,00	-	-	-	-
jan/16	7	Curimba		500,00	-	-	-	-
jan/16	8	Jurupoca	31,00	320,00	F	1	2	Peixe
jan/16	8	Trairão	46,50	1500,00	F	1	1	-
jan/16	6	Piranha-preta	12,50	30,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	13,20	30,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	20,00	190,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-cabeça-gorda	21,50	190,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	20,50	87,00	M	1	1	-
jan/16	6	Piau-três-pintas	20,50	90,00	-	-	-	-
jan/16	7	Mandi	12,50	20,00	-	-	-	-
jan/16	7	Mandi	17,00	25,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piranha-preta	12,50	40,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	21,00	200,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-colete	20,00	210,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	21,30	210,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	21,00	220,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	22,00	220,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	31,00	270,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	13,50	40,00	-	-	-	-

jan/16	7	Piau-flamengo	21,00	90,00	M	1	1	-
jan/16	8	Piau-flamengo	19,80	94,00	-	-	-	-
jan/16	7	Mandi	15,00	40,00	-	-	-	-
jan/16	6	Tucunaré	2,70	2,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	22,00	230,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	27,00	100,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	20,00	106,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	21,50	110,00	M	2	2	Peixe
jan/16	7	Piranha-preta	15,00	40,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	15,20	40,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	33,00	300,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo		112,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	20,00	120,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	14,00	44,00	-	-	-	-
jan/16	8	Corvina	39,00	758,00	F	1	1	-
jan/16	7	Cachara	61,00	2000,00	M	1	1	-
jan/16	8	Piranha-preta	13,50	48,00	-	-	-	-
jan/16	6	Tucunaré	5,20	5,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	32,00	550,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	21,50	123,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-três-pintas	19,50	132,00	-	-	-	-
jan/16	8	Corvina	47,50	1309,00	F	1	1	-
jan/16	8	Curimba	32,00	570,00	-	-	-	-
jan/16	6	Bicuda	42,00	360,00	F	4B	1	-
jan/16	8	Piau-flamengo	23,50	140,00	-	-	-	-
jan/16	6	Bicuda	43,00	400,00	-	-	-	-
jan/16	6	Bicuda	45,00	410,00	M	4B	1	-
jan/16	8	Piau-flamengo	22,50	145,00	M	1	1	-
jan/16	8	Piau-flamengo	25,00	150,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	25,00	150,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	23,80	158,00	-	-	-	-
jan/16	8	Curimba	36,50	595,00	F	4A	1	-
jan/16	7	Pacu-branco	23,00	260,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	24,00	260,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-flamengo	25,00	160,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	25,50	170,00	F	1	1	-
jan/16	8	Piau-três-pintas	23,50	180,00	-	-	-	-
jan/16	6	Bicuda	45,00	480,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	25,00	280,00	M	1	3	Vegetal

jan/16	6	Pacu-branco	22,00	300,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	25,00	300,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-colete	24,00	310,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	25,20	310,00	F	1	3	Vegetal
jan/16	6	Pacu-branco	26,50	310,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	24,00	311,00	M	2	3	Vegetal
jan/16	8	Pacu-branco	23,50	320,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	35,00	310,00	F	1	1	-
jan/16	8	Cachorra	29,00	350,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-borracha		320,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	23,80	330,00	-	-	-	-
jan/16	8	Matrinchã	22,00	161,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-três-pintas	25,00	180,00	M	1	3	Vegetal
jan/16	6	Piranha-preta	20,40	150,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	21,00	180,00	M	1	3	Peixe
jan/16	7	Cachorra, Cachilengue	34,00	350,00	F	1	1	-
jan/16	6	Cachorra	34,00	390,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	25,00	340,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-flamengo	25,00	186,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-três-pintas	24,00	190,00	M	1	2	Vegetal
jan/16	6	Piau-flamengo	25,00	195,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	20,00	190,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	23,00	190,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachara	84,00	4000,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachara	68,00	2200,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachara	67,00	2300,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachara	73,00	4400,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	33,00	600,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	25,50	350,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	26,00	360,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	25,00	370,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra, Cachilengue	31,50	400,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-cabeça-gorda	25,50	370,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra	34,50	430,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	33,80	600,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	28,00	200,00	F	1	1	-
jan/16	7	Tucunaré	7,20	10,00	-	-	-	-

jan/16	6	Pacu-branco	29,00	390,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-três-pintas	25,00	204,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	28,00	410,00	F	1	2	Vegetal
jan/16	6	Piau-flamengo	27,00	210,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	21,00	200,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	39,00	450,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	36,00	460,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-três-pintas	27,00	210,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	21,50	200,00	M	4A	1	-
jan/16	7	Pacu-branco	25,00	420,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	21,00	210,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra	38,00	460,00	M	1	1	-
jan/16	8	Jurupoca	34,50	400,00	F	1	1	-
jan/16	6	Mandi	18,20	40,00	M	1	3	Peixe
jan/16	6	Mandi	18,30	40,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	26,00	420,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	27,00	420,00	-	-	-	-
jan/16	6	Bico-de-pato	40,00	310,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-colete		440,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	26,80	450,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra	37,00	472,00	M	2	2	Peixe
jan/16	7	Pacu-branco	28,00	450,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	22,00	210,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	27,00	452,00	M	1	2	Vegetal
jan/16	7	Pacu-branco	29,00	470,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	38,50	500,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra, Cachilengue	40,00	500,00	M	1	2	Peixe
jan/16	6	Matrinchã	22,00	105,00	M	1	1	-
jan/16	6	Pacu-branco	27,00	500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	27,50	500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	32,00	620,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	28,00	500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	28,00	500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	28,00	500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	25,00	220,00	F	1	1	-
jan/16	6	Curimba	31,50	650,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	29,00	220,00	-	-	-	-
jan/16	6	Tucunaré	23,20	120,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	22,50	220,00	M	4A	3	Peixe



jan/16	6	Cachorra	43,50	660,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra, Cachilengue	40,50	700,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	30,00	500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	34,50	650,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piau-três-pintas	26,50	224,00	M	1	1	-
jan/16	6	Bicuda	45,00	500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	27,00	520,00	-	-	-	-
jan/16	6	Bicuda	46,00	500,00	F	1	1	-
jan/16	8	Curimba	34,00	715,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-três-pintas	26,50	230,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	21,00	223,00	M	1	1	-
jan/16	7	Piranha-preta	23,00	250,00	M	4A	3	Peixe
jan/16	6	Piranha-preta	24,00	260,00	-	-	-	-
jan/16	6	Tucunaré-açu	39,00	1000,00	F	2	1	-
jan/16	7	Curimba	37,00	750,00	M	3	1	-
jan/16	8	Curimba	36,00	770,00	M	3	1	-
jan/16	6	Piau-flamengo		230,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	35,50	800,00	M	1	3	Detrito
jan/16	6	Curimba	36,00	800,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	37,50	850,00	-	-	-	-
jan/16	8	Corvina	49,00	1950,00	-	-	-	-
jan/16	7	Tucunaré-açu	42,00	1100,00	-	-	-	-
jan/16	6	Tucunaré-açu	45,00	1430,00	-	-	-	-
jan/16	6	Jurupoca	37,00	400,00	F	1	1	-
jan/16	6	Bicuda	49,00	520,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra, Cachilengue	42,00	750,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piranha-preta	23,00	280,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	30,00	240,00	M	1	1	-
jan/16	6	Curimba	35,50	920,00	-	-	-	-
jan/16	8	Curimba	30,00	930,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	27,00	250,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	25,00	300,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	32,00	550,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra	43,00	770,00	F	1	1	-
jan/16	6	Curimba	40,00	1100,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	30,00	570,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	28,00	250,00	F	1	1	-
jan/16	6	Curimba	40,00	1100,00	-	-	-	-

jan/16	6	Curimba	40,00	1100,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piranha-preta	24,00	340,00	F	3	3	Peixe
jan/16	8	Cachorra	40,00	800,00	-	-	-	-
jan/16	6	Bicuda	51,00	560,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	15,50	400,00	F	3	1	-
jan/16	6	Cachorra	44,50	900,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra	45,00	900,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	30,00	600,00	-	-	-	-
jan/16	7	Curimba	40,00	1200,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	27,60	628,00	-	-	-	-
jan/16	7	Corvina	52,00	2000,00	M	4A	1	-
jan/16	6	Cachorra	42,00	950,00	-	-	-	-
jan/16	7	Curimba	40,00	1200,00	-	-	-	-
jan/16	8	Curimba	42,00	1307,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	31,50	700,00	M	1	3	Vegetal
jan/16	6	Cachorra	46,00	1000,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	33,50	700,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	33,50	700,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra	47,50	1000,00	F	1	1	-
jan/16	6	Cachorra	46,00	1100,00	M	1	3	Peixe
jan/16	6	Piranha-preta	24,00	450,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-três-pintas	28,20	260,00	F	1	2	Vegetal
jan/16	7	Pacu-branco	33,00	750,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	33,00	833,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-três-pintas	28,50	280,00	M	1	1	-
jan/16	8	Piau-flamengo	27,00	283,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	32,00	840,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	34,00	940,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-borracha	37,00	960,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	32,00	1000,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	35,00	1000,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	35,00	1000,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	35,50	1100,00	-	-	-	-
jan/16	7	Trairão	62,00	2700,00	F	3	1	-
jan/16	6	Piau-flamengo	27,50	290,00	M	1	1	-
jan/16	8	Cachorra	0,00	1100,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra	55,00	1300,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra	55,00	1307,00	F	1	2	Peixe
jan/16	6	Bicuda	48,00	600,00	M	1	1	-

jan/16	6	Bicuda	50,00	600,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-branco	36,00	1237,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-três-pintas	29,00	290,00	F	1	2	Vegetal
jan/16	6	Curimba	41,00	1400,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	41,00	1400,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	43,00	1500,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	37,00	1300,00	-	-	-	-
jan/16	8	Corvina	50,00	2050,00	-	-	-	-
jan/16	7	Corvina	53,00	2400,00	F	1	1	-
jan/16	6	Cachorra	49,20	1350,00	F	1	2	Peixe
jan/16	6	Piau-três-pintas	29,00	300,00	F	1	3	Vegetal
jan/16	8	Bicuda	54,00	764,00	F	1	1	-
jan/16	8	Pacu-borracha	40,50	1425,00	-	-	-	-
jan/16	8	Cachorra	56,00	1440,00	M	1	1	-
jan/16	7	Cachorra	56,50	1500,00	M	1	3	Peixe
jan/16	8	Corvina	56,00	2400,00	F	1	1	-
jan/16	6	Pacu-branco	38,20	1500,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	39,00	1500,00	-	-	-	-
jan/16	7	Jurupoca	35,00	420,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	56,00	1800,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	54,00	1900,00	F	1	1	-
jan/16	7	Pacu-branco	40,00	1500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	40,00	1600,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	61,00	2200,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	62,50	2350,00	-	-	-	-
jan/16	8	Bicuda	59,00	985,00	F	1	1	-
jan/16	8	Bicuda	64,00	1240,00	F	1	1	-
jan/16	8	Curimba	43,00	1803,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	45,00	1900,00	-	-	-	-
jan/16	8	Bicuda	71,00	2019,00	-	-	-	-
jan/16	7	Piau-três-pintas	30,00	300,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-flamengo	31,00	300,00	F	1	1	-
jan/16	6	Piau-três-pintas	28,50	310,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau-três-pintas	31,70	400,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piranha-preta	27,00	580,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	39,00	1800,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	39,00	1900,00	-	-	-	-
jan/16	7	Cachorra	0,00	2600,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	68,00	3100,00	-	-	-	-

jan/16	7	Cachorra	69,00	3400,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	42,00	1900,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-borracha	38,00	2000,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-borracha	42,00	2000,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-branco	42,00	2000,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	42,50	2000,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	43,00	2000,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-borracha	47,00	2000,00	-	-	-	-
jan/16	7	Pacu-branco	42,50	2100,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-borracha	48,00	2169,00	-	-	-	-
jan/16	6	Curimba	47,00	2400,00	-	-	-	-
jan/16	8	Corvina	63,50	3390,00	F	1	1	-
jan/16	8	Pacu-borracha	45,00	2500,00	-	-	-	-
jan/16	6	Piau	48,00	1500,00	-	-	-	-
jan/16	8	Piranha-preta	32,00	870,00	F	3	1	-
jan/16	7	Pacu-branco	46,00	2600,00	F	1	3	Vegetal
jan/16	6	Piranha-preta	31,00	1600,00	-	-	-	-
jan/16	8	Pacu-borracha	48,00	2800,00	-	-	-	-
jan/16	6	Cachorra	101,00	12000,00	-	-	-	-
jan/16	6	Pacu-borracha	55,00	3500,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-colete	10,00	20,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu	10,50	25,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu	13,00	36,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	34,00	90,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-flamengo	13,00	20,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	27,00	150,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-colete	13,50	60,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu-branco	15,00	65,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-flamengo	13,00	20,00	-	-	-	-
abr/16	8	Piau-flamengo	14,50	26,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piau-flamengo	30,00	30,00	-	-	-	-
abr/16	8	Bicuda	41,00	320,00	F	1	1	-
abr/16	7	Pacu-branco	13,00	80,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	34,00	300,00	-	-	-	-
abr/16	6	Corvina	30,00	290,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-colete	14,50	80,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra, Cachilengue	0,00	82,00	-	-	-	-
abr/16	7	Curimba	28,00	310,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	33,00	320,00	F	1	2	PLANCTON

abr/16	6	Pacu-borracha	16,00	80,00	F	1	3	SEMENTE
abr/16	6	Pacu-branco	17,00	80,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-branco	16,00	100,00	-	-	-	-
abr/16	7	Bicuda	20,00	350,00	-	-	-	-
abr/16	7	Trairão	11,00	10,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra, Cachilengue	0,00	112,00	-	-	-	-
abr/16	6	Jurupoca	36,00	250,00	F	1	1	-
abr/16	8	Corvina		462,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	9,50	20,00	-	-	-	-
abr/16	8	Corvina	51,00	519,00	-	-	-	-
abr/16	7	Cachorra, Cachilengue	26,50	140,00	M	1	2	PEIXE
abr/16	6	Cachorra, Cachilengue	32,50	150,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-borracha	19,00	100,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	20,00	100,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	15,00	110,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	20,00	140,00		1	3	FOLHA
abr/16	7	Pacu-branco	18,50	150,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piranha-preta	10,00	20,00	-	-	-	-
abr/16	7	Cachorra, Cachilengue	0,00	190,00	-	-	-	-
abr/16	7	Cachorra, Cachilengue	27,00	220,00	F	1	-	-
abr/16	6	Curimba	32,00	500,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-três-pintas	16,00	80,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piau-flamengo	17,00	80,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-três-pintas	19,00	80,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	33,00	500,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piranha-preta	12,00	30,00	M	-	1	-
abr/16	7	Pacu-branco	20,00	150,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu-branco	18,00	161,00	-	-	-	-
abr/16	7	Curimba	33,00	500,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	21,00	180,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba		500,00	M	1	2	DETRITO
abr/16	8	Cachorra, Cachilengue	36,50	240,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra, Cachilengue	29,00	250,00	F	1	1	-
abr/16	7	Pacu-branco	22,00	200,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	22,00	200,00	-	-	-	-

abr/16	7	Cachorra, Cachilengue	30,00	250,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-cabeça-gorda	22,50	200,00	F	1	1	-
abr/16	6	Pacu-cabeça-gorda		200,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-cabeça-gorda		200,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	33,00	519,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	31,00	280,00	M	1	1	-
abr/16	8	Piau-três-pintas	20,00	97,00				-
abr/16	7	Piau-três-pintas	17,50	100,00	M	1	1	-
abr/16	7	Pacu-branco	23,00	220,00	F	1	3	VEGETAL
abr/16	8	Cachorra, Cachilengue	32,00	281,00	-	-	-	-
abr/16	7	Corvina		670,00	F	1		-
abr/16	8	Cachorra, Cachilengue	31,00	283,00	F	1	1	-
abr/16	8	Piranha-preta		42,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	34,00	300,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-flamengo	24,00	110,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-flamengo	11,00	120,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra, Cachilengue	0,00	300,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu-branco	22,00	230,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piranha-preta	12,00	50,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piranha-preta	13,00	60,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piranha-preta	13,00	70,00	-	-	-	-
abr/16	8	Bicuda	45,00	420,00	-	-	-	-
abr/16	6	Bicuda	44,00	430,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piau-flamengo	21,00	150,00	M	1	2	DETRITO
abr/16	7	Pacu-branco	22,00	230,00	M	1	2	VEGETAL
abr/16	8	Bicuda	45,00	430,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	15,00	80,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piranha-preta	15,00	100,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	23,00	230,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	17,00	110,00	-	-	-	-
abr/16	8	Bicuda	47,00	440,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-flamengo	24,00	160,00	-	-	-	-
abr/16	8	Piau-flamengo	25,00	172,00	-	-	-	-
abr/16	8	Corvina	42,50	1793,00	-	-	-	-
abr/16	8	Bicuda	45,00	469,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu-branco	21,00	264,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-colete	19,00	300,00	M	1	2	VEGETAL

abr/16	8	Bicuda	47,00	480,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	27,00	300,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	31,00	600,00	F	1	3	DETRITO
abr/16	7	Piau-três-pintas	26,00	180,00	M	1	1	-
abr/16	8	Cachorra	35,00	381,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piau-três-pintas	23,00	200,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piranha-preta	18,00	200,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	31,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	31,50	600,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	32,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	21,00	350,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	24,00	350,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	25,00	350,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	33,00	600,00	M	1	3	DETRITO
abr/16	6	Curimba	33,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	28,00	350,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	34,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu-branco	48,00	379,00	F	1	1	-
abr/16	6	Pacu-branco	27,00	400,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	41,00	442,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra, Cachilengue	35,00	463,00	F	1	1	-
abr/16	8	Jurupoca		382,00	F	1	1	-
abr/16	8	Bicuda	48,00	494,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-colete	26,00	420,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	38,00	600,00	F	1	3	DETRITO
abr/16	8	Curimba	32,00	610,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	39,00	521,00	-	-	-	-
abr/16	6	Corvina	53,00	1800,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	41,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	27,50	500,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	44,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	33,00	650,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra, Cachilengue	41,00	646,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra, Cachilengue	43,00	660,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	28,00	500,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	40,00	700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Tucunaré	32,00	480,00	M	1	1	-

abr/16	6	Tucunaré	32,00	500,00	F	1	1	-
abr/16	6	Tucunaré	38,00	80,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	31,00	695,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	33,00	700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	33,50	700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	34,00	700,00	F	1	3	DETRITO
abr/16	6	Curimba	33,00	750,00	-	-	-	-
abr/16	8	Piranha-preta	23,00	225,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	22,00	250,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	22,00	250,00	F	1	1	-
abr/16	6	Cachorra	42,00	700,00	F	1	1	-
abr/16	7	Piranha-preta	23,00	250,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	23,50	250,00	F	1	2	PEIXE
abr/16	7	Cachorra	43,00	700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	0,00	700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	33,00	800,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	34,50	866,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	37,00	890,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	27,00	550,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	29,00	550,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	35,00	900,00	-	-	-	-
abr/16	6	Matrinchã	35,00	700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	36,00	900,00	F	1	3	DETRITO
abr/16	6	Curimba	37,00	900,00	-	-	-	-
abr/16	6	Bicuda	46,00	500,00	M	1	1	-
abr/16	8	Bicuda	55,00	530,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	43,00	740,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	28,00	1000,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	34,00	1000,00	F	1	3	DETRITO
abr/16	6	Curimba	36,00	1000,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	37,00	1000,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	29,00	550,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	29,00	550,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	22,00	300,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	39,00	1010,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	35,00	1050,00	-	-	-	-
abr/16	6	Matrinchã	35,00	700,00	F	1	1	-
abr/16	8	Cachorra	46,00	760,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	38,00	1100,00	-	-	-	-



abr/16	7	Pacu-branco		570,00	F	1	3	VEGETAL
abr/16	8	Piranha-preta	23,20	302,00	-	-	-	-
abr/16	8	Piranha-preta	23,00	308,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	45,00	784,00	F	1	1	-
abr/16	8	Piranha-preta	24,00	332,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	28,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	42,00	800,00	-	-	-	-
abr/16	8	Piranha-preta	25,00	370,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	40,00	1100,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	42,00	1100,00	M	1	2	DETRITO
abr/16	8	Cachorra	47,00	840,00	F	1	1	-
abr/16	6	Piau-flamengo	29,00	250,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	47,00	860,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	44,00	900,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	46,00	900,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	47,00	900,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	44,00	920,00	F	1	1	-
abr/16	7	Pacu-branco	33,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco		610,00	F	1	3	VEGETAL
abr/16	8	Pacu-colete	27,50	630,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	31,50	650,00	F	1	3	VEGETAL
abr/16	8	Pacu-branco	30,00	656,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	30,00	700,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-flamengo		250,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	36,00	1250,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	43,00	1300,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	41,00	1356,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	31,00	710,00	-	-	-	-
abr/16	6	Matrinchã	47,00	2200,00	F	1	1	-
abr/16	6	Cachorra	47,00	1100,00	F	1	3	PEIXE
abr/16	6	Cachorra, Cachilengue	47,00	1100,00	F	1	1	-
abr/16	7	Cachorra	47,00	1100,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	26,00	400,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	25,00	450,00	-	-	-	-
abr/16	6	Bicuda	46,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu-branco	38,00	825,00	-	-	-	-
abr/16	7	Bicuda	47,00	600,00		1	2	PEIXE
abr/16	7	Pacu-branco	32,00	850,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	36,00	900,00	M	1	3	VEGETAL

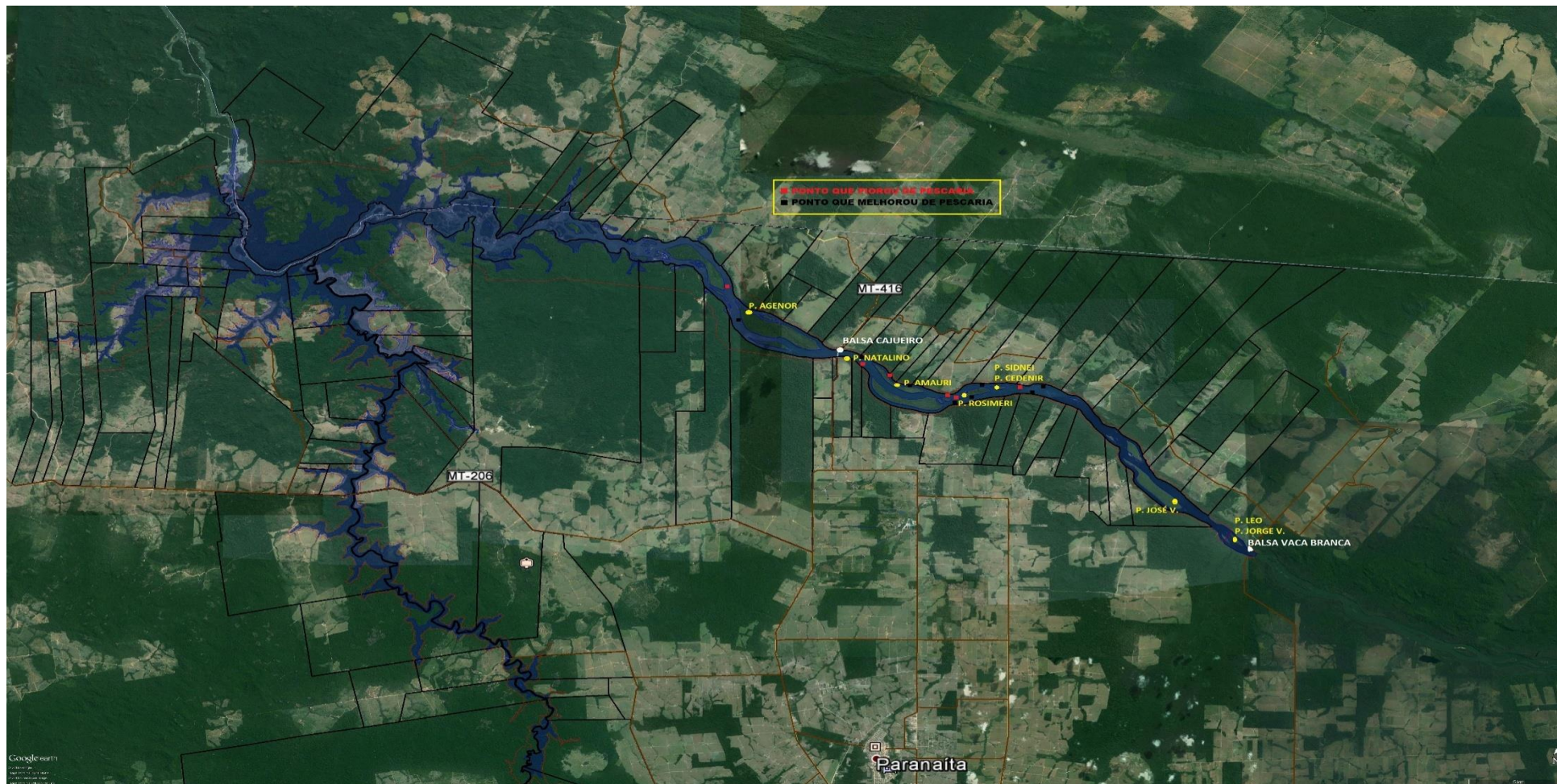
abr/16	8	Pacu-branco		1068,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-branco	35,00	1100,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	40,00	1400,00	-	-	-	-
abr/16	7	Sardinha	3,00	1,20	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	33,00	1200,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	34,00	1200,00	-	1	1	-
abr/16	6	Piranha-preta	27,00	450,00	-	-	-	-
abr/16	8	Piranha-preta	27,00	495,00	-	-	-	-
abr/16	6	Bicuda	51,00	630,00	F	1	1	-
abr/16	8	Bicuda	42,00	690,00	-	-	-	-
abr/16	6	Bicuda	51,00	690,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	38,00	1430,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	43,00	1430,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	41,00	1500,00	F	1	3	DETRITO
abr/16	6	Curimba	41,00	1500,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	35,00	1600,00	-	-	-	-
abr/16	8	Bicuda	43,00	720,00	-	-	-	-
abr/16	8	Bicuda	56,00	740,00	F	1	1	-
abr/16	8	Bico-de-pato	40,00	380,00	-	-	-	-
abr/16	8	Sardinha	8,50	12,00	-	-	-	-
abr/16	6	Curimba	44,00	1600,00	-	-	-	-
abr/16	8	Bicuda	52,00	763,00	-	-	-	-
abr/16	8	Corvina	55,00	2350,00	F	1	1	-
abr/16	8	Bico-de-pato	40,00	264,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-branco	36,00	1400,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	48,00	1600,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	40,00	1660,00	-	-	-	-
abr/16	7	Curimba	39,00	1700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	53,00	1600,00	M	1	1	-
abr/16	6	Cachorra	53,00	1600,00	M	1	1	-
abr/16	7	Corvina	55,00	2400,00	F	1		-
abr/16	6	Piranha-preta	28,00	500,00	M	1	1	-
abr/16	6	Cachorra	58,00	1600,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	54,00	1700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra, Cachilengue	31,00	1800,00	-	-	-	-
abr/16	6	Cachorra	53,00	1800,00	F	1	1	-
abr/16	6	Cachorra	55,00	1900,00				-
abr/16	8	Cachorra	70,00	2046,00	F	1	1	-

abr/16	6	Cachorra, Cachilengue	61,00	2100,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	28,00	500,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	28,00	500,00	F	4A	2	PEIXE
abr/16	6	Piranha-preta	30,00	500,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	26,00	550,00	-	-	-	-
abr/16	8	Pacu-branco	39,50	1656,00	-	-	-	-
abr/16	8	Corvina	53,00	3236,00	M	1	1	-
abr/16	8	Bico-de-pato		281,00	-	-	-	-
abr/16	8	Bicuda	55,00	815,00	F	1	1	-
abr/16	6	Cachorra	60,00	2500,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-branco	40,00	1700,00	-	-	-	-
abr/16	7	Pacu-branco	49,00	1800,00	F	3	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	32,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-branco	42,00	2000,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piau-flamengo	29,50	450,00	-	-	-	-
abr/16	8	Curimba	45,00	1980,00	-	-	-	-
abr/16	8	Cachorra	74,00	3540,00	M	3	1	-
abr/16	7	Piau-flamengo	31,00	500,00	-	1	1	-
abr/16	6	Pacu-borracha	44,00	2100,00	-	-	-	-
abr/16	7	Bicuda	78,00	3600,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-branco	42,00	2200,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-borracha	46,00	2200,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piau-flamengo	35,00	600,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-borracha	47,00	2200,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-borracha	47,00	2200,00	-	-	-	-
abr/16	7	Piranha-preta	30,00	700,00	-	-	-	-
abr/16	7	Corvina	67,00	3900,00	F	1	-	-
abr/16	8	Corvina	67,00	4080,00	M	1	1	-
abr/16	6	Piau-flamengo	36,00	3500,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-borracha	47,00	2500,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-borracha	50,00	2500,00	-	-	-	-
abr/16	7	Jurupoca	40,00	420,00	M	1	2	VEGETAL
abr/16	7	Bico-de-pato		20,00	F	1	1	-
abr/16	7	Bico-de-pato	50,50	700,00	-	-	-	-
abr/16	6	Piranha-preta	27,00	5000,00	-	-	-	-
abr/16	6	Pacu-borracha	50,00	2900,00	-	-	-	-


**9.2.4. Anexo: Questionário Socioeconômico de Dificuldade Aplicado com Pescadores, referente ao Primeiro Semestre, Início da Safra Pesqueira de 2016**

Pescador	Data	Município	Perfil do comprador						Consumo de peixe na família (Kg)				Apresentação do pescado para venda			Especificar			Espécies comercializadas	Aspecto econômico: Renda da Atividade Pesca				Dificuldades na comercialização				Outros			
			Supermercado	Feira Livre	Peixaria	Restaurante	Pousada	Bar	Outros	Congelado	Filetado	Tratado e temperado	Postas	Não tem preferências	Outros	Especificar	1	2		3	Cidade	Rio	Março	Abril	Maio	Preço de venda	Falta de pescado		Transporte	Armazenamento	Custos
Estéfio Couto de Melo	14/05/2016	Alta Floresta/MT							X	4	X																				custo do gelo 8,00 a cada de 10 kg
Agenor Pereira dos Santos	14/05/2016	Paranaíta/MT							X	0	X																				Maiores o custo do gelo e do milho
Natalino Cardoso	14/05/2016	Paranaíta/MT							X	6	X																				Tec. comprador
Amauri Justino Gonçalves	14/05/2016	Paranaíta/MT								0	X																				NC
Silene Machado Augusto	25/05/2016	Paranaíta/MT								4	X																				Destinar a compra de todo o pescado / Arumar meio para transportar seu pescado para cidade / Arumar local de apoio no rio para armazenamento dos peixes.
Cedeir Machado Augusto	25/05/2016	Paranaíta/MT																													Destinar a compra de todo o pescado / Arumar meio para transportar seu pescado para cidade / Arumar local de apoio no rio para armazenamento dos peixes.
Rosemire Ap. Augusto	25/05/2016	Paranaíta/MT																													Destinar a compra de todo o pescado / Arumar meio para transportar seu pescado para cidade / Arumar local de apoio no rio para armazenamento dos peixes.
José Vicente da Silva	20/05/2016	Paranaíta/MT																													Destinar comprador para vender o pescado. / Arumar comprador para espécie de bichia e Cachara. / Arumar meio para transportar seu pescado para cidade.
																															Destinar a compra de todo o pescado / Arumar meio para transportar seu pescado para cidade / Arumar local de apoio no rio para armazenamento dos peixes.
																															Destinar a compra de todo o pescado / Arumar meio para transportar seu pescado para cidade / Arumar local de apoio no rio para armazenamento dos peixes.


### 9.2.5. Anexo: Mapa de Pontos de Pesca Apontado Pelos Pescadores Referente ao Primeiro Semestre, Início da Safra Pesqueira de 2016



**9.2.6. Anexo: Lista de Presença da Reunião Anual com os Pescadores da AID**



**P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira**



**LISTA DE PRESENÇA**

**EVENTO:** Reunião Anual com os Pescadores – AID  
**DATA:** 28 de junho de 2016  
**HORÁRIO:** 8h:30min às 12:00 h  
**LOCAL:** Flutuante do Sr. Dorvalino Munhoz (“Sr. Neno”) – Balsa do Cajueiro – Paranaíta – MT

SEQ.	NOME	TELEFONE / CONTATO	OCUPAÇÃO	ASSINATURA
1.	Flávia Leitão		Pescadora	—
2.	Tracy P		84219939	
3.	Rosemari Ap Augusto		Pescadora	—
4.	Wilson Alves Pereira		Pescador	
5.	Sedemir m Augusto		Pescador	
6.	Silveir MACHADO Augusto		Pescador	
7.	Enck Reschignel do Siqueira	999540831	Pescador	
8.	CRISTIAN CLAYTON DO ROSARIO	99 746489	Pescador	
9.	Douglas de Souza Mumbao	99 69 9113	construtor	
10.	Protolino cordoso	999995467	Pescador	



**P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira**



**LISTA DE PRESENÇA**

**EVENTO:** Reunião Anual com os Pescadores – AID  
**DATA:** 28 de junho de 2016  
**HORÁRIO:** 8h:30min às 12:00 h  
**LOCAL:** Flutuante do Sr. Dorvalino Munhoz ("Sr. Neno") – Balsa do Cajueiro – Paranaíta – MT

SEQ.	NOME	TELEFONE / CONTATO	OCUPAÇÃO	ASSINATURA
11.	ISRAEL EUGENIO DA SILVA	66 8435 2431	PESCADOR	<i>[Handwritten Signature]</i>
12.	Adelmar S. Santos	84 59 3413	PESCADOR	<i>[Handwritten Signature]</i>
13.	Osvaldo Pereira de Santos	---	Pescador	<i>[Handwritten Signature]</i>
14.	Lucio Luiz de O	66- 9903985	Super. Reg. Sanit	<i>[Handwritten Signature]</i>
15.	Marcilene Miranda	66- 99974-1871	Coord. Sítio	<i>[Handwritten Signature]</i>
16.	Luciana R. Foguath S	66 99907-9652	Bióloga	<i>[Handwritten Signature]</i>
17.	Janderson S. Caspary	66 8446-5405	Gerente Sítio	<i>[Handwritten Signature]</i>
18.	Emrauri Justino Gonçalves			
19.	Kaio Jorge Lima de Oliveira	66- 99916 7600	Coordenador de Piquete	<i>[Handwritten Signature]</i>
20.				